MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 17/32; a/v., 5 15/32; Paris, a/v., $433; a 90 d/v., $416; Nova York, a 90 d/v., 9$050; a/v., 9$130; Portugal, $440; Italia, $340; Soberanos, 47$500; Libra-papel, 46$000; Dollar, a/v., 9$130; n/p., 9$050; Vales-ouro, 4$950. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 51$500; Nova York, baixa de 30 a 31 pontos. Algodão: mercado paralysado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 56$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 19 a 23, e alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto. Assucar: mercado inalterado. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$000; demerara, 65$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.000 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JUNHO — EDIÇÃO DE HOJE ... PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$500 a 5$000; frangos, 2$500 a 4$000; ovos, duzia 3$300. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 3$500 a 4$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$300; vitello, kilo 1$400 a 1$700; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia 1$500 a 3$000; abacate, duzia 3$500; de conde, duzia 3$000; bananas, duzia $300 a $700. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$100 a 1$300. Carne secca, kilo 1$200. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhau, kilo 4$000.

A Reforma Constitucional

O Congresso deverá tomar conhecimento o mez proximo do projecto de revisão constitucional, que está sendo discutido

OS TOPICOS DA REFORMA

Dissemos, hontem, que a questão da revisão constitucional estava inteiramente focalizada nos meios politicos. Hoje, podemos adeantar que o presidente da Republica já iniciou os debates entre deputados e senadores que o apoiam, de modo a coordenar o pensamento da maioria parlamentar, antes do projecto ser apresentado á consideração do poder legislativo.

Hontem, o magistrado supremo effectuou a leitura do ante-projecto a um numeroso grupo de senadores, que se reuniu no Palacio do Cattete, pela manhã, ás 9 horas. O sr. Arthur Bernardes conta dentro de poucos dias haver debatido o magno assumpto, entre os seus amigos politicos, os quaes levarão o projecto ao plenario já unificados em torno das suas idéas fundamentaes.

São estes os topicos mais importantes da revisão constitucional:

Uma emenda ao § 2º do art. 6º, da Constituição de 24 de fevereiro, procura definir o que é fórma republicana federativa.

Outra emenda manda accrescentar, como fundamento da intervenção federal, nos Estados, a necessidade de reorganizar as finanças daquelles Estados em situação de insolvabilidade por mais de dois exercicios financeiros.

Uma emenda no art. 11 visa impedir os impostos de importação entre os Estados.

Pensa-se tambem em emendar o artigo 12, discriminando claramente, em materia tributaria, as rendas da competencia da União e dos Estados.

O imposto de renda será cobrado

O sr. presidente da Republica

cumulativamente pela União e os Estados.

Disposição sobre o "véto" parcial, introduzindo-o entre as faculdades do presidente.

Emenda definindo e enumerando os principios constitucionaes por que se deverão reger as constituições dos Estados.

Periodo fixo para o vice-presidente, e movel para o presidente, procedendo-se nova eleição quando occorrer a vaga deste por morte ou renuncia. O vice-presidente não termina mais o mandato do presidente, quando este renuncia ou morre. Assume o exercicio da presidencia, só para effectuar a eleição do effectivo.

Emenda estatuindo a incompatibilidade dos ministros de Estado para a presidencia e vice-presidencia da Republica no quatriennio em que servirem.

Comparecimento dos ministros de Estado ao Congresso, sempre que a maioria da Camara o reclamar.

Livre competencia dada ao poder executivo para expulsar os estrangeiros nocivos á ordem social ou á Republica.

Assegurados os direitos adquiridos, não haverá cargos vitalicios, além dos da magistratura, magisterio e serventuarios da Justiça.

Abolição dos passaportes.

Prohibição de leis especiaes sobre licenças, aposentadorias e reformas.

Regulamentação do commercio internacional e interno, autorizando as limitações exigidas pelo bem publico, em leis votadas pelo Congresso.

A abertura do Congresso passa a ser feita, em vez de 3 de maio, a 14 de julho.

Exigencia para ser deputado: estar no gozo dos direitos de cidadão brasileiro ha mais de 10 annos, e para senador, ser brasileiro nato.

Augmento da actual proporção de 70.000 a 150.000 habitantes, para o fim da representação na Camara dos Deputados.

A prorogação automatica do orçamento vigente sempre que até 31 de dezembro não haja o Congresso votado a lei de meios. A mesma disposição é posta em vigor quanto á fixação das forças de terra e mar.

Prohibição da inserção na lei do orçamento de disposições estranhas á receita ou despesa, estabelecendo que projectos e emendas criando despesas deverão criar a receita correspondente.

Quanto ao poder judiciario, os topicos da revisão mais importantes são estes:

A União terá competencia para legislar sobre o direito processual.

Prohibição de recursos judiciarios contra declaração do sitio, verificação de poderes e reconhecimento dos membros do poder legislativo ou executivo, federal ou estadual.

Limitação do "habeas-corpus" á liberdade de locomoção, simplesmente.

Na vigencia do sitio, os tribunaes não poderão conhecer de actos do legislativo e do executivo, delle oriundos.

OS FUNDAMENTOS ECONOMICOS DA DEFESA DO CAFE

Estudando a organização da defesa do café, affirma o sr. Affonso Bandeira de Mello, em artigo especial para O JORNAL, que o plano do Instituto repousa sobre os bons principios economicos, porque os preços de venda estão na razão directa dos preços de custo do café

Affonso Bandeira de MELLO.
(Secretario Geral do Conselho Nacional do Trabalho)

(Especial para O JORNAL)

A acção do Instituto de defesa

Os importadores de café de Nova York estão equivocados quando suppõem que a alta dos preços do café é o resultado de um plano de valorização commercial levado a effeito pelo Instituto de Defesa do Café, cujos armazens reguladores estabelecendo a escassez do artigo na praça de Santos, provocam necessariamente a alta.

E' certo que, sem aquelle apparelho regulador, a affluencia de café em Santos traria fatalmente a constituição de grandes stocks visiveis e por conseguinte a baixa dos preços.

Para aquelles que não aprofundaram devidamente o assumpto, o Instituto é tão sómente um mecanismo de valorização artificial do café, subtrahido da livre concorrencia por processos que não repousam nos verdadeiros principios da sã politica economica.

Pretendem-se os importadores [illegible] indignados com semelhante maneira de agir, resolveram [illegible] ao café de São Paulo, dando assim um publico protesto contra a cupidez dos productores brasileiros.

Pretendem ainda que o preço de 56$000 por arroba é excessivo, dando aos productores largos proventos. E é á custa da economia dos consumidores que, premidos pela necessidade, pagam o preço imposto por meios insolitos, preços que na realidade não tem por base o valor do custo da mercadoria.

As despesas de custeio

Ha evidentemente equivoco que urge ser esclarecido. Ninguem ignora que devido á tremenda secca de 1923-1924, que assolou quasi toda a zona cafeeira de S. Paulo, prejudicando grandemente as floradas, poucos foram os fazendeiros que puderam realizar uma safra compensadora. Na grande maioria dos casos, a escassez do café colhido foi demasiado insufficiente para cobrir os gastos da exploração, de sorte que a media dos preços de custo por arroba de café posto no vagão foi de 50$000, á que devem ser majoradas as despezas de frete, imposto, pauta, capatazia, armazenagem, etc.

Essa média elevada provem necessariamente da mingua do café colhido que posto á venda em Santos por menos de 63$500 resulta em prejuizo para o productor.

Além disso, é preciso convir que os armazens reguladores retendo o café durante seis, sete, oito mezes e ás vezes mais, impedem o productor de realizar seus beneficios, deixando immobilizada uma safra, que, convertida em capital, estaria fructificando á razão de 7 a 20 % ao anno.

Accresce ainda que, pelo systema actual de defesa, o fazendeiro, não podendo negociar immediatamente a safra, vê-se obrigado a sacar nos bancos a 12 % para fazer face ás despesas inadiaveis do salario e demais encargos da exploração agricola. Esses compromissos são pagos a dinheiro em prazos fixos e certos. Por esses calculos vemos claramente que a safra de 1923-1924 vendida a 83$500 não traz nenhum beneficio ao productor, e, por pouco mais desse preço, apenas balançam as despesas.

A quem deve aproveitar defesa

Os fazendeiros, na sua grande maioria, soffreram e ainda estão soffrendo os encargos resultantes da Defesa do Café. Esse apparelho tendo sobretudo em vista evitar a especulação, procura distribuir methodicamente a producção, porque se a safra reduzida do anno passado tivesse sido vendida de uma só vez, haveria logo após falta do artigo em Santos, e a alta se faria naturalmente. Restaria saber quem auferia beneficios desta alta se o productor ou o especulador. E' sabido que os grandes trusts, dispondo de capitaes consideraveis, facilmente açambarcam as pequenas safras que, compradas a preço vil ao productor, são vendidas ao consumidor a altos preços.

So o lucro dessa audaciosa operação mercantil deve aproveitar a alguem, esse alguem deve ser o productor que é aquelle que mais se expõe e mais trabalha em favor do artigo.

A safra de 1924-1925, que está sendo colhida neste momento, tambem soffreu as consequencias das variações meteorologicas, de maneira que se perderam quasi totalmente as floradas das regiões de Ribeirão Preto e S. Manoel, que, como é sabido, constituem os grandes centros de producção cafeeira de S. Paulo.

Os fazendeiros daquellas zonas, supportaram com dignidade os prejuizos de duas safras consecutivas, além dos encargos onerosissimos da manutenção e custeio de cafesaes, ainda que destituidos de frutos. Não se deve calcular a fortuna do agricultor tão sómente por uma safra; os seus lucros e perdas devem ser tirados da média de cinco annos agricolas seguidos de producção.

A elevação dos preços do café está na justa proporção da carestia geral de todos os generos de consumo.

A questão dos salarios

Em 1923, os salarios agricolas nas fazendas de café, eram de 180$000 por mil pés, em 1924 e 1925 attingiram a 200$000 e em 1926 estão sendo contratados por 330$000, 400$000 e 500$000, conforme a região, onde ha maior ou menor escassez de braços.

Ora, se todos os artigos encareceram vertiginosamente nesses ultimos annos, por que o café, que é um producto de beneficiamento difficil e de oneroso custeio, deveria ficar estacionario?

Ninguem ignora ser o café uma cultura extremamente cara, exigindo cuidados extremos e muito sensivel ás intemperies.

A insufficiencia da immigração estrangeira e o rapido desenvolvimento economico de S. Paulo são as causas principaes da valorização dos salarios.

Ha actualmente extrema penuria de trabalhadores ruraes no Estado de S. Paulo.

Se a taxa dos salarios agricolas augmentou consideravelmente no curto espaço de tres annos, é certo que veiu pesar consideravelmente sobre o preço de custo do producto.

O café na fazenda está sendo vendido a 5$500 o kilo, emquanto que o chá está a 30$000 o kilo!

A mão de obra no extremo oriente é infinitamente mais barata do que em S. Paulo. E ninguem protesta contra os altos preços do artigo asiatico.

O effeito da moeda desvalorizada

Se o café encareceu foi tão sómente para o consumidor dos paizes de moeda desvalorizada.

Todo esse celeuma contra a alta "excessiva" do café é o resultado das manobras dos baixistas, que desejariam operar na baixa para depois especular na alta. Uma coisa é consequencia da outra.

E' fóra de duvida que sem a acção reguladora do Instituto, o café "disponivel" de Santos [illegible] produziria uma baixa profundamente nociva á economia nacional.

Devido ao "boycottage" do café em Santos por parte dos importadores americanos, o café Rio typo 7 de preparo rudimentar, tem alcançado, nestas ultimas semanas, cotação superior ao typo 4 e mesmo ao café fino, typo 3 de S. Paulo beneficiado no rigor da classificação da Bolsa de Nova York.

Esse phenomeno anormal é sobretudo devido ao facto de não ter ainda o apparelho de defesa entrado no seu pleno funccionamento, por isso que o convenio com os demais Estados productores constitue um dos objectivos previstos no plano da defesa.

Actualmente, porém, o Instituto procurando defender o café de São Paulo está involuntariamente valorizando os cafés do Rio, Minas, Espirito Santo e Bahia, cujos productores não estão adstrictos aos impostos da defesa, nem á usura dos armazens reguladores.

S. Paulo e a economia nacional

Emquanto S. Paulo estiver agindo isoladamente, está contribuindo para a prosperidade economica dos demais Estados cafeeiros, que então são indirectamente os mais favorecidos pelo plano do Instituto, por isso que não estão sujeitos aos onus que esse apparelho impõe aos lavradores paulistas.

Entretanto, essa anomalia cessará desde que seja concluida a convenção inter-estadual entre os governos interessados na cultura do café.

Uma outra difficuldade que será mais tarde resolvida é a da constituição de um estabelecimento bancario de credito agricola, que facilite ao agricultor os meios de financiar a exploração agricola, emquanto espera a liquidação methodica dos cafés retidos nos armazens reguladores.

Mas já se acha previsto um imposto ouro que está sendo arrecadado para a constituição dos fundos que formarão mais tarde o Instituto de Credito Agricola que será o proprio apparelho da defesa do café.

Essas considerações demonstram que a presente prosperidade do fazendeiro é mais apparente do que real, porque o café vendido na base das cotações correntes não compensa os esforços do productor.

E' possivel, e mesmo esperado, que a safra pendente, sendo mais volumosa, venha baratear o preço de custo e, nesse caso, os preços de venda serão naturalmente mais accessiveis á bolsa dos consumidores.

Assim, o plano de defesa do Instituto repousa sobre os bons principios economicos porque os preços da venda estão na razão directa dos preços de custo do café.

O SR. VICENTE PIRAGIBE ACHA SALDO, EM VEZ DE "DEFICIT", NO ORÇAMENTO DA RECEITA!

O deputado pelo Districto Federal organiza o orçamento da Receita de modo a encontrar um "superavit" de 1:593$254, ouro e 184.046:656$000, papel

Ao orçamento da Receita para 1926, ora em segunda discussão na Camara, o sr. Vicente Piragibe apresentou um substitutivo, de que passamos a publicar a introducção:

Um necessitado que dispõe de caudaes

"Gigante pela propria natureza", o Brasil seria hoje um dos paizes mais ricos do globo si o esforço patriotico dos estadistas que tanto concorreram para o seu engrandecimento, não fosse, em grande parte, annullado pela mudança da orientação economica, que o afastou de subito, sem nenhuma transição, da estrada larga que vinha palmilhando victorioso, para conduzil-o, em experiencias e tentativas, por veredas e caminhos ainda mal explorados ou de todos desconhecidos.

A fecundidade inexgotavel das nossas terras, a pujança das nossas selvas, a abundancia da nossa fauna, a riqueza dos nossos mares e dos nossos rios, estavam indicando o rumo que haviamos de seguir: a vegetação inegualavel que cobre do manto verde infindavel as nossas campinas, os arbustos que se entrelaçam fechando bosques e catingas, as arvores gigantescas que formam as nossas extensas florestas, offerecem com prodigalidade os frutos incomparaveis que alimentam, as folhas preciosas que restauram, as raizes magnificas que retemperam, as fibras resistentes e a seiva admiravel, que só ao ouro podem ser equiparadas. Deu-nos tudo a natureza. As riquezas nativas crescem, ampliam-se, desenvolvem-se, estendem-se, protegidas pelos ventos que carregam para terras distantes as sementes minusculas, ou pelos passaros, de infinita variedade, que vão levar ás flores o polen fecundante. O campo nos seduzia.

De paiz "essencialmente agricola", com capacidade para abastecer-se com fartura e ser ainda o celleiro do mundo, quizeram transformar o Brasil em paiz industrial, sem nenhuma gradação, sem nenhum preparo anterior, roubando, ao par disso, da lavoura, os braços, já aliás insufficientes, que a impulsionavam. A lei aurea, que em 13 de maio de 1888 apagou a mancha que nos envergonhava perante a civilização, encontrou ainda no Brasil 723.419 escravos, que foram quasi todos afastados da cultura da terra; o protecionismo exaggerado, adoptado para amparar industrias que mal davam os primeiros passos e não offereciam a menor possibilidade de triumpho, por permittir lucros avantajados á custa da fallencia dos cofres publicos e da miseria do consumidor, garantindo illusorias melhorias nas condições de vida, concorreu para avolumar a corrente que se formou para as cidades em prejuizo dos campos. Fechamos pretenciosamente os nossos portos á concurrencia estrangeira, — primeiro passo para a carestia da vida, — esquecidos de que não tinhamos os elementos indispensaveis para vencer no terreno em que a lucta ia ser travada. Olvidamos, por outro lado, a regra que deve presidir as trocas internacionaes, resumidas brilhantemente, em 1919, por Wilson: If we want to sell, we must be prepared to buy". A má organização do serviço militar obrigatorio veio aggravar a situação da lavoura, chamando os sorteados do interior para os centros urbanos, cujo meio transforma completamente os habitos, não só pela convivencia como ainda pelas seducções que se multiplicam.

A preoccupação de bastarem-se a si proprios, é incontestavelmente hoje dominante em todos os povos. A evolução do direito, incentivando, garantindo e fixando os surtos de liberdade; a generalização dos habitos de conforto e das exigencias de uma civilização mais apurada, pela regra de que as utilidades se transformam em necessidade; e, por fim, as rivalidades internacionaes, modificaram a mentalidade economica do mundo. Conquistadas, outr'ora, as riquezas pelo trabalho servil, cogitava-se de sua distribuição, parecendo aos economistas da antiguidade e mesmo do seculo passado ser esse o objectivo principal da sciencia economica.

A lição eloquente e dolorosa da ultima guerra veio patentear que as nações devem aproveitar os elementos que lhes são proprios e, sempre que possivel, produzir tudo que é indispensavel á sua subsistencia e á sua defesa e dahi o capricho, cada vez mais apurado, de organização e de technica. A producção "passou, pois, para o primeiro plano das necessidades vitaes, pois ficou demonstrado que a abundancia das riquezas é a condição essencial de uma população numerosa, de influencia politica no exterior e de manutenção da paz no interior".

Alliás, já em 1870, Proudhon, acceitando os motivos politicos como a causa apparente das guerras, accrescentava que "as necessidades economicas são a causa secreta e primeira sobre a qual no fundo, ninguem se engana" e muitos annos depois, o chanceller von Bullow, nas declarações feitas no Reichstag, em 15 de novembro de 1906, previa que do desenvolvimento economico da Allemanha poderia resultar um conflicto mundial. E' que a producção allemã, graças ao aperfeiçoamento dos methodos, á diffusão do ensino profissional e ao desenvolvimento dos apparelhos garantidores do trabalho, vinha soffrendo, desde quarenta annos atraz, radicaes transformações, quer na qualidade quer na quantidade.

E' sabido que os alliados procuraram, por todos os meios, reduzir o inimigo pela privação das materias primas, devendo, incontestavelmente, a esse processo de isolamento, uma grande parte da victoria. A Allemanha, porém, graças a uma formidavel capacidade productora, conseguiu, dentro em pouco, attender ao consumo. Ninguem desconhece o esforço allemão para supprir as materias primas de que o paiz se achava privado: appareceram os productos azotados syntheticos para explosivos e adubos; foram fabricados innumeros "productos de substituição" de uso industrial, de uso corrente e até de uso alimentar; foram adoptados processos de economia que iam aos ultimos detalhes, produzindo, no conjuncto, valiosa economia das materias primas rarefeitas. Graças a isso a Allemanha conseguiu viver sobre si os longos e penosos annos de guerra. A orientação dos paizes que querem caminhar e vencer não póde ser senão no sentido de produzir o maximo e o melhor, mas produzir com intelligencia, aproveitando, no mais alto grão, as proprias energias, explorando as forças economicas adequadas a cada um, utilisando os elementos que constituem as suas riquezas naturaes.

"Saber agir sobre a producção de um paiz, saber como tornal-a mais abundante, menos onerosa ou de melhor qualidade, será conhecer a fórmula graças á qual uma nação será mais poderosa, mais respeitada, mais capaz de defender e de impor no mundo os principios moraes que a caracterizam."

Essa lição responde aos que insistem em impôr ao nosso paiz actividades para as quaes elle não está economicamente organizado, prejudicando aquellas outras para cujo desenvolvimento a nossa natureza abundante e generosa proporciona todos os elementos de victoria.

E' bem eloquente, por outro lado, o ensinamento de Leroy Beaulieu: "Póde-se dizer que um paiz novo não possue, em grão sufficiente, nem capitaes, nem braços, nem habitantes, nem capacidades industriaes para ser bem succedido na grande industria; que todo o seu futuro está na exploração das terras, de que possue abundancia, e que distrahir-se da cultura do sólo para se entregar ás manufacturas, seria, em taes condições, deixar a presa pela sombra."

O erro que se deve evitar

Ainda em fevereiro do anno corrente, "The Economist", sob o titulo "Condition in Brasil", resumindo o relatorio apresentado pelo sr. Ernest Hambloch, secretario commercial da Embaixada Britannica no Rio, termina com o seguinte commentario:

"Seria injusto esperar muito de um paiz que tem soffrido revoltas armadas nos seus mais ricos Estados, e os esforços da actual administração para resolver o problema merecem todas as sympathias e encorajamento; a triste verdade, porém, é que o Brasil, com uma pesada divida fluctuante, um miseravel systema de transporte, um desordenado serviço postal, e uma tarifa que ampara industrias de estufa (Hot-house industries) nas cidades, em prejuizo da producção agricola — a verdadeira fonte de riqueza da Nação — é ainda sómente um paiz de illimitadas e não desenvolvidas possibilidades."

Os Estados Unidos são hoje incontestavelmente a maior potencia economica e financeira do mundo, posição que, durante quasi todo o seculo passado, foi occupada pela Inglaterra, adiantada de cerca de 50 annos sobre as outras nações industriaes. Era em Manchester e em Londres que os francezes, os allemães e os belgas iam estudar as melhores organizações industriaes e commerciaes.

Esse papel de "leader" do mundo economico, foi desde o começo do seculo 20, exercido ao lado da Inglaterra pela Allemanha. Exaltavam-se, antes da guerra, os methodos economicos allemães, a sciencia allemã e os processos de exportação. Era, então, lá, que se iam buscar as lições e os exemplos. Depois da guerra, esse papel, desempenhado pela Inglaterra e pela Allemanha, foi transferido aos Estados Unidos da America.

Essa evolução não se fez, porém, abruptamente, pela intervenção do Estado: obedeceu a leis naturaes. A grande Republica do extremo norte foi e continúa a ser um paiz agricola. Ainda hoje ha mais trabalhadores empregados na agricultura que em todas as outras industrias reunidas. Mais da metade dos productos exportados provém da agricultura. Nenhum outro paiz excede os Estados Unidos quanto á quantidade dos productos.

Até meiados do seculo 19 os Estados Unidos não foram senão um paiz agricola. Só depois do aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho, principalmente da charrua e da ceifadeira, que permittiam a um homem fazer o trabalho de dez outros, foi que ao lado da expansão agricola, começou a expansão industrial. Essas invenções, á proporção que se vulgarizavam, exigiam por seu lado a construcção de usinas para a fabricação de machinas agricolas. Por sua vez os productos agricolas multiplicados exigiam fabricas para os trabalhar. Essa producção carecia, para ser transportada, do estabelecimento de linhas de communicação cada vez mais extensas. Foram assim se desenvolvendo as industrias para as quaes o paiz dispunha dos elementos indispensaveis. A agricultura não foi, porém, descuidada. Longe disso, foi dia a dia conquistando novas terras; a principio o Centro, em seguida o Oeste, logo depois o extremo Oeste. Ao passo que isso succedia multiplicavam-se as escolas profissionaes, appareciam os technicos, annunciavam-se as descobertas, surgiam as invenções e, até que se houvessem firmado, os Estados Unidos importavam do estrangeiro, especialmente da Europa, todas as mercadorias necessarias á sua vida e ao seu desenvolvimento, mercadorias que elles pagavam sobretudo com o excedente dos productos agricolas.

Ainda hoje os Estados Unidos produzem 70 o|o do trigo consumido no mundo inteiro; 35 o|o da aveia e 67 o|o do algodão. Colhem todos os panifiaveis necessarios ao consumo dos seus 110 milhões de habitantes; não importam senão o café, o chá, as especialidades e alguns productos não indispensaveis á vida. A producção agricola de 1918, incluindo animaes, segundo os calculos do Ministerio da Agricultura, elevou-se a cerca de 25 bilhões de dollares contra 11 1/2 bilhões em 1914. A superficie cultivada é de 367 milhões de acres, dos quaes mais de 215 milhões são reservados aos cereaes ou seja mais que a superficie da Allemanha ou da França. Contam-se mais de 6 e meio milhões de granjas. Tomou grande incremento a cooperação: só na California, por exemplo, a cooperativa fruitifera conta 10.500 socios.

Politica diversa foi seguida na Inglaterra: a industria e o commercio determinaram a ruina da agricultura, provocando crises que vieram de anno para anno se aggravando. A superficie cultivada da Grã-Bretanha (sem a Irlanda) caiu de 18.335.000 de acres em 1870 a 14.478.000 de acres em 1923: decrescimo de 20 o|o; a superficie consagrada á cultura do trigo soffreu diminuição ainda maior: 3.501.000 acres em 1870, 1.799.000 em 1923 ou seja uma reducção de 49 o|o. No mesmo periodo notou-se a diminuição do numero dos que trabalhavam na agricultura: 1.260.000 em 1871, 1.008.000 em 1911. De 1921 a 1923, o effectivo agricola soffreu uma reducção de 97.000 trabalhadores.

Taes foram as consequencias desse abandono dos campos, que o governo mandou proceder a um inquerito, em cujo relatorio, apresentado em 1918, se lê o seguinte: "Vastas superficies haviam caido em improductividade; terras outr'ora productivas de boas colheitas, tinham sido cultivadas de maneira mais desleixada, inteiramente consagradas ao sport ou mesmo pura e simplesmente abandonadas. Em certos logares do paiz que garantiam a subsistencia de uma grande população, tinham deixado ruir as casas e o solo não servia senão para a criação extensiva do gado". Clamava-se então que era preciso dar á agricultura um logar de relevo na economia nacional. Dahi se organizou o "Agricultural Act" de 1921, em virtude do qual o cultivador de trigo ou de aveia tinha garantido durante quatro annos o prejuizo resultante de qualquer differença entre o custo da producção e o custo da venda, ao mesmo tempo que um salario minimo arbitral era assegurado ao trabalhador agricola para a manutenção dos "wages boards". Logo no primeiro anno, porém, deante de uma conta a pagar de 25 a 30 milhões de libras, o governo conseguiu do Parlamento a revogação da lei. Apesar porém, da concurrencia estrangeira, não só dos grandes paizes de cultura intensiva do velho continente, mas tambem dos paizes de cultura extensiva extra-europeus (Estados Unidos, Canadá, Argentina, Australia) não lograram victoria as idéas proteccionistas: por haver preposto direitos de alfandega sobre a carne e o chá, Chamberlain viu-se cercado da impopularidade. Outra explicação não tem o descaso com que foi recebido o projecto Baldwin, em novembro de 1923, apresentando a solução proteccionista como amparo á agricultura, com o accrescimo do premio de uma libra por acre de terra consagrado á cultura do chá. "Os proprios agricultores comprehenderam que seriam victimas de um regimen aduaneiro com o qual os industriaes seriam os unicos a serem beneficiados".

No mesmo erro incidimos nós, no Brasil, e nelle permanecemos apesar da eloquencia com que falam os factos: a nossa producção agricola decahe: a cultura dos nossos campos com excepção de um ou outro Estado, onde são conhecidos alguns instrumentos agricolas, é feita ainda por processos penosos, demorados, pouco efficientes; o beneficiamento do producto obedece ainda a systemas primitivos, seculares mesmos, alguns aprendidos dos proprios indigenas. Por isso mesmo não progredimos na quantidade, não caminhamos na qualidade.

Os problemas que se relacionam com o trabalho são quasi completamente descurados; os que se prendem ao capital, nas suas multiplas e intimas relações com os demais factores de producção não têm tido o desenvolvimento indispensavel aos paizes com a vastidão territorial do Brasil.

Essa desordem economica é acompanhada de muito perto pela desordem financeira.

A alta do preço e a depreciação monetaria

O ascerto do prof. Bertrand Nogaro de que alta do preço e depreciação monetaria são expressões equivalentes, traduzindo um mesmo phenomeno, estabeleceu perfeitamente a relação intima entre o valor acquisitivo e a quantidade de moeda em circulação: elle fixou em poucas palavras a chamada theoria quantitativa da moeda, segundo a qual os preços se elevam á medida que augmenta a circulação, ou por outras palavras, a moeda se desvaloriza, perde o poder de compra na razão directa do seu augmento. O prof. Pedro Cosio, notavel economista uruguayo, numa das conferencias realizadas na Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires em novembro de 1923, tratando das nações que vivem no regimen do papel inconversivel, declarou o seguinte:

"Collocado um paiz em tal regimen, as notas não são mais que meios de pagamentos internos, cujo valor será determinado por sua capacidade acquisitiva, ou seja seu poder de compra, e esta capacidade ou este poder depende em absoluto, por maneira experimentalmente comprovada, da quantidade que se lance na circulação."

Nada ha que contribua mais para a desvalorização da moeda — ou adoptando a expressão equivalente — para a alta dos preços que a criação do poder acquisitivo artificial, donde é facil concluir que a

(Continúa na 4ª pagina)

GAGO COUTINHO PARTE AMANHÃ PARA A EUROPA

O illustre collaborador d'O JORNAL promette aos nossos leitores não interromper, durante a ausencia, que terá do Brasil, a sua collaboração nesta folha

Veiu trazer-nos hontem o seu abraço de despedida, o nosso amigo e collaborador, o almirante Gago Coutinho.

O illustre aviador portuguez, que se acha identificado a O JORNAL pelo trabalho commum, promette aos nossos leitores enviar-nos de Lisboa os seus artigos, que tanto interesse despertam no publico brasileiro.

Gago Coutinho é desde 1922 além de filho de Portugal, um cidadão do Brasil, deante de quem reproduziu, ha tres annos a proeza de Cabral ha quatro seculos. O Rio de Janeiro delle se despede, pois, como de um ente caro, que elegeu tambem esta cidade como um dos centros da sua robusta actividade.

JARDIM MARIA DA GRAÇA

A Companhia Immobiliaria Nacional offerece um churasco aos Escoteiros do Fluminense Football Club

Noticiámos, hontem, que os Escoteiros do Fluminense Football Club haviam acampado no Jardim Maria da Graça, bairro novo que, por iniciativa da Companhia Immobiliaria Nacional, surge na área comprehendida entre Vieira Fazenda, Del-Castillo e Meyer. Os accidentes do terreno dão um aspecto pittoresco ao local, no qual resalta o acampamento dos rapazes do Fluminense, alvejando sobre uma encosta de collina, em linhas simetricas e elegantes.

A Companhia Immobiliaria Nacional, proprietaria do bairro Jardim Maria da Graça, tem sido infatigavel em providenciar para que nada falte aos guapos e ageis escoteiros, cumulando-os de carinhos.

Afim de assignalar a estadia do batalhão escoteiro, a Companhia Immobiliaria offerece-lhes no proximo dia 29 um esplendido churrasco.

"O JORNAL" DE AMANHÃ

UMA EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

Na edição que estamos preparando para o dia de amanhã, domingo, além do noticiario abundante sobre os acontecimentos nacionaes e estrangeiros, daremos uma collaboração escolhida, da qual destacamos:

NA 1ª SECÇÃO: —

A chronica quinzenal de politica européa (pela Western Telegraph) do sr. Lloyd George.

O primeiro artigo da serie do sr. Sampaio Vidal respondendo ao "Pela Verdade".

A descoberta da Atlantida no sertão de Matto Grosso.

VIDA LITERARIA, a preciosa pagina de critica do brilhante escriptor Tristão de Athayde.

A edição de amanhã d'O JORNAL constará de tres secções, com um total de 28 paginas.

NA 2ª SECÇÃO: —

A pagina a côres sobre UMA DESCOBERTA UTILISSIMA. Não se trata de nenhum explosivo mysterioso, mas de um preparado descoberto por um sabio allemão, destinado a immunizar as fazendas de toda a especie de traças.

TODOS OS SPORTS — secção desenvolvidissima, com o seguinte summario: As linhas de pesca, seu emprego e construcção, com duas gravuras; Automobilismo —uma firma americana vendida por 200 milhões de dollares. No cyclismo — Mlle. Arnot venceu o campeonato de Paris, com uma gravura. Jogos e divertimentos infantis, com uma gravura. O campeonato carioca de foot-ball. A Copa d'O JORNAL, com uma gravura. O campeão carioca de remo em 1925, com uma gravura. A equipe feminina franceza de football, com gravura. Um novo record em natação de Weissmuller, com gravura. O primeiro decennio de natação no Brasil, por F. Vieira, presidente do Conselho Technico da C. B. D.

CARTAS DOS ESTADOS — com gravura.

O PASSATEMPO ELEGANTE — com duas gravuras.

Pagina a côres sobre o CONCURSO DA INDEPENDENCIA, com gravura.

NA 3ª SECÇÃO: —

O DOMINIO DAS ECHARPES E DAS AIGRETTES — pagina a côres, sobre modas femininas, com muitos modelos, por Mme. Francez de Paris.

QUANDO SE ESTÁ DE AZAR — Interessantissimo artigo, especial para O JORNAL, por James J. Corbett.

BELLAS ARTES — com as seguintes informações e quatro gravuras: Mais um busto do esculptor Pinto do Couto; A decoração do edificio do Conselho Municipal; A grande exposição de pintura na Galeria Jorge; Um donativo ao Museu do Louvre; e Exposição Geral de Bellas Artes.

O JORNAL DAS CRIANÇAS — Cheio de gravuras muito interessantes e o seguinte summario: A forquilha do Diabo; Historia do Indicador e de trez ladrões roubados; Curioso e divertido; e O presente do anniversario.

A VIDA DOS CAMPOS — com detalhadas e preciosas informações para os lavradores.

A ultima pagina, tambem a côres, é destinada a novas e preciosas informações sobre o nosso grande CONCURSO DA INDEPENDENCIA.

NICTHEROY

NOCTIVAGOS TURBULENTOS

(*Da succursal d'O JORNAL*)

Agora, que a policia tem as suas vistas voltadas para uma série de problemas de repressão dos máos costumes, entre os quaes o jogo, a vadiagem, cabe aqui, nestas rapidas linhas, uma reclamação que nos foi hontem endereçada por uma conceituada firma da praça de Nictheroy. Trata-se de um abuso praticado por uma turma de individuos, justamente quando a cidade começa a repousar. Assim é que, depois das 23 horas, quando os cinemas e os theatros já não funccionam, aquelles individuos saem para a rua, a commetter uma série de tropelias, perturbando o socego publico e alarmando os que já estão recolhidos. Não respeitam coisa alguma: desgalham as arvores, batem violentamente ás portas das casas de familias, viram os pequenos bancos que se encontram espalhados pelos diversos logradouros publicos, estalam vidraças, e, como se taes depredações não bastassem ás expansões da sua índole perversa, os malvados produzem uma algazarra infernal pelas ruas da cidade.

São de lamentar taes scenas numa cidade como é Nictheroy, tão adeantada e que tem fóros de civilização.

Certamente a alta administração policial não tem conhecimento desses factos deprimentes, e é justamente por isso que chamamos para elles a attenção do sr. chefe de policia, attendendo, deste modo, ás justas reclamações que foram levadas á nossa succursal da visinha cidade.

DUAS CIRCUMSCRIPÇÕES POLICIAES FUNDIDAS PROVISORIAMENTE

Em virtude da exoneração do dr. Haroldo Rodrigues, do cargo de delegado de policia da 1ª circumscripção de Nictheroy, e não contar o seu substituto, dr. Ary Fontenelle, assumido ainda o referido cargo, o chefe de policia fluminense, nomeou o dr. Orlando Orlandini, delegado da 2ª circumscripção, até á 1ª, enquanto não assumir o exercicio desta ultima o novo delegado nomeado.

FERIDO PELA EXPLOSÃO DE UMA BOMBA DE DYNAMITE

No Posto de Assistencia Municipal da visinha cidade, foi soccorrido, hontem, á tarde, o menor Luiz Machado, brasileiro, de 14 annos de idade e morador no logar denominado Baldeador, que apresentava varias escoriações e ferimentos, com perda de substancia, na mão esquerda.

Depois de medicado, foi o menor internado no Hospital de S. João Baptista.

Luiz foi victima de uma bomba de dynamite, que lhe explodira na mão, no momento em que a accendia. A policia local não soube do facto.

REUNIÃO DOS DELEGADOS DE POLICIA

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia fluminense, que está, neste momento, interessado em reprimir o jogo e os máos costumes no Rio de Janeiro, dirigiu, hontem, a todos os delegados regionaes e aos das circumscripções da visinha cidade o seguinte telegramma:

"Deveis comparecer a esta Chefatura, no dia 3, ás 2 horas da tarde, meu gabinete, reunião delegados do Estado, que convoco, afim de organizar repressão do jogo, vadiagem, alliciação de operarios e outros assumptos interesse capital. Cordiaes saudações".

HABEAS-CORPUS PARA SORTEADOS

Ao dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram impetrados, hontem, ordens de habeas-corpus em favor de João Gomes de Campos e Felix Ramos, sorteados para o serviço militar, respectivamente, pelos municipios de Itaperuna e Macahé.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

COM AS PRAÇAS GRADUADAS EM CAMPANHA

O general Menna Barreto, commandante da região, declarou aos commandantes de brigadas e unidades não embrigadadas que as praças que regressam das operações militares, com graduações superiores ás que tinham quando seguiram devem ser incluidas com as novas graduações havendo vaga, ficando aggregadas no caso contrario.

A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL RONDON

O 1º tenente Joaquim Vicente Rondon continuará á disposição do general Candido Rondon.

OS QUE REGRESSAM

Regressaram das Forças em Operações no Paraná, o 1º tenente Aurino Guerreiro, do 2º B. C. e 2º tenente Carlos Loureiro, do 1º B. E.

LICENCIAMENTO

O marechal ministro da Guerra autorizou o commandante da Escola de Aviação Militar a excluir as praças que concluiram o tempo de serviço.

Essa exclusão deverá ser feita com o criterio adoptado pelo commandante desta região militar.

VAE DEPOR

Deve comparecer, hoje, ás 13 horas, na séde da 6ª circumscripção judiciaria militar, afim de prestar declarações, o 1º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque.

EM LIBERDADE

O marechal ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o capitão Adhemar da Costa Mattos, envolvido nos acontecimentos de Julho de 1922 visto ter sido impronunciado pelo Supremo Tribunal Federal.

DE QUE VIVE MESMO O INSTITUTO OSWALDO CRUZ?

O ministro da Agricultura affirma que é das suas gloriosas tradições, e a opinião publica está de accordo com elle

Austregesilo de ATHAYDE.

Sophismas officiaes

O sr. ministro da Agricultura mandou hontem um telegramma de consolação ao director do Departamento da Saúde Publica. O dr. Calmon, no seu discurso aos engenheirandos de Ouro Preto, interpretando com rara fidelidade o pensamento geral do publico, disse que o Instituto Oswaldo Cruz estava vivendo "das suas gloriosas tradições". Disse-o com todas as syllabas; disse-o sem subterfugios, numa expansão irreprimivel de patriotismo; disse-o com a responsabilidade do seu nome e, certamente, com o intuito de provocar a attenção de todos os bons brasileiros para o crime que se está praticando contra a obra do maior dos nossos hygienistas.

Attingido em pleno peito, o sr. Carlos Chagas renovou (e quantas vezes o fará ainda!) o pedido "irrevogavel" de demissão. O dr. Calmon, vendo que as suas palavras tinham produzido o desejado effeito e sem nenhum desejo de fazer mal ao director de Manguinhos, mandou-lhe aquelle telegramma agua morna, cujos termos podem traduzir-se assim: "Quando eu digo digo, não digo digo, mas digo Diogo". O sr. Carlos Chagas engoliu o... ficou, "irrevogavelmente".

O que pensa o publico

O sr. Chagas póde convencer o governo e seus amigos de que, na verdade, o Instituto que desadministra anda ás mil maravilhas, mas o publico é esperto e tem faro activo. O publico é como o matto e as paredes, ouve e enxerga onde a gente está certo de que não ha nem olhos nem ouvidos. Não é de agora que se diz á bocca pequena que o Instituto Oswaldo Cruz está ás moscas, entregue apenas á força da inercia, vivendo vida arrastada com sôro, cada vez mais fraco, das "suas gloriosas tradições". Ha pelo menos uma centena de medicos competentes e autorizados que o proclamam alto e bom som. Nós vamos ouvil-os com o objectivo superior de salvar o Instituto da ruina a que o precipita a administração do director da Saúde Publica.

O homem extraordinario que criou fama no mundo tocava apenas sete instrumentos, mas o sr. Carlos Chagas, ao que parece, toca setenta vezes sete. Ora é obvio que ninguem póde servir convenientemente a dois senhores. E' palavra de Jesus Christo. No emtanto o sr. Chagas quer servir a duzentos, multiplicando-se para attender, de maneira efficiente a todas as folhas de pagamento do Thesouro. O cargo de director do Instituto Oswaldo Cruz é bastante para encher a vida de dois homens que desejem mesmo trabalhar. O cargo de director da Saúde Publica póde occupar os dias de outros dois homens. O cargo de professor de Doenças Tropicaes na Escola de Medicina dá tambem para algum sério labor. Todos elles juntos num individuo só... dão em droga.

Confissão negativa

Na sua carta-fila ao ministro da Justiça, pedindo commissão de inquerito e chamando "arbitrario" ao ministro da Agricultura, o sr. Chagas diz que os medicos do Instituto Oswaldo Cruz ganham muito pouco e no emtanto trabalham muito. Vá lá que seja. Mas se os medicos ganham pouco numa época em que todos os empregados publicos tiveram seus vencimentos dobrados, é que o director da casa não se esforçou bastante para defender os direitos delles. Os medicos não tiveram quem chorasse por elles e quem não chora não mama... Só um funccionario ganha sua fatia com manteiga no Instituto, é o dr. Carlos Chagas. Só um funccionario não trabalha devidamente no Instituto: é tambem o dr. Carlos Chagas...

Certo medico patricio muito afamado nos circulos scientificos foi convidado para organizar no Instituto um serviço que nelle existia. Foi e trabalhou durante dois annos. Em oitocentos dias, jámais conseguiu que o director da casa fosse visitar o departamento criado. O medico diante dessa belleza administrativa retirou-se do Instituto.

O dr. Carlos Chagas aprecia Esaú, filho de Isaac e neto de Abrahão. Esaú "erat strenuus venat", amava a caça. O dr. Carlos Chagas tambem ama esse sport da gente nobre e quasi todo o mez barafustra pelas nossas matas em busca dos veados... Dizem que Sua Senhoria têm o tiro muito certeiro. Dizem mesmo que Sua Senhoria devasta mais veados nos campos paulistas do que... cobaias no Instituto que dirige.

Outra censura que se faz ao dr. Chagas é que elle viaja demasiado. Volta e meia, o director está com o pé no barco. Emquanto o dr. Chagas enche o mundo de conferencias, assombrando com o "barbeiro" os povos de varios continentes, o Instituto vive "das suas tradições gloriosas".

Do geral para o particular

O que ahi está escripto é o que se chama vulgarmente "voz de Deus", porque é justamente a voz do povo. O Instituto de Manguinhos é um patrimonio da cultura brasileira, que não deve perecer por culpa de um homem sobremaneira atarefado. Abrimos aqui as nossas columnas ao debate dos que entenderem do assumpto e quizerem praticar a obra altamente patriotica de ajudar o governo a conhecer o que se faz na casa de Oswaldo Cruz.

E' uma campanha impessoal, em que o dr. Carlos Chagas figurará sómente como um director que, nas condições actuaes, não póde exercer a direcção. As nossas palavras de hoje foram o "geral"; passaremos aos poucos para o terreno do "particular", ou seja a opinião dos technicos sobre a administração Carlos Chagas.

As finanças da Bahia

O incidente provocado pelo repto do sr. Góes Calmon analyzado pelo sr. Moniz Sodré, da tribuna do Senado

Ficára de falar, hontem, no Senado Federal, o sr. Moniz Sodré, e, inscripto com a necessaria antecedencia, foi s. ex. o primeiro orador, analysando da fórma por que abaixo transcrevemos, o incidente provocado pelo repto lançado ao sr. Antonio Moniz, pelo governador da Bahia, em virtude de apreciações por aquelle feitas em entrevista concedida ao "Correio da Manhã":

Comedia aristophanica

O sr. Presidente — Tem a palavra o sr. senador Moniz Sodré.

O SR. MONIZ SODRE' — Sr. presidente, não fosse o açodamento com que o meu illustre collega, sr. Pedro Lago, pressurosamente precipitou-se em trazer ao conhecimento do Senado um despacho telegraphico recebido do sr. dr. Góes Calmon, acerca de uma entrevista dada a um dos jornaes desta capital, pelo meu prezado amigo sr. senador Antonio Moniz, e, por certo, o Senado não estaria a divertir-se com as encenações burlescas de uma comedia aristophanica, qual essa do repto caricato do detentor actual do poder publico na Bahia, que deu assim uma demonstração inequivoca dos instinctos incontidos de um temperamento que não tem os freios inhibitorios e indispensaveis a recalcar o estravazamento de suas paixões politicas exacerbadas pelos interesses de occasião.

Se tivesse o honrado senador pela Bahia meditado maduramente sobre as consequencias desse repto, s. ex. teria poupado a si proprio os vexames e que se tem constrangido e as torturas que tambem neste momento affligem o espirito do sr. Góes Calmon, victima, por certo, dessa mesma impetuosidade morbida a que acabei de alludir tão incompativel com a serenidade, com a isenção de animo, com a reflexão esclarecida, indispensavel a todos os homens de governo.

Lição moral

Este triste incidente para s. ex. deveria servir de lição e a moral que desse caso resulta é que os melhores amigos do governo não são aquelles que se põem incondicionalmente ao serviço de suas paixões, não são aquelles que se transformam em automatos dos interesses de occasião e expansões colericas daquelles que detêm o poder, não são, aquelles que procuram sondar-lhes o pensamento, adivinhar-lhes as idéas, para servirem de instrumento a exteriorização dos seus sentimentos subalternos; mas, ao contrario, os verdadeiros amigos, os maiores amigos do governo são sempre aquelles que procuram abrandar-lhe as coleras, são os que buscam aplanar os resentimentos de occasião, pelos desejos contrariados, e a vaidade offendida, afim de evitar que elle lance na voragem desses abysmos em que se afunda o poder nas allucinações da sua força; era proposito nosso não trazer ao debate, neste recinto, maxime nesse momento tragico porque atravessa o paiz, e em que se debatem os problemas vultosos da nossa nacionalidade, neste momento em que nos devemos empenhar para a solução destas grandes questões que empolgam todos os brasileiros e que dizem respeito com a liberdade, com a justiça e com os sentimentos superiores de humanidade; neste momento em que se exige de cada um de nós todos os esforços da nossa intelligencia, todas as energias do nosso caracter e todo o sacrificio da nossa abnegação para a salvação do paiz, era proposito nosso não lançar as vistas para estas questiunculas que se debatem na politica do meu Estado, nessa politicagem em que, neste momento, se travam as lutas mesquinhas das competições pessoaes, nesta politicagem de minha terra, querida, é certo, outr'ora gloriosa, mas hoje, infelizmente tão diminuida na sua autoridade, tão villipendiada na sua independencia, tão ultrajada na sua autonomia, tão infamada nos seus intuitos, pelos exploradores da politica, que vendem a honra de seu Estado pelos favores pessoaes da dictadura federal. Era intenção não nos preoccuparmos com essas questões de aspectos regionaes. E não teriamos trazido ao Senado essas questões que o têm agitado, a respeito da entrevista do senhor Antonio Moniz, se o sr. senador Pedro Lago não se tivesse julgado no dever de, precipite, prestar de prompto os seus serviços ao supposto governador da Bahia.

Tivesse s. ex. collocado os interesses do seu grande amigo e do seu dilecto chefe acima dos desejos insopitaveis de cumprir fiel e pressurosamente, as determinações imperativas do despacho telegraphico, e s. ex. não lhe teria prestado esse immenso desserviço qual o de dar uma repercussão muito maior ás gravissimas accusações do senador Antonio Moniz, e ao mesmo tempo, offerecer ao paiz a demonstração inequivoca de que o recúo e a fuga do repto solemne do accusado importam na confissão peremptoria de que todos aquelles factos escandalosos são de tal fórma verdadeiros que não ha processo de sophisma que possa occultal-os na sua evidencia.

Venho, tambem, sr. presidente, forçado pelas provocações do honrado senador pela Bahia, collocar nos seus justos termos o repto que eu, pessoalmente, offereci a s. ex., porque a questão relativa ao repto do sr. Góes Calmon ao sr. Antonio Moniz, já ficou plena e cabalmente esclarecida neste recinto.

Sabem o Senado e v. ex., sr. presidente, que, quando nós nos insurgimos contra a candidatura do sr. Góes Calmon, na Bahia, o fizemos por dois motivos principaes — motivo de ordem politica, e motivo de ordem moral. Nós affirmámos que o sr. Góes Calmon não podia legal e moralmente occupar a cadeira de governador de nossa terra, desde quando s. ex. estava fundamentalmente incompatibilizado por evidente inelegibilidade decorrente do facto incontestavel de ser s. ex. presidente do Banco Economico da Bahia, seu principal accionista, Banco que acabava de fazer com o Estado um vultoso emprestimo de 70 mil contos e para o qual se transferia, mediante disposições de ordem contractual, funcções que se chamam ainda, por uma reminiscencia historica, funcções majestaticas do Estado, funcções especificas do poder publico, taes como eram e como são as de arrecadar diariamente a renda publica da Bahia, no seu valor de 15 % e recebel-as em nome do Estado e por conta do Estado; as de emittir os titulos do emprestimo em nome do Estado e por conta do Estado; os de custear os serviços do emprestimo por conta do Estado e em nome do Estado; as de pagar os respectivos juros e amortizações em nome do Estado e por conta do Estado e as de fazer ainda o sorteio desses mesmos titulos por conta do Estado e em nome do Estado, funcções essas que transformavam o Banco Economico, como tive occasião de accentuar, em uma succursal do Thesouro do Estado, em uma das suas repartições publicas, tornando-o chefe dessa repartição de todo em todo inelegivel por disposição expressa da Constituição da Bahia.

Tive occasião de ler os arts. 23 e 49 da Constituição Bahiana, que declaram de maneira peremptoria essa absoluta e insanavel incompatibilidade eleitoral e inelegibilidade do sr. Góes Calmon.

Diz o art. 49:

"Prevalecem a respeito da eleição para o cargo de governador as incompatibilidades definidas no artigo 23, referente ás funcções legislativas."

O art. 23 diz:

"Não serão elegiveis para qualquer das duas Camaras os chefes das repartições publicas do Estado ou federaes."

Eis ahi. O Banco Economico, por disposições contractuaes, se havia tornado uma repartição do Estado; arrecadadora e distribuidora das rendas, e por isso o seu chefe, isto é, o seu presidente, estava de todo em todo inelegivel pelos dois artigos citados da Constituição.

E preceitúa o art. 284:

"O deputado ou senador não pode ser presidente ou fazer parte de directorias de bancos de emissão, companhias ou empresas que gosem de favores da garantia de juros da União ou do Estado."

Dahi se conclue que, se a Constituição veda terminantemente que o senador ou deputado seja presidente ou faça parte de directorias de banco de emissão ou que faça parte de companhias ou empresas que gosem da garantias de juros da União ou do Estado é evidentissimo que ao governador se applica essa mesma prohibição, porque para fundamental-a ou explical-a existem razões de muito maior vulto.

Bem sei, srs. senadores, que se tem querido procurar desviar a questão dos seus devidos termos, illudindo-a com a escapatoria da affirmação de que no caso vertente o sr. Góes Calmon não é presidente do Banco, desde que se não pode negar-lhe as funcções de banco emissor de titulos. Mas a Constituição não só se refere á presidencia do Banco, como ainda diz: "fazer parte de companhias ou empresas, que gosem de garantias de juros da União ou do Estado."

O Banco Economico da Bahia, com as responsabilidades que assumiu, e o Thesouro do Estado, com os grandes favores que lhe concedeu, mediante disposições contractuaes, transformou-o em uma verdadeira repartição do Estado. Mas se o sr. Góes Calmon não é de facto, no momento actual, presidente do Banco Economico, moralmente as suas funcções são as mesmas de presidente desse mesmo Banco, porque não só s. ex. collocou no seu logar um seu antigo companheiro de directoria do mesmo Banco, companheiro tambem de s. ex. em escriptorio de advocacia e tão intimamente ligado ao actual detentor do poder publico na Bahia, que foi expressamente eleito senador para exercer as funcções de seu "leader" na Camara Alta do Parlamento estadual.

O sr. Antonio Moniz — E foi o senhor Góes Calmon quem o propoz para "leader" no Senado.

O sr. Moniz Sodré — E não contente com isso, s. ex., não querendo perder nenhum dos membros da directoria do mesmo Banco, collocou para substituir o sr. Vital Soares que deixava o logar de director, para assumir o logar de presidente, collocou um de seus genros, o dr. Jayme Villas-Bôas.

De maneira que as objecções que se possam fazer na interpretação restricta do texto literal da lei, perdem todo valor, sob o ponto de vista moral, sob o ponto que ora nos occupa, não póde haver a menor duvida que existe absoluta incompatibilidade moral do presidente do Banco Economico, seu director e seu proprietario com as funcções de governador do Estado, onde s. ex. de accordo com as informações prestadas pela entrevista Antonio Moniz, tem canalizado os dinheiros do Thesouro para as carteiras daquelle Banco e das carteiras daquelle Banco tem desviado para os bolsos dos titulares das acções emittidas, em nome do Estado e por conta do Estado.

Eu digo, senhores, desviado para os bolsos dos donos desses titulos, porque foi o proprio senador Pedro Lago quem affirmou aqui, no recinto, que, existindo um saldo de quasi seis mil contos na carteira do Banco em favor do Thesouro, o sr. Góes Calmon, fóra do contracto — expressão textual do honrado senador — applicou esse saldo em pagamento e resgate de titulos, em importancia cinco vezes maior, do que é obrigado o Estado pelas disposições contractuaes, relativas ao referido emprestimo.

De maneira que o sr. Góes Calmon, sem autorização legislativa, sem nenhuma disposição contractual, fóra do contracto, lançou mão dos dinheiros em deposito, pertencentes ao Estado, não para lhe entregar a respectiva importancia mas para pagar titulos sem nenhuma obrigação, e em somma vultosa e superior a cinco vezes o valor dos titulos que deveriam ser resgatados.

Perguntaria ao meu honrado collega se acha que o governador da Bahia, aqui, em sua opinião não tinha o direito a recolher ao Thesouro os seis mil contos que estavam em deposito no Banco Economico, embora verificando que elles excediam ás necessidades das obrigações com o custeio dos juros e amortização do emprestimo, pergunto a s. ex., que affirmou que ao governador não era impossivel desviar o deposito, mesmo para restituir ao seu dono, se era licito ao senhor Góes Calmon desvial-o em favor dos donos das acções emittidas resgatando, fóra do contracto titulos em valor cinco vezes superior ao que estava obrigado pelo contracto?

Sr. presidente, o outro motivo pelo qual nos haviamos collocado contra a candidatura Góes Calmon, havia sido a razão de ordem politica.

Nós affirmavamos que a candidatura Góes Calmon não podia merecer o nosso apoio porque era uma candidatura que surgia, e se avigorava por entre as machinações da intriga e as insidias de todas as mystificações. Tivemos occasião de accentuar que o sr. Seabra indicara a candidatura Góes Calmon, illudido pelas promessas solemnes e successivas que lhe fazia o então candidato de absoluta solidariedade politica e inquebrantavel dedicação pessoal e que o sr. presidente da Republica acceitava essa mesma candidatura na convicção de que o sr. Góes Calmon seria, no governo da Bahia, um instrumento docil e necessario, com que elle contava poder destruir o prestigio politico do grande brasileiro. E então, affirmavamos que, se esse candidato só mantinha em tal situação de poder inspirar confiança a todos os partidos antagonicos da Bahia e a todos os grupos irreconciliaveis entre si, a ponto de cada qual contar com elle para annullar o seu adversario, é que elle se estava collocando em uma posição incompativel com o decoro pessoal, illudindo a todos com promessas clandestinas e compromissos occultos, afim de captar o apoio unanime de todos os bahianos. Esta atmosphera de mystificação, em que se achava a candidatura do sr. Góes Calmon, terminou finalmente por impressionar o espirito do sr. Seabra, que medrava a da sua extrema boa fé e não obstante todas as seducções do candidato abandonou-o, repellindo aquella infeliz lembrança, em um manifesto empolgante, que figura como um dos mais bellos documentos politicos que já tiveram circulação em nosso paiz. Mas esses processos de mystificação continuam a ser um methodo systematico de governo para o sr. Góes Calmon. Neste incidente — é este o ponto para o qual quero chamar a attenção do Senado — neste incidente do repto mais do que nunca se está evidenciando esses ardis da mystificação, esses processos insidiosos de embuste, armado á boa fé dos ingenuos, como artimanhas illusionistas para consecução de seus fins francamente desleaes.

(Continúa)

O MEXICO NO CONCERTO INTERNACIONAL

A legitima significação do nacionalismo mexicano

Do dr. Rodolpho Nervo, actual encarregado de Negocios do Mexico em nosso paiz, recebemos a carta que se segue, a proposito das ultimas apreciações do "Boletim Internacional", sobre a orientação da politica mexicana no concerto internacional:

"Na ausencia do sr. embaixador Torre Diaz, com a responsabilidade, embora provisoria, de sua representação diplomatica neste grande paiz, não podia deixar sem rectificação affirmações e considerações que constituem a replica do culto redactor do "Boletim Internacional", do importante diario, que o sr. tão elevadamente dirige, á carta do embaixador do Mexico, publicada hontem.

Não me proponho acompanhar ao distincto escriptor no terreno aspero, quasi aggressivo pelo qual se conduz, não sei devido a que tendencias, terreno muito escabroso para um jornalista que se impoz a nobre missão de orientar povos e governos de accordo com a verdade e no qual se corre tanto o risco de ferir susceptibilidades nacionaes, vedado, por tradicionaes conveniencias, aos diplomatas. Limitar-me-ei, portanto, a reparar alguns erros na apreciação dos factos, erros que considero desfavoraveis, senão offensivos, aos governos que se vêm succedendo em meu paiz, desde o movimento revolucionario de 1910, que destruiu o governo do general Porfirio Diaz, tão elogiado pelo egregio autor do "Boletim Internacional".

Lamento não compartilhar da concepção "sui-generis" das communidades de povos livres e soberanos, enunciada pelo culto escriptor, de conformidade com a qual taes povos deveriam renunciar á liberdade de acção e ás prerogativas que lhe são proprias, tendo em conta seus interesses de ordem geral.

Tenho a certeza de que nem o povo nem o governo mexicano acceitariam tal criterio de communidades internacionaes e penso que essa preoccupação impediu um grande paiz deste continente de entrar para a Liga das Nações, considerado o que de restrictivo tem tão importante organização, quanto á soberania nacional.

Se tanto se póde dizer de uma abdicação em favor dos interesses collectivos dos povos, mais ainda se poderia objectar a toda a limitação da soberania, para uma subordinação ás directrizes politicas de uma nação "leader", de uma nação inspiradora, como parece depreender-se da these do eminente redactor do "Boletim", these que, na pratica, faria do mappa politico mundial uma especie de esphera celeste, com astros e satellites de todas as grandezas.

Mas, como se trata, como assignalei linhas atraz, de uma concepção e é proprio da mente humana a adopção de concepções de todo o genero, apenas accidentalmente, refiro-me a essa parte da accusação feita ao Mexico, ou aos seus dirigentes, pelo distincto escriptor.

Não posso dizer o mesmo quanto ás referencias do nacionalismo mexicano, que o citado escriptor qualifica de modo tão pouco lisonjeiro e tão fóra do ambiente das actuaes relações entre o Mexico e o Brasil.

Lastimo tenha de mostrar que o erudito redactor não dedicou tempo sufficiente ao estudo da crise de transformação pela que vem passando o Mexico, ha dezeseis annos, da evolução do espirito publico que ali se vem operando, das causas profundas e transcendentes que levaram os homens de seu governo, no referido periodo, a adoptar uma politica de protecção, de legitima defesa do patrimonio nacional, durante tantos annos subtrahido ao povo mexicano por interesses de estrangeiros.

Não póde o distincto escriptor ignorar, porque ignorar seria o mesmo que se encontrar fóra da orbita dos grandes acontecimentos politicos contemporaneos, que o povo mexicano, (que, por immerecida fatalidade, não pudera realizar seu ideal de completa liberdade, progresso material e bem estar economico) teve de sacrificar, novamente, mais de dez annos de paz e cerca de duzentos mil de seus filhos, pelo triumpho do mesmo ideal que trouxe em combate, durante onze annos, os fundadores da sua independencia.

Quando se derrama tanto sangue pela reconquista de uma patria, tem-se o direito de ser nacionalista, a despeito de todos os qualificativos mais ou menos improprios que acudam á mente dos jornalistas.

No que toca á prosperidade do Mexico, o distincto escriptor se encontra ainda no periodo da lenda. Uma fabula é, effectivamente, e já muito destruida, a do chamado progresso do Mexico durante o periodo do presidente Diaz. Parece incrivel que, no Brasil, um dos paizes da America que mais proximo se encontra, espiritualmente, do Mexico; no Brasil, onde mais se fez conhecer meu paiz pelas frequentes visitas dos mais conspicuos mexicanos e brasileiros, onde Antonio Caso, José Vasconcellos, Sarún Saenz e Alvaro Torre Diaz, defendem a causa do Mexico, ha varios annos, haja, actualmente, quem aprecie a paz e o progresso de uma phase na qual se incubaram todos os males que, depois do dominio estrangeiro, tanto angustiaram o povo mexicano.

Como se não bastasse a obra da exposição leal e serena que meu governo vem fazendo, perante o estrangeiro, da situação mexicana, o actual presidente do Mexico, general Plutarco Elias Calles, percorreu a Europa, poucos mezes antes de sua posse e, em ambientes como os de Paris, Berlim, etc. poz em fóco a situação mexicana, sua "genesis", as causas levadas e nobres de nosso nacionalismo, as razões eminentemente construtivas de seu programma de governo.

Não póde ignorar o eminente escriptor do "Boletim" que a apparatosa "mise-en-scene" da administração do presidente Diaz, tão exaltada por elle, escondia a miseria e a ignorancia mais dolorosas do povo mexicano. No anno de 1910, pouco antes de estalar a revolução que abalou o Mexico, até ás proprias bases, emquanto se celebravam, na capital as faustosas festas do Centenario da Independencia, a estatistica descobria vergonhosa carga: dos 15.000.000 de habitantes que, então, contava o paiz, sabiam ler e escrever apenas 2.992.000... Nos campos, era de verdadeira escravidão a sorte do trabalhador. O salario medio do peão, em épocas normaes, era de $0.25 (vinte e cinco centavos de peso) ou, approximadamente, mil réis, ao cambio actual. Com esse salario, ganho do despontar do dia ao pôr do sol, deviam viver o trabalhador, sua esposa, seus filhos! Deste circulo dantesco, livrou-se o povo mexicano, prodigamente derramando seu sangue e é o patrimonio reconquistado a tão elevado preço o que defende com o nacionalismo tão mal comprehendido pelo eximio escriptor de O JORNAL.

Não creio necessario insistir na rectificação de que o Mexico deseja e attrae o capital estrangeiro; o governo mexicano isso apregôa em alta voz.

O sr. presidente Calles o declarou, "urbi et orbe", durante sua viagem, em conferencias e entrevistas:

"Não sou inimigo do capital; necessitamol-o para a exploração de nossas riquezas naturaes; mas deve ser um capital consciente de sua missão no mundo moderno e que se empregue não para dominar os trabalhadores, mas para collaborar na melhoria social. Não quero que se explore nosso povo e nossa riqueza, sem apreço pela moral."

"Receberemos de braços abertos aos estrangeiros honrados e trabalhadores que venham viver comnosco, que formem no Mexico seus lares, e harmonizem seus interesses com os nossos. Não sou amigo dos estrangeiros que se intromettam em nossos assumptos de caracter interno, fazer politica opportunista, escarnecer de nossas leis e explorar as vantagens outorgadas por governos anteriores..."

Eis o verdadeiro nacionalismo mexicano, exposto pela voz serena e firme do homem que tem a responsabilidade da actual situação mexicana.

Escrevi esta exposição dos factos serenamente, "sine ira et studio", para restabelecer a verdade e espero que assim seja ella recebida pelo seu importante jornal, sr. director, apresentando-lhe antecipadamente os melhores agradecimentos por sua publicação. O encarregado de Negocios do Mexico — **Rodolfo Nervo**."

ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA

UMA VISITA DO ALTO COMMERCIO

Membros do nosso alto commercio visitarão hoje, á tarde o Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada. Os convidados partirão em bonde especial, ás 14 1|2 horas, da rua Visconde de Inhaúma esquina da rua da Quitanda. O regresso será ás 17 horas.

A SAFRA DE CAFÉ' EM 1925|26

Designado pela commissão do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, sr. Galleno Gomes, presidente; e Araujo Maia & Comp, Avellar & Comp. e Casimiro Pinto & Comp., recebemos a seguinte communicação:

"A Commissão de Estimativa de Colheitas abaixo assignada, reunida hoje, de novo, na secretaria do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Galeno Gomes, presidente do Centro, confirma o parecer emittido em 23 de dezembro de 1924, avaliando a colheita de café exportavel pelo porto do Rio de Janeiro, no periodo de 1 de julho de 1925 a 30 de junho de 1926, em 3.750.000 saccas.

A commissão, deante da differença que se observa entre a quantidade dos cafés remettidos para o Rio a partir de 1 de julho de 1924 e a estimativa feita para a safra de 1924|25 a findar em 30 do corrente, entendeu conveniente accentuar que ella resulta, principalmente, de remessas provenientes de Santos, por via maritima, e da estação do Norte, (capital do Estado de S. Paulo), de onde não vêm normalmente cafés para o Rio, e ainda de remessas maiores que as normaes, provenientes do Estado do Espirito Santo, concorrendo, tambem, para o mesmo resultado, não haver ficado retido no interior, como costuma, saldo algum da colheita, facto explicavel pelos preços altos a que attingiu o café."

UM CAPITÃO REPRESENTA CONTRA UM CORONEL

O capitão Aristarcho Pessoa, commandante da 1ª companhia de estabelecimentos, considerando-se injuriado pelo coronel Felippe Xavier de Barros, commandante da Escola de Intendencia, recorreu á Justiça Militar, afim de obter reparação.

Motivou a queixa do capitão Aristarcho um officio dirigido pelo coronel Xavier ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, narrando factos em que se acha envolvido o referido capitão.

A PARTIDA, PARA A BAHIA, DA DIVISÃO DE CONTRA-TORPEDEIROS

Deixará hoje o Rio, com destino á capital da Bahia, onde vae representar a Marinha nas festas commemorativas do "Dois de Julho", a divisão de contra-torpedeiros, commandada pelo capitão de mar e guerra Eduardo Coelho Messeder.

Essa divisão é constituida pelos contratorpedeiros "Maranhão", capitanea; "Rio Grande do Sul" e "Sergipe".

UM APPELLO A' LAVOURA CAFEEIRA DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

O Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, no seu constante empenho de contribuir, quanto esteja ao seu alcance, para que o café exportado pelo Rio tenha no mercado mundial a merecida cotação, volta, ainda uma vez, a insistir junto da lavoura cafeeira, dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, sobre a necessidade imperiosa de evitar o embarque de cafés mal seccos e mal beneficiados.

Não se verificando, da parte dos lavradores, o cuidado mais diligente no trato do seu producto, a posição deste nos centros consumidores deprimir-se-á inevitavelmente, acarretando prejuizos incalculaveis.

O appello que o Centro lhes dirige, corresponde, portanto, a uma medida de grande e immediato interesse pratico.

VÃO FAZER CONFERENCIAS

Os drs. Rodrigo Octavio Laangard de Menezes e Figueira de Mello foram designados pelo ministro da Guerra para fazerem conferencias nas Escolas de Intendencia.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Moltinho Doria, na séde da Liga da Defesa Nacional, ás 20 1|2 horas, sobre o serviço militar no Brasil, comparado com o da Suissa, França, Italia e Inglaterra.

— Do dr. Vicente Licinio Cardoso, ás 20 horas, na Sociedade de Geographia, sobre o rio S. Francisco.

— Do dr. Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter, sobre o ensino intuitivo, na Universidade Livre, á rua General Camara 240.

REUNIÕES

Do Brazila Klub Esperanto, para eleição da sua nova directoria.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A REFORMA CONSTITUCIONAL DA ITALIA

Eleições e Executivo

ROMA, 26 (U. P.) — O Conselho dos Dezoito, que está redigindo o projecto de reforma constitucional, advogará a organização de "Corporazioni" comprehendendo homens e mulheres, inclusive operarios. Essas "corporazioni" serão governadas pelos conselhos provinciaes e elegerão um terço dos membros da Camara, cujos dois outros terços serão eleitos pelo systema ordinario. A reforma estabelece que o voto de confiança no governo seja discutido em ambas as casas do Parlamento. Tambem altera a elegibilidade para o Senado, incluindo os governadores das colonias, e cria a pasta de primeiro ministro.

EUROPA

ALLEMANHA

NOVA EXPEDIÇÃO AO POLO NORTE

BERLIM, 26 (A.) — No Ministerio das Communicações foram iniciados os preparativos para a proxima expedição ao Pólo Norte, sabendo-se que Amundsen firmou um accôrdo com o piloto Eckener.

O NOSSO CAFE'

A sua importação foi prohibida no Mexico

MEXICO, 26. (U. P.) — Um decreto presidencial, publicado no "Diario Official", prohibe a importação de café no Mexico em qualquer fórma com excepção do torrado, declarando que certas partes do Brasil, productoras do café, acham-se infeccionadas com molestias peculiares á rubiacea.

FRANÇA

O PLANO FINANCEIRO DO SENHOR CAILLAUX

PARIS, 26. (U. P.) — Na reunião de hoje, do Conselho do Ministros, foi approvado o plano financeiro do sr. Caillaux, cujos pontos principaes são, a abertura de um credito de seis bilhões de francos e o lançamento de um emprestimo sob a base ouro.

PARIS, 26 (U. P.) — Embora nada de official tenha sido communicado, acredita-se que o emprestimo ouro, consignado no projecto do sr. Caillaux, ministro das Finanças, produzirá oitenta bilhões de francos. Em caso do exito dessa operação, não se realizará a emissão de notas do Banco.

O MOVIMENTO NA CHINA

Os estrangeiros evacuaram Shameen

LONDRES, 26. (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle" publica um telegramma de Hong Kong, dizendo que quasi todos os residentes norte americanos, japonezes e inglezes, evacuaram Shameen, procurando refugio a bordo dos navios de guerra estrangeiros.

PROVIDENCIAS TOMADAS EM SHANGAI

SHANGAI, 26. (U. P.) — A policia, tendo sido informada da existencia de uma conspiração para o contrabando de armas nesta cidade, iniciou um serviço de revista em todos os vehiculos e pessoas que aqui entram. As annunciadas violencias não se verificaram até agora. Os armazens e bancos deverão abrir amanhã. Continua mantida a boycotagem das mercadorias japonezas e inglezas.

OS FUNDOS DOS BANCOS CHINEZES EM MACAU

LISBOA, 26. (U. P.) — Telegrapham de Macau dizendo que continua a retirada do fundos dos bancos chinezes, achando-se as reservas quasi esgotadas.

O COMMERCIO REGRESSA A' ACTIVIDADE

SHANGHAI, 26 (U. P.) — Os bancos e armazens abriram, hoje, pela manhã, depois de quatro semanas de encerramento. A maioria das firmas estrangeiras voltou tambem á actividade, que se interrompera, com as perturbações da ordem, aggravadas por um terrivel calor. Continua a boycotagem da navegação estrangeira. Os navios mitam-se a deixar passageiros e as malas postaes.

O sr. Caillaux annunciou que os possuidores de titulos da Defêsa Nacional serão privilegiados para a subscripção do novo emprestimo, e os portadores de outros titulos poderão renoval-os ou adquirir novos, os quaes, embora com juro menor, estão garantidos contra qualquer depreciação do franco.

CONTRA O SOVIETISMO — O GRÃO-DUQUE NICOLAO

PARIS, 26 (A.) — Segundo informações divulgadas pela imprensa desta capital, o grão-duque Nicolão assumirá o commando geral das tropas antisovieticas, sem, comtudo, aspirar ao restabelecimento do czarismo.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Uma proclamação do sultão a favor da França

MADRID, 26. (U. P.) — Communicam de Marrocos que, em todas as ceremonias religiosas que se realizem nas mesquitas desse paiz, será lida uma proclamação do sultão, lembrando os serviços que Marrocos deve á França e elogiando a conducta do exercito francez.

Segundo a mesma informação, realizou-se uma reunião em que tomaram parte o sultão, o marechal Lyautey e os notaveis do paiz. O marechal Lyautey commentou o discurso do presidente do Conselho, sr. Painlevé, fazendo resaltar o facto de que toda a França está disposta a cooperar na obra de salvação de Marrocos. Accrescentou o alto commissario da França, que a maior honra que lhe tem sido conferida, é a de manter a ordem nas actuaes circumstancias.

ATAQUES DOS RIFFENHOS

MADRID, 26. (U. P.) — Telegrammas recebidos de Marrocos dizem que os riffenhos mostram-se activissimos na zona franceza. O transporte de viveres aos postos avançados é feito com grande difficuldade.

A columna do coronel Michelan sustentou renhidos combates com os mouros.

DIVERSAS

MADRID, 26. (U. P.) — A Municipalidade desta capital offereceu um almoço aos membros da Conferencia Hispano-franceza.

— O general Jordana, um dos membros do Directorio do governo, declarou ter-se chegado a um accordo com a França a respeito da vigilancia da zona terrestre, incluindo a região internacionalizada.

O termos do convenio foram transmittidos pelo telegrapho ao governo francez e ao chefe do Directorio, general Primo de Rivera.

BELGICA

A RESTAURAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

BRUXELLAS, 26. (U. P.) — O sr. John O'Leary, presidente da Camara de Commercio de Chicago, nos Estados Unidos, falando em nome da delegação norte americana, enunciou o ponto de vista dos homens de negocio sobre a questão da restauração economica da Europa, o accordo das dividas de guerra e o funccionamento do plano Dawes.

"O plano Dawes, disse elle, apressará o restabelecimento economico do mundo. Acredito que é vital para isso que nada deixe de ser feito, afim de assegurar o exito. O povo dos Estados Unidos sente ter chegado o tempo de negociar-se o accordo geral das dividas inter-alliadas.

O COMMUNISMO NA BULGARIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Informam de Sofia que o tribunal marcial condemnou á morte quatro homens e uma moça de Philippolis, accusados de participação num "complot" communista.

PORTUGAL

O CABO ALLEMÃO DE FAYAL

LISBOA, 26 (U. P.) — O "Diario do Governo" publica um decreto mandando devolver, á Companhia Allemã do Cabo Submarino de Fayal os bens pertencentes á mesma e que foram arrolados ao ser declarada a guerra. O governo allemão, em troca, renuncia á igreja allemã de Lisboa.

A mesma Companhia passará brevemente a dirigir o cabo que está, actualmente, sob a gerencia dos inglezes.

O DR. AFFONSO COSTA NA LIGA DAS NAÇÕES

LISBOA, 26. (U. P.) — O dr. Affonso Costa aceitou o convite do governo no sentido de encarregar-se da presidencia da delegação permanente de Portugal junto á Liga das Nações, cargo vago por morte do dr. João Chagas.

UM DOCUMENTO HISTORICO

LISBOA, 26. (U. P.) — No Ministerio do Commercio foi encontrado o plano de rectificação da planta de Lisboa, realizada após o grande incendio de 1755, rubricado pelo marquez de Pombal.

OS DUODECIMOS PROVISORIOS

LISBOA, 26 (U. P.) — O sr. Victorino Guimarães ameaçou demittir-se no caso do Parlamento não votar o projecto dos duodecimos provisorios.

O SYNDICALISMO MOBILIARIO

LISBOA, 26 (U. P.) — A policia effectuou a prisão de 42 individuos que exercendo influencia no operariado se tinham reunido com o intuito de provocar desordem no syndicato mobiliario de Lisbôa.

OS CAMPEONATOS NACIONAES

LISBOA, 26 (U. P.) — Proseguem os jogos desportivos de preparação olympica para os campeonatos nacionaes.

A ALIMENTAÇÃO EM MACAU

LISBOA, 26 (U. P.) — Telegrammas de Macau annunciam que foi ali restabelecida a fiscalização dos generos alimenticios, que era praticada em 1921 por occasião do conflicto que naquelle anno se desencadeou no sul da China.

FALLECIMENTO

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceu em Villa Franca o antigo deputado José Dias da Silva.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo decretou a reabertura da Associação Commercial desta cidade.

A DIVIDA DA ITALIA AOS EST. UNIDOS

O "funding" italiano

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Falando a commissão de divida, o ministro do Thesouro, sr. Mellon, prestou homenagem ao primeiro ministro sr. Mussolini, da Italia, dizendo que elle agiu com caracteristica decisão tomando a si a empreza do "funding" da divida do seu paiz.

"Observámos, disse o orador, a Italia emergir do cháos da guerra, fortificar as suas industrias e equilibrar os seus orçamentos, sob a direcção de um homem forte, com idéas sãs e capaz de tornal-as effectivas".

O embaixador De Martino, respondendo, disse que o governo italiano desejava chegar a um accordo que elle conscienciosamente esteja seguro de poder cumprir.

AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Italia recebeu da Commissão do "Funding" da Divida o principio basico para um accordo. O inicio das negociações deixa indicar que a Italia está desejando condições mais suaves do que as concedidas á Inglaterra. Provavelmente a Italia pedirá uma moratoria de dez annos.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A ASSEMBLE'A DE ACCIONISTAS DA MOGYANA

S. PAULO, 26 (A.) — Realizou-se, em Campinas, a assembléa dos accionistas da Companhia Mogyana, tendo sido approvados o relatorio e as contas apresentadas pela directoria e relativos ao anno findo.

Tambem foi approvada uma proposta, apresentada pelo sr. Carlos Farina, elevando a 30 contos os vencimentos do presidente da directoria, a 24 os dos demais directores e a 6 contos os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal.

Nessa proposta approvada consta tambem a mudança da séde da Companhia, de Campinas para esta capital.

UMA REDE DE DRAGAGEM NAS ZONAS BAIXAS DA CIDADE

S. PAULO, 26 (A.) — O secretario do Interior officiou ao seu collega da pasta da Agricultura, solicitando as necessarias ordens no sentido de ser construida uma rêde de dragagem nas zonas baixas da cidade, com especialidade no Braz e Moóca.

O BILHETE PREMIADO DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

CRUZEIRO, 26 (O JORNAL) — O bilhete n. 9.981, da Loteria da Capital Federal, foi vendido, nesta cidade, aos srs. Antonio Lugas e Anedino de Castro.

De Pernambuco

O ESTADO DE SAUDE DO ENGENHEIRO WERNECK

RECIFE, 25 (A.) — Nestas ultimas horas, o dr. Edgard Werneck, que vinha experimentando melhoras no seu estado de saude, teve os seus padecimentos aggravados.

Do Paraná

OS ACADEMICOS CARIOCAS EM CURITYBA

CURITYBA, 26 (A.) — Acham-se nesta capital, desde o dia 24 do corrente, os academicos cariocas, que foram recebidos com a maior sympathia, por parte de seus collegas e das autoridades do Paraná.

Em S. Paulo, incorporaram-se aos cariocas os academicos paulistas srs. Plinio de Mello, Garnier Furnollas e Mario Ribeiro da Silva, como representantes do Centro Academico Onze de Agosto, daquelle Estado.

A embaixada tem sido cumulada de gentilezas pelos seus collegas desta capital, os quaes já lhe proporcionaram passeios aos pontos pittorescos da cidade e visitas ás autoridades. Hoje, ser-lhe-á offerecido um baile, nos salões do Club Curitybano.

O dr. Moreira Garcez, director da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, prepara-lhes uma excursão á Serra do Mar.

OS SINISTROS DA AVIAÇÃO

DE ENCONTRO A UM TREM

LISBOA, 26 (A.) — O avião da esquadrilha hespanhola que partiu por ultimo, depois da recente visita a Coimbra, e que levantou vôo hontem de Cintra, de regresso á Hespanha, tendo sido obrigado a aterrar em Valencia de Alcantara devido a uma avaria no motor, foi de encontro a um trem, despedaçando-se, sem, comtudo, ter sido attingido pessoalmente o piloto do mesmo, capitão Barron.

AUSTRIA

VIENNA, 26. (U. P.) — Telegrammas procedentes de Tirana dizem que, segundo informações recebidas nessa capital, os camponezes ameaçam com nova revolução, não obstante a forte repressão de toda tentativa subversiva por parte do governo.

A QUESTÃO TACNA-ARICA

U MPEDIDO DO PERU

NOVA YORK, 26 (A.) — O sr. Solon Polo, representante do Perú em Washington para defender os interesses de seu paiz no arbitrio do presidente Coolidge sobre a pendencia de Tacna e Arica, antes de partir para Calizo, declarou que o Perú insistirá no pedido de garantias plebiscitarias.

A DELEGAÇÃO PERUANA NA COMMISSÃO PLEBISCITARIA

LIMA, 26 (A.) — Foram designados os srs. drs. Alberto Salomon e Anselmo Barreto para assessores da Delegação peruana na Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
as assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

O PARECER DA FAZENDA

Em duas unicas sessões, a commissão de Finanças encaminhou ao plenario todas as sete proposições em que se divide o projecto de lei da Despesa da Republica, sendo que, em uma sessão anterior, igual destino havia tido o projecto da Receita. Basta a exiguidade do tempo de cada reunião do orgão technico da Camara, para attestar flagrantemente não ter havido siquer opportunidade para uma leitura methodica da proposta orçamentaria quanto mais para o estudo necessario á elaboração do "parecer" que, na fórma do § 1º, do art. 274, do Regimento da Camara, "é a proposição com que a maioria, ou a unanimidade de uma commissão se pronuncia sobre qualquer materia sujeita ao seu estudo".

O proprio "relatorio", que precede o "parecer" (R. I., art. 179), apenas se póde dizer não ter sido preterido em relação ao orçamento da Receita e da Fazenda, tendo sido os demais termos do ante-projecto governamental ligeiramente apresentados, sob promessa de ulterior estudo a respeito. O orçamento da Agricultura, nem mesmo isso mereceu, tendo sido inserto na "acta impressa" da sessão, desacompanhado, por completo, de qualquer referencia, á guisa de simples apresentação.

Extenso, referindo, uma a uma, todas as dotações da proposta governamental, embora, em maioria, para affirmar que não houve alteração relativamente ao orçamento vigente, o "relatorio" da Fazenda rememora as preliminares estabelecidas pela commissão de Finanças e affirma ter ficado assentado "fossem aligeirados, nesta primeira phase de simples apresentação das propostas, os relatorios de cada ministerio", remettendo, portanto, os orçamentos ao plenario "sem suggestões que são por certo descabidas antes de conhecidos o seu pensamento e os seus pontos de vista sobre a materia de cada projecto orçamentario".

So é de louvar a franqueza com que o relator faz semelhante affirmativa, outro tanto não se póde dizer, em referencia á preliminar da commissão, alheiando-se de attribuição que a propria lei interna da Camara lhe prescreve, para inverter o expediente normal e legal, isto é, para retardar o seu pronunciamento, esperando orientar-se nas suggestões do plenario, quando exactamente lhe corre o dever precipuo de suggerir ao mesmo plenario as providencias que lhe pareçam acertadas, orientando-o no resultado do estudo minucioso de cada proposição, que fôr submettida ao seu conhecimento.

Felizmente, o relator foi extenso no seu "relatorio" e, destacando do conjuncto da proposta cada dotação, facilitou, sem duvida, o estudo do plenario, onde bem póde acontecer haja quem aceite a prebenda de substituir-se á commissão de Finanças, para suggerir as precisas modificações da proposta governamental, aliás, acaba de acontecer em relação ao orçamento da Receita em substituição ao qual, o deputado Vicente Piragibe apresentou um projecto integral. Voltemos, porém, ao relatorio em causa.

Na exposição dos dados numericos, começa o relator comparando o total da proposta governamental com a despesa fixada para o corrente exercicio, notando a differença de 286 contos, ouro, e 83 contos, papel, em favor daquella. Em seguida, novo parallelo estabelece entre o orçamento vigente e a proposta, de que o mesmo se originou, salientando que o Congresso havia conseguido reduzil-a vantajosamente.

Não se contesta o valor de ambas as comparações, mas, tendo o relator da Receita feito resaltar o grande desequilibrio na verba papel do orçamento geral, recommendando a compressão das despesas nessa especie, melhor teria sido se o relator da Fazenda tivesse pesquizado a evolução das dotações da mesma natureza para o ministerio em causa, trabalho que se poderia extender, conforme julgasse opportuno e necessario, a um periodo de maior ou menor numero de exercicios.

Se o tivesse feito, teria reconhecido que, de 202.104 contos, papel, em 1923, a verba orçamentaria do Ministerio da Fazenda evoluiu para 227.609 contos, em 1924, e para 248.830 contos, em 1925, havendo, portanto, entre os dois annos extremos desse periodo, uma differença de quarenta e seis mil contos de réis, cuja origem talvez, valesse a pena examinar, pelo menos, para melhor amparar a opinião dos nossos financistas, em referencia ao malsinado funccionalismo publico, todos os annos, como na fabula de La Fontaine, responsabilizado pelo classico desequilibrio orçamentario, pela progressão crescente do "deficit" de cada exercicio financeiro, embora o esforçado malabarismo arithmetico, de que os relatores de orçamentos tanto têm usado e abusado, uns mais e outros menos intelligentemente.

Sobre o relatorio, com que subiu ao plenario o projecto de orçamento da Fazenda, já dissemos quanto baste para interessar a sua leitura, pelo menos, por parte de quem não se queira dar ao trabalho de comparar a vigente lei da Despesa com a synthese numerica da actual proposta orçamentaria; quanto ao "parecer" sobre a mesma "proposição", não é opportuno expender quaesquer considerações, pela razão muito simples de que a commissão de Finanças da Camara ainda não o emittiu, aguardando conhecer "o pensamento do plenario" e os seus pontos de vista sobre a materia de cada projecto orçamentario.

O SR. VICENTE PIRAGIBE ACHA SALDO, EM VEZ DE "DEFICIT", NO ORÇAMENTO DA RECEITA!

(Conclusão da 1ª pagina)

inflação é a causa da elevação do custo de todas as utilidades.

"O processo da alta dos preços e do augmento da emissão, ensina o citado economista uruguayo, constitue um movimento mais ou menos simultaneo, sempre concomitante, que não se póde, porém, dizer correctamente que dependa um do outro, senão ambos de um terceiro factor, determinante directo desse conjunto de phenomenos que se conhece pelo nome de inflação. Esse terceiro elemento, cuja acção é prévia, é a criação do poder acquisitivo artificial."

E' hoje incontestavel a equivalencia das expressões: carestia e desvalorização da moeda. Esse demerito dos instrumentos de circulação só póde ter como ponto de referencia o estalão ouro, que é o "testium comparationis". Todas as operações, o preço de cada uma das utilidades, os bens possuidos pelos individuos ou pelas collectividades, são avaliados, em cada paiz, tendo-se em vista, no momento, o valor de sua moeda em relação ao ouro. A propriedade que obtem, por exemplo, cem, em determinada occasião, conseguirá quinhentos, — cinco vezes mais — na mesma moeda se esta, em relação ao ouro, estiver cotada pela quinta parte, assim como valerá vinte, na mesma moeda, se, em logar de perder, essa moeda alcançar cinco vezes o valor anterior — importa dizer que tanto os quinhentos do primeiro caso, como os vinte do segundo, valem em relação ao ouro, os mesmos cem do preço primitivo. Ora, se o papel moeda tiver o correspondente exacto em ouro, claro está que valerá tanto quanto elle, se fôr o dobro, valerá a metade; se fôr quadruplo, a quarta parte, e assim por deante. Logo, quanto maior fôr a massa do papel lançada na circulação, sem o lastro a ella correspondente, tanto mais reduzida ficará o seu valor. Se carestia e desvalorização são expressões equivalentes, logico é que a inflação é causa tanto de carestia como de desvalorização da moeda.

E' certo que o phenomeno póde occorrer com a propria moeda ouro, na significação restricta, na funcção de "tertium permutationis", bastando para isso a escassez de mercadorias ou serviços offerecidos em troca da mesma quantidade de moeda ou a mesma quantidade de mercadorias ou serviços em troca de maior quantidade de moeda. Em quaesquer dessas ultimas hypotheses, porém, o equilibrio se restabelece naturalmente pelo retraimento da moeda desvalorizada, que, quando não emigra, fica enthesourada até reconquistar a posição momentaneamente perdida. Com a desvalorização do papel fiduciario não occorre o mesmo; essa tem profunda repercussão, effeitos grandemente damnosos, em regra de larga duração, e o desequilibrio por ella determinada só logra remover-se á custa de longos e pesados sacrificios.

Por que essa situação

Vejamos si os factos confirmam a theoria. Qual a razão por que a moeda do Brasil se encontra desvalorizada? Será, por ventura, porque devemos ao estrangeiro? A nossa divida externa, dez annos atraz, era de £ 115.448.198; hoje, essa divida, convertidas todas as moedas dos emprestimos externos em libras esterlinas, é de £ 129.802.384. O augmento foi de £ 14.354.186: pouco mais de 10 %. Ora, em 1910, a nossa divida externa era de £ 82.467.300; quatro annos depois, em 1914, estava accrescida de £ 32.980.890, ou seja um augmento de mais de 40 %. Esse augmento da divida externa foi realizado nas seguintes parcellas: em 1911, £ 8.843.900; cambio médio, 16 5|64; em 1913, £ 11.000.000, cambio médio, 16 5|64; em 1914, £ 13.137.998, cambio médio, 13 5|16, coincidindo com a approvação do decr. de 24 de agosto de 1914, que autorizou a emissão de 250.000:000$000, e com volumosos "deficits" orçamentarios.

Si o augmento de 40 % na divida externa, em quatro annos, não trouxe grandes abalos na nossa moeda, como admittir que o augmento de 10 %, num decennio, possa justificar a queda do cambio até á situação de agonia, em que se encontra, entre os 4 e os 5?

Nós sabemos que todas as grandes nações principalmente as que se envolveram no conflicto europeu, tiveram as suas dividas muito augmentadas nesse periodo. O capital da divida da França duplicou e o valor do franco ouro passou de 330 % a cifra a que attingia antes da guerra. A divida da Inglaterra augmentou de mais de 1.000 %; a da Belgica de 280 %; a dos Estados Unidos, de 780 %; a da Italia, de 725 %; a do Japão de 64 %. Volvamos, porém, os nossos olhos para os nossos vizinhos da America do Sul. Si considerarmos a Argentina, o Chile e o Uruguay e estabelecermos um confronto com o Brasil verificaremos que é a nossa, dentre a dos quatro paizes, a moeda mais desvalorizada, sendo, embora, o nosso paiz, o que deve, relativamente, menos. A Republica Argentina deve £ 7 per capita; o Chile, deve £ 8; o Uruguay, £ 6; o Brasil, menos de £ 4.

Por que, pois, sendo dos que menos deve, é o Brasil o que tem mais desvalorizada a sua moeda? Porque é o que mais tem emittido nesse periodo, como se vê da seguinte progressão, a partir de 1914:

	Argentina	Uruguay	Brasil
1914. . . .	100	100	100
1915. . . .	123	113	120
1916. . . .	125	140	136
1917. . . .	125	145	168
1918. . . .	143	194	205
1919. . . .	146	246	206
1920. . . .	169	238	220
1921. . . .	169	237	240
1922. . . .	169	238	262
1923. . . .	169	238	275

Para que, porém, temos emittido? Em regra para cobrir os "deficits" orçamentarios. Dir-se-á, que, no regimen passado, um dos homens de mais destaque, affirmou da tribuna do parlamento que o "Imperio era o deficit", o que não obstou do cambio conservar-se longos annos na paridade e o papel brasileiro chegar a valer mais que o ouro. E' preciso, porém, não esquecer que os "deficits" da monarchia foram, em regra, sem comparação menores, que os da Republica, quer tomados isoladamente, quer tomados em relação ao montante das despesas. Nos 67 annos de imperio, só em oito exercicios deixou de haver "deficits": nos de 1827; 1833-34; 1834-35; 1845-46; 1846-47; 1852-53; 1856-56 e 1888. Até 1864 o "deficit" orçamentario uma unica vez attingiu a quantia de 10 mil contos — em 1842; em varios exercicios ficou abaixo de 9 mil contos e em muitos outros abaixo de mil contos. Avolumaram-se, porém, a partir de 1865, anno em que a despesa excedeu a receita em cerca de 63 mil contos para attender ás despesas extraordinarias com a guerra do Paraguay. No exercicio de 1865-66 e 1867-68, o "deficit" foi, no primeiro, de cerca de 5 mil contos e no segundo de perto de 24 mil contos. Registra-se, em seguida um declinio no "deficit", logo, depois, porém, avoluma-se de novo, de sorte que, com excepção dos exercicios de 1870-71 e 1871-72, em que o "deficit" desceu a pouco mais de 4 mil contos e a 200 contos, respectivamente, as differenças foram sempre de mais de 10 mil contos, attingindo, em 1878-1879, a cifra de 70.709:755$000.

Esses "deficits" foram, em regra, cobertos, por meio de emprestimos, e as obrigações resultantes de taes operações cumpridas sempre com a mais absoluta pontualidade, de sorte a alimentar fortemente o elemento moral, sem o qual o credito desappparece. Em 35 annos de regimen republicano registramos saldos orçamentarios apenas em 6 exercicios: em 6 exercicios o "deficit" foi inferior a 50 mil contos; em 4, superiores a 50 mil contos e inferiores a 100 mil contos; em 6, superiores a 100 mil contos; noutros 6, superiores a 200 mil contos; em 6 exercicios, superiores a 300 mil contos.

Ao par das emissões descontinuadas do papel inconversivel, tem se avolumado sem cessar a nossa divida interna fundada, vindo de réis 500.846:000$ em 1908, ao total, hoje, de 1.652.285:300$000, correndo parelha com a divida fluctuante, que subiu, de 268.207:275$180, ao total de 793.963:705$082. Semelhante politica não nos poderia conduzir senão á situação descripta no balanço publicado na ultima mensagem do sr. presidente da Republica.

No **Inventario da situação financeira de França**, com que o ministerio Herriot fez preceder a apresentação do projecto de orçamento para 1925, lê-se, logo na introducção, as seguintes affirmações:

"O verdadeiro activo que deve inscrever-se em face do passivo do nosso paiz reside, na realidade, no seu poder economico, na sua força de producção, na importancia das materias que elle tira do seu sólo e do valor do trabalho que se lhe incorpora. A garantia real dos nossos credores, está no trabalho de todos os francezes, nos fructos que elle produz; está no espirito de economia e de honestidade seculares de um povo que não recua diante de quaesquer sacrificios para satisfazer os compromissos que assume. Esses elementos não podem ser computados nem ser inscriptos sob qualquer rubrica de um balanço".

No activo do nosso balanço figuram, entre outros, os bens de natureza industrial, os bens de defesa nacional, os bens de natureza agricola, os bens scientificos e artisticos, referindo-se aos quaes, diz o relatorio citado, "nenhuma garantia póde ser encontrada pelos nossos credores nesses elementos, que não poderiam ser cedidos ou hypothecados."

Apesar disso, porém, o nosso passivo descoberto, isto é, o passivo que não tem correspondente no activo, sobe hoje, a 1.154.394:010$376, ouro, e a 1.575.711:343$129, papel.

Um orçamento pandemonium

Não é menos lamentavel a desordem orçamentaria. A' nossa lei annua da receita, que é a nossa verdadeira lei de impostos, póde ser dada a denominação de "pandemonium", como fez o senador Gourjú em relação a mesma lei na França. A publicidade é enumerada por Nitti como uma das qualidades principaes do orçamento moderno, virtude que deve ser inseparavel da sinceridade, no dizer de Viveiros de Castro.

E. Besson, estudando o orçamento francez, considera-o, "a alma do systema financeiro moderno". Entre nós, a lei de meios, é em regra discutida ao apagar das luzes, votada á ultima hora, na soffreguidão dos ultimos momentos, e, por isso mesmo, sem nenhuma publicidade, desconhecida, em muitas das suas disposições, daquelles mesmos que lhes dão o voto. Depois de approvada, o que desde logo se nota é a ausencia desse outro requisito que todos os mestres do direito orçamentario apresentam como indispensavel: a clareza. Todas ellas vêm pejadas de alterações em regulamentos, de que se indicam apenas o paragrapho e o artigo, sem mencionar a materia de que elles tratam: alteram-se taxas, aggravam-se impostos, augmentam-se contribuições, dizendo-se apenas que o artigo tal fica substituido pela disposição qual da lei ou do regulamento numero tantos.

Pende-se um pouco na extensão do nosso territorio, na difficuldade das nossas communicações, na deficiencia do nosso serviço postal, nas reduzidas edições do nosso "Diario Official" e chegar-se-á a esta conclusão: só tardiamente a grande massa dos contribuintes brasileiros conhece a lei da receita; só com muita luta conseguirá comprehendel-a.

E' para todos esses problemas que devemos voltar as nossas vistas, cuidando de aproveitar as riquezas inesgotaveis que a natureza nos offerece: incentivando o trabalho com as garantias que visam amparal-o, dando-lhe maior efficiencia; desenvolvendo o capital com a ampliação do credito. Organizemos as nossas finanças em moldes severos, dentro de um programma rigido de economias sérias; fortaleçamos a nossa receita, exigindo embora sacrificios que dentro em pouco serão largamente compensados; legislemos á luz do sol, de sorte que cada brasileiro possa saber a parcella com que tem de contribuir para o progresso do paiz. E' dentro dessas linhas intransponiveis que teremos de caminhar para não determinarmos o paradoxo de vivermos necessitados em meio da fartura. Só depois de conseguido aquelle objectivo poderemos dizer que proclamamos a nossa verdadeira Independencia, fazendo ecoar pelo mundo "de um povo heroico o brado retumbante".

Os males que affligem o Brasil

Tres grandes males, como vimos, affligem o Brasil. Podem elles ser assim enunciados:

Desordem economica;
Desordem financeira;
Desordem orçamentaria.

O primeiro delles é o denunciado pela diminuição da producção, pela cotação inferior do producto nos centros em que soffre concurrencia do similar de outras origens, pela elevação do custo no proprio paiz.

Como symptoma caracteristico do segundo ahi está insophismavel a desvalorização continuada da moeda nacional, concorrendo para as difficuldades da administração e para a alta do preço de todas as utilidades.

O terceiro é assignalado pela necessidade de emissões continuadas de papel moeda ou de titulos do governo, cujo fim é, em regra, cobrir as differenças entre a despesa e a receita do paiz.

Seguindo agora a ordem inversa, teriamos de adoptar como medicação urgente e imprescindivel:

O equilibrio orçamentario — fazendo cessar immediatamente a necessidade de dar valor artificial á moeda e o de assumir novos compromissos, cujos serviços pezam nas despesas do paiz.

Essa primeira providencia teria prompto reflexo sobre a moeda nacional, dando-lhe maior valor acquisitivo, o que importa dizer, facilitando os pagamentos no exterior e barateando a vida no interior. Permittiria a applicação de maiores recursos á economia nacional, de sorte a dar maior incremento ás fontes de producção de riqueza.

A consequencia logica dessa politica seria fatalmente o saldo orçamentario, com o qual entrariamos no caminho seguro da deflação e da reducção das dividas, que tanto avolumam o passivo do paiz.

Como, porém, conseguir o equilibrio orçamentario? Pela reducção da despesa e pelo fortalecimento da receita. Dir-se-á, que o augmento dos impostos trará maior carestia de vida. E' uma illusão, de que se ficará liberto desde que se reflicta nas consequencias de valorização da moeda — ou seja de seu maior poder acquisitivo. Não é só: uma das causas da carestia da vida é a procura muito maior que a offerta dos artigos de primeira necessidade, artigos que o paiz não produz, que não póde produzir na medida das exigencias do consumo. Sabido que a reducção da renda aduaneira, determinada pela tarifa prohibitiva, concorreu poderosamente para os "deficits" orçamentarios, como mostraremos adiante, claro está que o desapparecimento dessa barreira contribuirá para o fortalecimento da receita e para o equilibrio entre a procura e a offerta.

Taes problemas carecem ser considerados de frente, corajosa e patrioticamente, sem attender a interesses regionaes e muito menos os da politica estreita, que reduz os horizontes, não deixando vêr as grandes questões nacionaes.

Os inglezes e os americanos souberam adoptar com resignação a medicina dos impostos, graças á qual se viram libertados, dentro em pouco, libertados dos graves onus que lhes embaraçavam os passos. A Inglaterra soube encarar valorosamente o seu problema financeiro. Em 31 de março de 1923 a Grã-Bretanha consolidou a sua divida com os Estados Unidos, a qual, incluidos os juros, sommava, naquella data, 4.600 milhões de dollares. Fez-se, como se sabe, o accôrdo, em virtude do qual a Inglaterra pagaria aos Estados Unidos aquella somma, mais o total dos juros, num periodo de 62 annos. Esses juros, em tão largo praso, sommavam 6.505.800.000 dollares, resultando dahi uma divida da Inglaterra, para com os Estados Unidos, num total de 11.105.800.000, que estará paga em 15 de dezembro de 1984.

Os impostos foram, não ha duvida, grandemente augmentados; mas, desde o dia em que a Grã-Bretanha reconheceu a sua divida e começou a pagar, o valor da libra foi augmentando: no dia 8 de janeiro do anno corrente cotava-se a 4,75 dollares; hoje está ao par, sem que aquelle torha renovado o pagamento em especie.

A divida publica dos Estados Unidos era, em 1914, de 1.338 milhões de dollares, tendo attingido o maximo em 1921: 24 bilhões de dollares. Em 30 de junho de 1922 os seus creditos sobre as nações da Europa se elevavam a cerca de 9 bilhões de dollares. Deve-se isso não só á elevação dos impostos, mas tambem á compressão dos dispendios: as despesas do orçamento federal, calculadas, em 30 de junho de 1920, em 6 1|3 bilhões de dollares, não foram, em 1921, acima de 5 milhões; em 1922 não chegaram a 4 bilhões de dollares, e em 1923 pouco acima de 3 1|2 bilhões de dollares.

Para o anno fiscal que terminará em junho de 1926, as despesas governamentaes dos Estados Unidos serão de $ 3.267.551.378, de accôrdo com a proposta annual enviada ao Congresso pelo presidente Coolidge. Apresenta uma diminuição de $ .... 226.532.480, em relação á estimativa para o anno fiscal corrente. A receita está calculada em $ 3.641.092, accusando um accrescimo de $ 39.326.795 sobre o exercicio corrente. O "superavit" do Thesouro, calcula a proposta que será, em 30 de junho de 1925, de $ 67.884.489.

Graças aos fundos córtes no orçamento para o proximo anno, ao augmento da receita e ao "superavit" do anno corrente, a proposta prevê um "supeiavit" de 373.743,714, em junho de 1926. Não obstante isso, o presidente Coolidge apresenta um largo programma de severas economias, de maneira a permittir reducções nas taxas federaes, recommendando embora que se adie essa revisão das taxas, até que sejam bem apurados os resultados da presente lei da receita. As reducções no orçamento da despesa, que vigorará até junho de 1926, resultaram de grandes córtes na estimativa das despesas de muitos departamentos governamentaes, embora taes reducções sejam, em parte, compensadas por accrescimos em outras. Entre os mais importantes departamentos ou dependencias, para os quaes são recommendadas diminuições nas despesas, figuram: Shipping Board, Emergency Fleet Corporation, Veteran's Bureau, juros da divida publica e os departamentos do Commercio, Interior, Trabalho, Marinha, Estado, Thesouro e Guerra. De outro lado são solicitados augmentos para a imprensa official, Federal Board for Vocational Education, Federal Pawer Commission, Interstate Commerce Commission, Tariff Commission, Districto da Colombia e departamentos de Agricultura, Justiça e Correio.

Incluidos os fundos necessarios para o pessoal dos departamentos de Marinha e de Guerra, durante o proximo exercicio, a estimativa orçamentaria para a defesa nacional mostra uma reducção de $ 39.000.000. "Essa reducção, escreve o presidente Coolidge, é feita de accôrdo com a minha convicção de que podemos ter uma defesa nacional adequada, despendendo mais modestamente o dinheiro do contribuinte. Posteriores estudos devem indicar o caminho para reducções addicionaes, sem enfraquecer a defesa nacional, porém melhorando-a ainda. Esta nação está em paz com o mundo. Não pensamos, absolutamente em competições internacionaes de construir maiores unidades. Interessamo-nos, principalmente, accrescenta, em conservar um preparo adequado. Teremos esse preparo em 1926, dentro dos limites da verba solicitada." O presidente termina manifestando a sua convicção de que a base da defesa dos Estados Unidos reside mais e mais na aviação.

Mussolini, logo depois de assumir o governo, no seu primeiro discurso, pronunciado em novembro de 1922, annunciou que o ponto fundamental do seu programma de governo estava na solução do problema economico e financeiro. Na verdade, um anno depois, o "deficit" orçamentario, que era, anteriormente, de seis milhões de libras, ficava reduzido a dois mil milhões, podendo-se consideral-o, hoje, como quasi supprimido. No periodo decorrente de 1º de julho de 1924 a 31 de janeiro do anno corrente, a receita arrecadada teve um augmento, sobre a orçada, de 1.084 milhões, ao passo que as despesas cresceram apenas de 100 milhões. Naquella ultima data, o "deficit" accusado não ia além de 168 milhões. Ao lado do equilibrio orçamentario, a Italia empenha-se na reducção da divida consolidada, que, de 96 bilhões, em 1922, já estava reduzida a 93.173 milhões em 30 de junho de 1924, e, até 31 de janeiro do anno corrente, soffria nova reducção, no total de 1.397 milhões, ficando, assim, reduzida a 91.776 milhões de liras. Em consequencia desse procedimento, as apolices da divida publica chegaram ao par.

A Italia, como outros paizes, foi obrigada a adoptar a inflação, como remedio extremo para acudir ás exigencias da guerra. Saltou, assim, de 3 bilhões, de circulação com lastro metallico, a 22 bilhões. Devido á politica financeira adoptada, essa circulação, em 30 de junho do anno passado, já estava reduzida a 20.511 milhões; na primeira metade do exercicio corrente, a circulação já estava reduzida de mais 460 milhões. Em 31 de janeiro do anno corrente, estava, pois, reduzida a 20.051 milhões de liras. Por esse processo, do equilibrio orçamentario, de reducção da divida e da deflação do papel-moeda, espera a Italia conquistar a paridade para a sua moeda.

Se outras grandes nações não vacillaram em entrar resolutamente pelo caminho das grandes economias e do fortalecimento da receita, por que havemos de permanecer inactivos, adiando cada anno a providencia unica que nos é imposta pelo dever de evitar ao Brasil mais uma humilhação? A situação em que se encontra hoje o nosso paiz é daquellas que levam a esquecer todas as dissenções, todos os desaccôrdos, e provocam as uniões sagradas, que visam defender interesses que pairam muito acima de cada um e de todos: os interesses nacionaes.

A rehabilitação financeira do Brasil trará, antes de tudo, a confiança e o credito, sem os quaes nenhum paiz poderá caminhar livremente.

A receita e a despesa segundo o substitutivo

Na proposta do governo, a despesa está fixada, para 1926, em:

Ouro	83.994:406$746
Papel	976.493:344$147

A receita está prevista em:

Ouro	101.986:000$000
Papel	947.556:000$000

Accrescenta a proposta:

"Da comparação desses numeros resultam o saldo, ouro, de......... 17.991:593$252 e o "deficit", papel de 28.937:355$147.

Se convertermos o saldo, ouro, a papel, admittindo o cambio de 6 d., por 1$, ou seja a equivalencia de 1$, ouro, a 4$500, papel, teremos a importancia de 80.952:169$643.

Deduzido desse saldo o "deficit", papel de 28.937:344$147 chegaremos no saldo de 52.024:825$496.

Na tabella de despesa não figura, porém, o quantitativo necessario ao pagamento do augmento provisorio do funccionalismo publico federal, orçado em 75.000:000$000.

Levada em conta essa despesa, em vez do saldo apresentado, teremos o "deficit" de 22.975:174$504."

Como bem accentúa o relator do orçamento da receita, o calculo da proposta foi baseado "não na média do ultimo triennio ou do ultimo exercicio mas sim inspirada nos dados do projecto da receita votada pela Camara dos Deputados para o anno corrente, dahi um certo optimismo em algumas verbas".

Deduzindo-se da receita orçada na proposta "a importancia de ...... 7.020:000$000, proveniente de impostos que figuram na tabella mas que não tiveram ainda existencia legal, a receita prevista fica reduzida a .... 940.536:000$000".

Accrescenta ainda o relator da receita: "Comparando-se essa importancia com a despesa total fixada em 976.493:344$147, verifica-se um "deficit" papel de 35.957:544$147, convindo notar que das tabellas não consta verba para juros da divida fluctuante e para juros das apolices emittidas em 1924 e no exercicio corrente".

Aceitando-se, pois, como quer o relator da receita que "toda a receita ouro deva ser attribuida exclusivamente aos encargos da divida externa e outros compromissos nessa especie" chegaremos ás seguintes conclusões:

"Deficit" verificado	35.957:544$147
Tabella Lyra	75.000:000$000
Juros da divida fluctuante (cerca de)	50.000:000$000
Juros das novas apolices (cerca de)	10.000:000$000
	170.957:544$147

O "deficit" será, pois, dessa importancia si, nos orçamentos da receita, não forem feitas reducções á ella correspondentes.

O honrado relator da receita, no seu brilhante trabalho, denuncia "dois erros graves e das mais funestas consequencias".

1º — "Um proteccionismo exaggerado em proveito de felizardos industriaes".

2º — O processo de arrecadação do imposto ouro, que é "outra causa de grandes prejuizos para o Thesouro".

Para o primeiro desses males, s. ex. aconselha "a reforma das tarifas das nossas alfandegas, que se impõe como necessidade inadiavel".

Ora, o exaggero dessa protecção não resulta tanto da tarifa propriamente, mas da quota ouro, que veiu de 10 a 60 %, aggravando os direitos alfandegarios de 300, de 400 e de 500 %. So é com a suppressão dessa quota — no que aliás andaria muito patrioticamente — que s. ex. pretende defender os cofres publicos e o povo, "que em nada é beneficiado com semelhante protecção", conservar esse ouro para "os encargos da divida externa e outros compromissos nessa especie"? Acceitemos, porém, que s. ex. pretenda apurar, reduzir os direitos, conservando a taxa ouro vigorante: ainda assim a tarifa seria prohibitiva com o cambio baixo e ficaria reduzido o total ouro com que s. ex. conta para os fins acima indicados.

Para o segundo erro, s. ex. aconselha o remedio de serem os vales "emittidos pelas repartições fiscaes e pelos bancos em geral".

Sabe, porém, o honrado relator que esse privilegio resulta de um contracto, que não poderá ser rescindido com a brevidade necessaria para virem as modificações, por ventura obtidas, annullar "essa outra causa de grandes prejuizos para o Thesouro".

A emenda substitutiva supprime a quota ouro, dos direitos de importação para consumo, orçando a renda papel em 450.000:000$000. Será exaggerado esse calculo?

Vejamos:

Admittamos que, assim alliviados os direitos alfandegarios, voltemos á importação de trinta annos atrás ou seja a uma renda de 265.350:335$000. Acceitemos que a população do Brasil, nestas tres decadas, não haja modificado os seus modos de vida, não tenha evoluido em conforto, ou melhor: demos todas essas modificações, essas alterações, esse maior despendio, para ser attendido pela chamada industria nacional. Sendo certo que a população do Brasil está calculada, para 1925, em 35 milhões de habitantes e que era, naquella data, de 14 milhões, temos que ella augmentou de 150 %. Se importarmos, em 1926, "per capita", o mesmo de trinta annos atrás, teremos aquella somma augmentada de 150 %, ou seja um total de ...... 658.700:000$000. Deixemos, porém, o consumo correspondente a 200 mil contos de impostos alfandegarios para ser attendido pela industria nacional. Teremos a renda alfandegaria estimada em 450.000:000$000. A emenda modifica o imposto de consumo conservando as taxas sobre os artigos de consumo necessario e aggravando-as sobre os vicios e sobre o luxo; estabelece a sellagem directa dos artefactos de tecidos; augmenta o imposto sobre a circulação, fazendo mais equitativa a distribuição das taxas; eleva a percentagem inscripta sob a rubrica de fundo de garantia do papel moeda; reduz de trinta mil contos a estimativa do imposto geral sobre a renda e conserva os demais constantes do projecto.

Os resultados dessas providencias poderão ser assim enumerados:

1º — Conservaremos a protecção reclamada pela industria nacional, que, naquelle momento, pedia apenas a tarifa, sem a quota ouro;

2º — Suppriremos "esse proteccionismo exaggerado", como escreve o relator da receita; esse "amparo a industrias que, de brasileiras, só têm o nome"; modificaremos, de facto, essas "tarifas quasi prohibitivas que só servem para enriquecer alguns industriaes á custa dos cofres publicos e do povo, que em nada é beneficiado com semelhante protecção";

3º — Facilitaremos a importação de artigos que o paiz não produz ou produz insufficientemente, barateando assim a vida do povo;

4º — Limitaremos a ambição descommedida e insaciavel dos productores nacionaes, que, seguros da falta de concurrente, elevam os preços a alturas inaccessiveis ás bolsas menos abastadas;

5º — Contribuiremos para maior importação de artigos indispensaveis ao commercio e á lavoura, sendo que essas classes poderão, então, desenvolver-se convenientemente;

6º — Proporcionaremos maior venda ao Thesouro Nacional, que ficará assim habilitado a satisfazer os seus compromissos, sem necessidades de supprimir a gratificação aos funccionarios ou de dispensar servidores do Estado.

A emenda fixa a receita de 1926 em:

Papel	1.375.540:000$000
Ouro.	83.996:000$000

A despesa, para o mesmo exercicio, póde, no momento actual da elaboração orçamentaria, ser assim calculada:

Ouro	83.994:406$746
Papel — Da proposta	976.493:344$147
Tabella Lyra. . . .	75.000:000$000
Divida fluctuante (juros)	50.000:000$000
Apolices de 1924 (juros)	10.000:000$000
Pagamento, ouro, em 1927	80.000:000$000

A despesa, papel, póde ser fixada em 1.191.493:344$000.

Resulta desses algarismos um saldo ouro de 1.593:254$000, e um saldo, papel de 184.046:656$000.

BOLETIM INTERNACIONAL

O discurso pronunciado ante-hontem, na Camara franceza pelo sr. Painlevé, é, sob alguns pontos de vista a mais importante oração politica dos ultimos tempos. O chefe do gabinete francez, discutindo a situação de Marrocos, annunciou claramente a intenção do governo de fazer a paz com Abd-el-Krim. Mas o principal interesse das declarações do presidente do conselho está no caracteristico symptoma que ellc encerra das alarmantes condições da Europa actual.

O sr. Painlevé, indirectamente e insensivelmente, talvez, fez sentir, com as suas palavras, quanto se acha abalada a estructura da civilização européa e como estão longe os tempos em que a illusão da indestructibilidade da organização social e economica do Occidente tornára tão suave e agradavel a vida dos que haviam sido collocados pelo destino nos logares confortaveis daquelle mundo que a guerra veiu abalar e que, ha onze annos, permanece desaprumado e vacillante. Se antes da série de acontecimentos que têm tão profundamente modificado os destinos do mundo alguem tivesse podido prevêr que um chefe do governo francez falaria sobre a rebellião de moures riffenhos no tom em que o sr. Painlevé julgou dever tratar do movimento de Adb-el-Krim, teria sido difficilmente tomado a sério.

Realmente o sr. Painlevé falou dos acontecimentos de Marrocos, como um estadista europeu não trata de negocios relativos aos povos mahometanos desde os tempos em que os turcos deixaram de ser uma ameaça para a Europa. Mas o aspecto mais grave das declarações ministeriaes foram as allusões feitas, aliás, com toda a franqueza, ás ligações entre a agitação musulmana, de que o caso marroquino é apenas uma manifestação, e o movimento revolucionario communista. Não ha exaggero em dizer que o que o sr. Painlevé disse a esse respeito é positivamente alarmante.

Com a sua autoridade, o chefe do governo francez confirmou tudo que corre, ha algum tempo, acerca das relações entre a Internacional Communista e os movimentos subversivos nos paizes islamicos. Estendendo-se em considerações a esse respeito, o sr. Painlevé entrou mesmo em detalhes que são tanto mais graves quanto é conhecido o feitio sereno e a pouca inclinação para a dramatização das situações politicas que são caracteristicos do actual presidente do conselho francez. Não póde, portanto, deixar de causar profunda impressão a declaração de que a hostilidade do communismo á actual ordem de coisas chegou a ponto de fazer com que, elementos relativamente moderados, como os que dirigem um jornal como "L'Humanité" não tenham escrupulo em tornar-se vehiculo á diffusão de informações militares que são depois transmittidas de Barcelona em tempo de serem uteis a Abd-el-Krim.

Ainda mais significativa da situação é a maneira, como o sr. Painlevé, depois de fazer essa sombria exposição da situação, appellou para os socialistas, concitando-os a auxiliar o governo na defesa da causa, que o presidente do conselho declarou não ser apenas a causa da França, mas de toda a civilização occidental. Esse appello aos socialistas é, por mais de um motivo, curioso e significativo. O gabinete Painlevé começou por afastar-se dos socialistas a que o ministerio Herriot muito se chegára. O appello agora dirigido pelo sr. Painlevé aos seus alliados da extrema esquerda com os quaes não estava em termos de extrema cordialidade é um evidente signal de que o governo sente a necessidade de propicial-os. Mas, ha ainda, outro lado da questão que vem dar ao esforço para collocar os socialistas no bloco das forças de defesa da sociedade uma significação pouco tranquillizadora.

Tendo iniciado o seu governo com o intuito de pôr á margem os planos de violenta taxação do capital e de absorção tributaria de grande parte da renda das classes ricas, o sr. Painlevé parecia desejar realizar o seu programma de resistencia conservadora antes com a concentração dos elementos moderados do que continuando a tactica de transigencia com a extrema esquerda em materia de legislação social e de tributação, como havia feito o seu predecessor. O appello dirigido aos socialistas para que o auxiliem, parece indicar que o chefe do governo chegou á conclusão de que a situação, criada pela ameaça communista attingiu taes proporções, que a defesa da ordem tem de ser deslocada do terreno conservador para o de uma accomodação com as idéas economicas e tributarias da extrema esquerda.

Em outras palavras, o sr. Painlevé acenou com implicitas propostas de accordo para o socialismo parlamentar, apontando-lhe o que o sr. Phipe Snowden chama na Inglaterra "a revolução pela taxação" como alternativa ao programma de violenta transformação revolucionaria da sociedade, que é preconizada pela Internacional de Moscou.

O PODER INDUSTRIAL DA SUECIA

O QUE INFORMA SOBRE O ASSUMPTO A DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA DE STOCKHOLMO

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Directoria Geral de Estatistica de Stockholmo acaba de fazer ás repartições informadoras dos paizes amigos uma vasta distribuição do interessantissimo folheto agora editado pelas suas officinas e intitulado "Industrias", do qual damos a seguir um ligeiro resumo relativo aos quadros geraes.

Em 1923 havia no Reino 10.990 estabelecimentos de varias industrias, occupando 395.446 pessoas, das quaes 37.363 representavam o pessoal administrativo e 358.083 eram operarios. Neste computo só entraram os estabelecimentos em que trabalhavam para mais de 10 pessoas ou aquelles cuja producção subia a mais de 20 mil corôas.

O valor dos productos vendidos por estas fabricas elevou-se a ..... 3.320.000.000 de corôas, que ao cambio médio daquelle anno correspondiam a cerca de 12.235.300 contos de réis, de nossa moeda.

A força motriz empregada na exploração desses estabelecimentos era de 1.843.690 cavallos, correspondentes a 8.941 motores primarios, comprehendendo não só os motores a oleo e a gaz como tambem as machinas e turbinas a vapor e as rodas e turbinas hydraulicas.

Os principaes ramos da industria sueca são os seguintes:

Serrarias — 1.173 estabelecimentos com 43.563 operarios; officinas mecanicas 826, com 34.438 operarios; usinas productoras de ferro e aço, 95, com 18.707 operarios; usinas productoras de pasta de madeira, 108, com 15.925 operarios; fabricas de papel e papelão, 73, com 14.429 operarios; fabricas de tecelagem e fiação de algodão, 81, com 14.372 operarios.

Seguem-se as fabricas de artefactos de ferro e aço, fiação e tecelagem de lã, officinas de carpintaria e marcenaria, fabricas de calçado, officinas typographicas, officinas de costura, fabricas de ladrilhos e tijolos, estaleiros e finalmente, as minas de ferro, em numero, todas estas, de 2.541 estabelecimentos, em cujo exploração occupam a sua actividade 89.112 operarios."

A UTILIZAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

OS RESULTADOS DA QUEIMA NA LINHA DO CENTRO

O engenheiro Tavares Leite, chefe do Deposito da Central e actualmente em commissão no gabinete do sub-director da 4ª Divisão, ha muito se vem dedicando, na Central do Brasil, ao estudo methodizado do emprego do carvão nacional na mesma Estrada.

Hontem, expediu de Laffayette, ao dr. Carvalho Araujo, o seguinte telegramma:

"Tenho a grata satisfação de communicar que acaba de chegar aqui, Lafayette, conduzindo trem R 1, com a locomotiva 392, queimando carvão nacional de Araranguá, em natura. O trem veiu lotado com 217 unidades e cumpriu rigorosamente o horario. Chefe do 4º deposito acompanhou a experiencia".

O dr. Tavares Leite seguiu até aquelle ponto, fazendo observações de caracter technico, que enviará á directoria, em relatorio, logo que aqui chegue.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA PREFEITURA

FOI MANDADO ARCHIVAR UM PROCESSO ADMINISTRATIVO

Hontem, os srs. Delphino de Sá e Joaquim Palhares, sub-directores de Fazenda da Prefeitura, conferenciaram com o dr. Alaor Prata sobre o processo administrativo mandado instaurar, em face dos ultimos acontecimentos, contra os funccionarios daquella Directoria, srs. Moacyr Noronha Santos e Leodgardo Sayão.

Diante das considerações expendidas por aquelles dois sub-directores o prefeito resolveu mandar archivar o sobredito processo, considerando, porém, os srs. Moacyr Santos e Sayão, como suspensos, entre os dias 9 e 29 do corrente mez.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Do ministro das Relações Exteriores recebeu o director dos Cursos de ensino technico commercial da Associação dos Empregados no Commercio um officio em que o ministro transmitte o appello que a Sociedade das Nações, em cumprimento de um voto solemne emittido pela IV Assembléa e repetido pela V, encaminhou ao embaixador Mello Franco, para ser divulgado no sentido de interessar a mocidade inteira nos trabalhos e nos principios salutares que a Liga vem prégando e que constituem o seu nobre ideal e o seu formoso programma de acção.

Em reunião conjuncta dos professores e alumnos daquelles cursos tomar-se-á conhecimento desse appello.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

De interesse para os concurrentes:

ATTENÇÃO! —Aos srs. disputantes dos Concursos de Belleza, S. João e Independencia, que nos escreverem sobre figuras de que tenham falta nas suas collecções, avisamos que não poderemos attender os seus pedidos se estes não vierem acompanhados da importancia, em sellos, correspondente ao numero de jornaes que nos solicitarem.

CONCURSO DE BELLEZA

Uma bôa noticia para os concurrentes dos Estados

A Direcção dos Concursos Populares do O JORNAL, levando em conta que ainda a semana passada publicámos figuras de belleza, de que tinhamos falta, e que essas publicações, se encerrassemos hontem o concurso, em nada aproveitariam a muitos concurrentes que moram longe da Capital, resolveu prorogar o praso do concurso, para esses concurrentes, até 10 de Julho p. futuro, sendo esta definitivamente a ultima prorogação.

Fica pois fixado o dia 10 de Julho para o encerramento do Concurso de Belleza, mas desta prorogação só poderão aproveitar-se os concurrentes dos Estados, e sob pretexto algum, faremos nova publicação de qualquer das trinta figuras que constituem a collecção completa.

FESTIVAL DO MENINO YVON

Tivemos, hontem, na redacção d'O JORNAL, a visita do menino Yvon de Paiva Estanislau, que, numa interessante e desembaraçada palestra, nos pediu a publicação do seguinte:

O festival do menino Yvon, que devia se ter realizado no dia 14 do junho corrente, no "Gremio João

O menino Ivon (8 annos incompletos), o conferencista do "O Garoto"

Caetano, foi, por motivos de força maior, transferido para o dia 10 de julho proximo, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

O festival constará de uma conferencia, pelo menino Yvon, intitulada "O Garoto", e de uma parte dramatica e dansante. Haverá tambem "buffet", etc., e, está claro, bôa orchestra."

Damos, com esta ligeira noticia, a photographia do precoce conferencista — Yvon de Paiva Estanislau, que conta apenas oito annos de idade, incompletos, e já parece um homenzinho, tal o seu desembaraço e sua decisão, nas palavras e nos gestos.

CATULLO CEARENSE RECITOU ANTE-HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

O peregrino artista da poesia espontanea que é Catullo Cearense, recitou, ante-hontem, no Palacio do Cattete, em uma audiencia privada, que lhe concedeu o presidente da Republica, algumas das suas mais interessantes producções.

Catullo Cearense disse para um publico de elite, onde havia todo o ministerio, o "Velho Marroeiro", a "Terra Cahida", a "Saudação aos Astros", obtendo um dos seus ruidosos successos.

O presidente felicitou-o vivamente emocionado.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, o director da Central do Brasil assignou as seguintes promoções: a 2° escripturario o 3° Arthur Moura de Couto Lima, por antiguidade; a 3° escripturario o 4° Antenor Bravo dos Santos, por antiguidade; a 4° escripturario o auxiliar de escripta José de Souza e Silva Lobão, por merecimento; a auxiliar de escripta o escrevente Emilio W. Vianna, por merecimento; a mestre de linha de 1ª classe o de 2ª Manoel Pereira da Rocha por merecimento; a mestre de linha de 2ª classe o de 3ª José Pereira Soares, por merecimento; a mestre de linha de 3ª classe o feitor Manoel Baptista.

O COURAÇADO "S. PALO" ENTROU PARA O DIQUE

Entrou hontem para o dique fluctuante Affonso Penna o couraçado "S. Paulo", do commando do capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva.

A VISITA DOS QUARTANNISTAS DE DIREITO A' CASA DE CORRECÇÃO

Os quartannistas da Faculdade de Direito da Universidade desta capital, acompanhados do dr. Esmeraldino Bandeira, cathedratico de Direito Penal daquella Academia, fizeram hontem a sua annual e tradicional visita de estudos á Casa de Correcção.

A's 15 horas, a turma dos futuros bachareis composta mais ou menos de 60 alumnos, e o seu professor foram recebidos gentilmente no saguão de entrada daquelle estabelecimento pelo seu director, dr. Waldemar Loureiro, que poz á disposição dos mesmos toda a sua bôa vontade em lhes proporcionar as maiores facilidades no mistér a que se propunham.

Assim, sempre em companhia do referido director e do dr. Martins Gomes, sub-director do estabelecimento, foram percorridos pelos visitantes todas as principaes dependencias da Casa de Correcção, a começar pela grande officina de calçados, onde o governo se abastece para o gasto da Marinha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Escolas Profissionaes, e onde se encontram installações modernissimas; a seguir pela enfermaria, capella, escola, etc., até á cozinha, á hora exacta da distribuição das refeições, fartas e de bôa qualidade, como podemos notar.

A impressão geral da visita foi a mais agradavel possivel, revelando existir na direcção do estabelecimento o desejo de fazer daquelle presidio verdadeira casa de emenda pelo trabalho.

De facto, o visitante tem a perfeita visão das officinas intensas de qualquer fabrica bem dirigida: movimento, ordem, respeito e disciplina.

Em conversa com alguns detentos, entre os quaes os celebres Rocca, Carleto, o athleta Brasilino Gomes, o Albino Mendes e o Quincas Bombeiro, de cujo encontro conseguimos o instantaneo que estampamos, ouvimos as melhores referencias á administração quanto ao modo por que são tratados, mostrando-se todos elles satisfeitos a esse respeito.

Depois de percorridas todas as dependencias principaes, subiram os visitantes á 4.ª galeria, logar destinado aos "irreformaveis", isto é: aos criminosos que não demonstram tendencias á regenração, continuando a

Um instantaneo do professor Esmeraldino Bandeira no momento em que falava a "Quincas Bombeiro"

delinquir e a ter máo comportamento no presidio.

Entre os 250 condemnados que existem na Casa, 316 no todo, inclusive outros presos, occupam aquella dependencia apenas 11, percentagem relativamente pequena, dada a importancia do estabelecimento e ao grande numero de criminosos.

Tiradas diversas photographias e feitas as despedidas de praxe, retiraram-se os visitantes, depois de tambem agradecer ao professor dr. Esmeraldino as sabias explicações e informações minuciosas que receberam no decorrer da visita.

FESTIVAL INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

FACULTAMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

A festa infantil projectada para amanhã, domingo, das 13 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, será a ultima desta temporada e conterá varias surpresas para a guryzada.

Das 13 horas em deante tocará excellente banda musical, funccionarão os balanços, aranha que fala, carrousel, barracas de prendas e a impagavel "velha linguaruda" que despedir-se-á do Jardim Zoologico nesse dia.

A's 15 1|2 horas serão iniciadas as corridas pedestres e diversões comicas, como pareo em saccos, 3 pernas, cavallo e cavalleiro, o rabo do porco e a quebra do pote.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar ou o annuncio do nosso numero de domingo, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito a uma exhibição da "aranha", aos balanços e ás corridas.

ERA UMA VEZ A CHINA...

Mendes FRADIQUE

A China, revolucionaria, está em polvorosa...

China, China, que bicho te mordeu?

Teria sido o bicho da seda? Provavelmente não. Este operario anonymo e ordeiro, que vestiu Confucius e vem vestindo, através dos seculos, os quatrocentos milhões de suaves filho da Lua, não engendra revoluções nem reclama augmento de salario; elle, pacifico e laborioso, continúa a trabalhar surdamente entre a folhagem amena das amoreiras.

Que bicho te mordeu então, ó China dos mandarins bojudos e dos nenuphares pensativos? Quem te despertou da modorra secular em que vivias para bem do mundo, e para teu proprio bem? Como eras encantadora quando amassavas a porcelana hereditaria, com as mãos de duzentas gerações, modelando as chavenas ideaes, microscopicas, em que bebiam o chá os teus sobrios letrados, aquelles divinos amarellos, que mais semelhavam deuses que mortaes! Como eras respeitavel dentro de tuas cyclopycas muralhas, com a tua pelle singularmente pulverizada de açafrão, com o teu olho obliquo, com o teu rabicho sagrado, com os teus bhudas de grandes orelhas e pança grande, com os teus pés femininos domados pela exiguidade de uns sapatinhos de boneca, e com os teus maravilhosos fogos de artificio!

Como eras impenetravel com o teu idioma primitivo, monosyllabico, com a tua dynastia millenaria, em cujos archivos jaziam retalhos de um passado quasi prehistorico, contendo o autographo dos avós do teu soberano, os quaes foram tambem teus soberanos!

Como eras sublime no sentimento innato de renuncia pela frivolidade dos bens terrenos, quando sempre sabia, sempre sobria, aspiravas, como premio maximo ás tuas virtudes, não um céo opulento e feerico, povoado de deuses complicados, barbudos e perquisidores das miserias de aquem tumulo; não um paraiso seraphico, onde archanjos severos policiam o transito das almas, e ralham com os cherubins travessos, e onde ainda se espera com temor a acontecimento do Valle de Josaphat; não um espaço ethereo, onde se veja uma existencia astral, em constantes contendas e tricas politicas com a materia subalterna; não um céo turbulento, mansão de heroes cansados, onde walkyrias gordanchudas os empanturram de gulodices succulentas; não um céo limbico, insipido, onde se aguarda o advento do Messias; não, nada disso — mas apenas a simplicidade do nirvana, a volupia superior do nada, que é a mais superior das volupias, tanto menos peccaminosa quanto mais negativa...

Como eras singularmente bella, quando eras assim, ó China dos china, ó nação dos filhos do Céo!

Como eras singularmente bella quando eras toda um passado vivido dentro do presente, com uma elegante despreoccupação nirvanistica pelo futuro, que, de resto é sempre tão vario!

Que bicho te mordeu, ó China das papoulas inebriantes, ó China tradicionalmente chineza?

Que bicho te mordeu, ó China do do Extremo Oriente?

* * *

Teria sido o futurismo lagartixo, integro - dynamico, locomotivico, dos rectilineos esthetas do seculo da roda quadrada?

O DIREITO E O FÔRO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

Supremo Tribunal Federal — Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario, ás 12 1|2 horas.

Côrte de Appellação — Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 1|2 horas.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencias, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Julgamentos — Mario Soares de Carvalho, incurso nos arts. 356 e 358; Augusto da Silva, incurso no art. 297; Demetrio de Araujo, incurso no art. 267, e Eurico de Barros Falcão de Lacerda, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Pedro Maurelli, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Souza Gonçalves, incurso no art. 266, e Antenor dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta vara

Summario — José Pereira Teixeira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Manoel Joaquim Azevedo, incurso no art. 336 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Domicio Dias de Mendonça, incurso no art. 331, n. 2, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamento — Raul Soares, incurso no art. 361 do Codigo Penal.

JURY

DOIS PROCESSOS JULGADOS HONTEM

Presentes 25 jurados, foi hontem, ás 12 horas, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, sendo submettido a julgamento o réo Claudionor Moreira dos Santos.

O conselho de sentença estava constituido dos seguintes jurados: dr. Newton Duarte Soeiro, dr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa, dr. Frederico Nabuco, Alceu Guimarães de Azevedo, Alberto Soares Guimarães, João de Lacerda Kemp e dr. Fernando Lobo.

Compromissado o conselho e interrogado o réo, o escrivão Cicero Galvão procedeu á leitura do processo, do qual consta, ter o accusado, no dia 7 de setembro, do anno findo, ás 17 horas, no logar denominado "**Escadinha Boa Vista**", no morro da Favella, assassinado Donaciano de Lima Rocha.

Concluida a leitura dos autos, falou o promotor dr. Edmundo Bento de Faria. O representante do Ministerio Publico em sua accusação, depois de analysar a prova dos autos, pediu a condemnação do réo a 24 annos de prisão.

A defesa do accusado foi feita pelo dr. Ostacilio Silva. Esse advogado, dizendo ao existir prova nos autos, quanto á autoria do crime, pediu a absolvição do seu constituinte.

Encerrados os debates, o conselho condemnou o réo a seis annos de prisão cellular.

— Em seguida foi apregoado um outro réo, João Caetano Filho, pelo crime de tentativa de morte. O accusado compareceu acompanhado do seu advogado dr. Penna e Costa.

Caetano Filho no dia 12 de setembro do anno passado, na rua Portella, em Madureira, forneceu ao seu irmão de criação Juvencio Magalhães Salles uma faca, com a qual, este, feriu Gizella Paes Leme Jordão.

Aceito, pela accusação e pela defesa, o mesmo conselho de sentença que funccionara anteriormente, leu o escrivão o processo, e finda a leitura teve a palavra o dr. promotor publico que se fixou nos artigos de lei penal em que incorreu o réo, passando depois a estudar a figura juridica da tentativa, para demonstrar ao Conselho julgador que, no caso em apreço, estava patente a responsabilidade do réo como co-autor da tentativa de homicidio contra Gizella Paes Leme Jordão.

Estuda qual a acção do mesmo accusado na scena delictuosa, esforçando-se por demonstrar aos jurados que o auxilio por elle prestado ao seu irmão de criação Juvencio Magalhães fôra da cumplicidade na tentativa de homicidio, embora o executor do crime tivesse sido Juvencio.

Assim, terminava a sua accusação pedindo a condemnação do réo ás penas do grão maximo do art. 294, paragrapho 2º, combinado com os arts. 13 e 18, paragrapho 3º, todos do Codigo Penal.

Em seguida falou o dr. Penna e Costa que, procurando rebater a argumentação da Promotoria, affirmou ao Jury não haver no caso a figura juridica da tentativa de homicidio, o que, aliás, fôra reconhecido pelo Conselho de Sentença que julgara o co-réo do seu constituinte, que fôra condemnado sómente pelos ferimentos produzidos em Gizella, mas não como autor de tentativa de tal morte.

Depois de analysar as figuras juridicas da tentativa da cumplicidade necessaria, pediu ao Jury que desclassificasse o crime attribuido ao seu defendido.

Encerrados os debates, recolheu-se o Jury á sala secreta, de onde voltou ás 19 horas, lendo o presidente do Tribunal a sentença, condemnando o réo a 13 annos de prisão cellular.

— Hoje são chamados a julgamento os réos Antonio Lobo Martins e João Evangelista da Silva, ambos accusados de tentativa de homicidio.

A sessão começa ás 12 horas em ponto.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Segunda Vara Civel — Albano Vianna, concordata.

Na Terceira Vara Civel — Emilio Baungard, fallencia.

Na Quinta Vara Civel — Fallencia de José Machado dos Santos.

Na Sexta Vara Civel — Pereira Mello & Cia e a concordata de A. Dias Teixeira.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de **Oliveira Junqueira & Cia.**, estabelecidos á rua **Carlos de Sampaio 81.**

Como não houvesse proposta de concordata, foram eleitos liquidatarios Alves Irmão & Cia., com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

O CRIME DE RAMOS

Os accusados foram condemnados a trinta annos de prisão

Alvaro da Silva Espindola Filho e Antenor Ribeiro, vulgo "Chilra", foram denunciados como incursos no art. 359 do **Codigo Penal, porque no** dia 10 de fevereiro deste anno, de madrugada, no "Restaurante e Botequim Suisso", á rua Uranos 34, estação de Ramos, o **primeiro** accusado, que era empregado da casa, deu entrada ao segundo, como haviam combinado de vespera.

Em seguida, Alvaro Espindola apanhou um machado e com elle desferiu varios golpes em seu patrão Manoel dos Passos Vianna, que já dormia, matando-o.

Praticado o crime, o assassino tirou das vestes do cadaver as chaves do cofre e da caixa **registradora**, e, em companhia do outro accusado Antenor Ribeiro, procederam ambos ao saque, retirando todo dinheiro que lá encontraram e, mais tarde, na Estrada da **Freguezia**, fizeram a divisão do roubo.

Offerecida a denuncia, que veiu acompanhada do inquerito policial, foi iniciada a instrucção criminal com o **interrogatorio** dos accusados, os quaes, no prazo legal não offereceram defesa, sendo nomeado curador ao réo Alvaro Espindola, por ter declarado ser o mesmo menor.

Ouvidas as testemunhas, a requerimento do Ministerio Publico, foi requerido o exame de idade no accusado, e, terminada a **inquirição**, o 1º promotor publico com exercicio na 4ª Vara pediu a condemnação do réo no grão maximo do art. 359 do Codigo Penal.

O curador do accusado apresentou **defesa**, e submettido o réo a julgamento, os autos foram conclusos ao juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Renato de Carvalho Tavares.

Este magistrado em fundamentada e **longa** sentença, condemnou Alvaro **da Silva Espindola** Filho e Antenor **Ribeiro**, vulgo "Chilra", á pena de **30 annos de prisão cellular, grão maximo do art. 359 do Codigo Penal.**

A PEDIDOS

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

PELA MORALIZAÇÃO DO ENSINO

Não seria licito á directoria da Escola Livre de Engenharia calar ante as accusações injustas esparsas contra a mesma por alguns orgãos da imprensa. Servirá esta declaração para destruir toda e qualquer duvida quanto á sua existencia, provando não ser uma "instituição fantastica", de "especulação indecorosa", conforme a infundada accusação ora enceitada contra o estabelecimento acima, que ha 14 annos vem auxiliando o ensino technico profissional neste paiz, por iniciativa particular, colhendo sempre o melhor exito possivel. E' conhecida por todos a existencia, nos paizes mais adeantados que o nosso, de escolas **com ensino por correspondencia**, para disseminação da technica profissional, em todas as suas modalidades. Baseados nestes exemplos dignificantes, foi fundada a Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, em 1911.

Quanto á sua existencia effectiva, a Escola Livre de Engenharia comprova-a de dois modos:

— pela material, que póde ser verificada por uma visita á sua séde, á rua Borja Castro 11, e pela sua **existencia juridica**, visto que tem a precisa "personalidade", verificavel no Registro das Sociedades Civis e Scientificas do cartorio Alvaro Teffé, e pela publicação dos seus estatutos remodelados, no "Diario Official", consoante estabelece o art. 16, paragrapho 1º, do Codigo Civil. Quanto ao topico "especulação indecorosa", tal não procede, pois os "socios academicos" da Escola, sob mensalidade de 20$, recebem livros de autores consagrados, adoptados em escolas officiaes, questionarios, problemas, tarefas de desenho e obras editadas pela propria Escola. Ademais, ministra o ensino individualmente, em laboratorio, visitas a estabelecimentos industriaes, serviços topographicos em campo, estagio em usina e por meio de professores ambulantes, systema esse adoptado pelo Ministerio da Agricultura.

São innumeras as escolas de ensino "por correspondencia", espalhadas pelos paizes europeus e americanos, que attestam eloquentemente a efficiencia deste methodo, que ninguem mais deve pôr em duvida. Existem, nos paizes norte-americanos, verdadeiras Universidades "por correspondencia", utilizadas pelos proprios governos e mesmo aproveitadas para o **ensino no seu proprio exercito, na formatura de officiaes**. Antigos officiaes da Reserva do Exercito, "cuja maioria participou da guerra mundial", ministram a instrucção militar "por correspondencia", sobre os multiplos problemas do serviço interno, de campanha, em tempo de guerra e de paz. **E' o proprio Ministerio da Guerra que dirige estes cursos.** E assim conseguem os estudantes a obtenção de postos superiores, demonstrando sempre melhor efficiencia nos serviços de guerra. Outras, não menos importantes, como, a "Stoll's Technical College" (Incorporated Stoll's Correspondence College), em Brisbane; "International Correspondence Schools", de Scranton; "La Salle Extension University", de Chicago; "Columbia School of Drafting", de Washington; "American School of Aviation", de Chicago; "The Joseph G. Branch School of Engineering", de Chicago; "Mecarrie Schools of Mechanical Dentistry", de Illinois; "Radio Institute of America", Nova York, e muitas outras que livremente funccionam nos Estados Unidos.

Na Europa, temos, na França: "L'E'cole Universelle"; "E'cole des Travaux Publiques, du Batiment et de l'Industrie"; "E'cole Superieure d'Aeronautique et de Construction Méchanique" e a "E'cole du Genie Civil", **todas tuteladas e subvencionadas pelo seu governo**, com ensino "por correspondencia". Na America do Sul, temos, na Argentina, modelares Universidades com ensino "por correspondencia", como sejam: a "Universidade de Tucuman"; "Escuelas Comerciales por Correspondencia", "Escuelas Sudamericanas", etc.

A Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro é filiada á "International Academic Union" e segue meticulosamente seus efficientes methodos de ensino, que não temem contestação.

Possuimos, archivadas em nossa séde, photographias de illustres militares de terra e mar, aviadores e tambem outras pessoas de destaque que são nossos alumnos e que evidenciam a efficiencia do nosso ensino technico. Em todas as maiores empresas do Brasil existem technicos, preparados por esta Escola, exercendo, com capacidade, suas funcções. Ha poucos dias, tivemos a feliz opportunidade de apreciar a competencia technica de um nosso ex-alumno, o engenheiro mecanico revmo. conego José Joaquim Lucas, **com relação ao seu notavel invento de uma machina de escrever musica. O "Melographo"**, como o intitulou o seu inventor, é a mais perfeita realização, em mecanica, do difficil problema de escrever musica.

Outros exemplos frizantes e dignos de nota, que têm para este estabelecimento grande significação, são os **inventos: do engenheiro electricista, Francisco Calle, inventor de uma resistencia chimica inductiva, carga de saida de 225 °|° da corrente normal, approvada pela Light.**

Uma resistencia, carga de saida para motores em curtos-circuitos, para motores até 10 H. P., que serve para evitar o auto-state pelo oleo, perda de corrente e manutenção do state, e sua saida de carga não excede de 225 °|° da corrente normal do motor, approvada tambem pela Light.

Uma resistencia, chimica, transformadora de corrente alternativa em corrente continua, podendo ser fabricada para diversas voltagens, e um apparelho mecanico para lapidação de pedras, que provêm exuberantemente o aproveitamento desse ex-alumno.

Engenheiro mecanico Carlos Maino, inventor de um motor conjugado para navegação fluvial ou maritima, por helice aerea, tendo projectado e construido esse interessante invento, que revolucionou a Engenharia Mecanica no Brasil.

Engenheiro mecanico José Sartori, sub-chefe da locomoção da viaferrea do prospero Estado do Rio Grande do Sul, cargo que tem exercido sem interrupção. Quando aprendiz praticante nas officinas da Southern Brazilian Railway, iniciou seus estudos nesta Escola: attingiu o logar de ajustador de 1ª classe e chefe de turma. Passando para a Viação Ferrea, foi de mestre de officina a chefe de officina, chefe de deposito, inspector de tracção, sub-chefe da locomoção, chefe da locomoção e inspector geral da Viação Ferrea. Exerceu os cargos de engenheiro chefe das Estradas de Ferro de Goyaz e de sub-inspector geral da locomoção da E. de Ferro Sorocabana.

Actualmente é chefe da locomoção da Via-Ferrea do Rio Grande do Sul.

Engenheiro mecanico Fernando Neumaier, autor de varios inventos notaveis e chefe das officinas mecanicas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Engenheiro architecto José L. Rossi, autor de multissimas construcções em S. Paulo, como sejam: o predio da Casa Baruel, varios edificios na praça Antonio Prado e rua 15 de Novembro, a egreja do Rosario, no largo Paysandú, do Skating-Palace, do Instituto Vaccinogenico, etc.

Engenheiro mecanico Conrado Zecchi, que durante a guerra serviu no Exercito allemão, inventando, ali, um apparelho destinado a estabilizar os aviões em vôo, a que denominou "Estabilizador Zecchi".

Engenheiro architecto José Pitlick, elaborador do projecto de elevadores para o Estado da Bahia, do projecto do grande Hotel Gloria, nesta capital, e para consagrar os seus meritos está o projecto, por si elaborado, do grande hotel, com 12 andares, a construir na area do antigo Convento da Ajuda.

Engenheiro mecanico Fernando Bellinfante, hoje proprietario do mais importante estabelecimento de fundição de ferro em Nazareth, no Estado de Pernambuco.

Augusto Bignardi, engenheiro da Directoria de Obras da Camara Municipal de Araraquara, no Estado de S. Paulo.

Engenheiro civil Edmundo Sallusei de Lussac, director de obras da Camara Municipal de Além Parahyba.

Francisco Rodolpho Simch, engenheiro de minas, director do Serviço Mineralogico e Geologico do Estado do Rio Grande do Sul, autor do "**Compendio de Mineralogia e Geologia (em 2ª edição)**". "Programma de Economia Social". "Physiographia do R. G. do Sul", "**Desmonte e lavra do carvão de pedra**" (para o 1º Congresso de Combustiveis Nacionaes, por occasião do Centenario da Independencia), "Manual de Pesquiza e Prospecção de Minas", etc.

Engenheiro industrial Aldo Bevilacqua, director technico e gerente da Fabrica de Papel "Brasital".

Engenheiro agronomo Ovidio Negrão Pereira, director da Repartição de Aguas em Bariry, em São Paulo.

Engenheiro mecanico Carlos B. William Damasceno, inspector da locomoção da Estrada de Ferro de Bragança.

Engenheiro civil Benedicto F. de Barros Vasconcellos, engenheiro auxiliar da Prefeitura de S. Luiz, Maranhão.

Engenheiro civil e de estradas Cassio Burlamaqui, actual chefe da secção de 1ª classe da Directoria de Obras e Saneamento, na cidade do Rio Grande.

Engenheiro chimico Jacomo Pelosi, director proprietario do "Laboratorio de Asepsia Hypodermia Pelosi", na capital de S. Paulo.

Engenheiro mecanico Jorge H. Stother, unico constructor do "Loco Fordson", carro motor indispensavel para serviço proprio de transporte.

Engenheiro electricista Carlos Langer, inventor do "Para-Raios de Precisão" e inspector geral dos Telegraphos da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Como nos é difficil enumerar, nesta simples declaração, o exito alcançado pelos nossos alumnos por este systema de ensino, comprometteino-nos, a todos que nos honrarem com suas visitas, a demonstrar **a veracidade das nossas asserções.**

A "Escola Livre de Engenharia" possue um corpo docente composto de technicos idoneos, diplomados pelas differentes Escolas Superiores deste paiz e do estrangeiro, especializados no systema de ensino por correspondencia, cujos nomes damos abaixo:

DIRECTORES

Julio Barbosa, engenheiro agronomo — director secretario.

José Victor Tavares da Silva, engenheiro civil — director dos cursos.

CONGREGAÇÃO

Professores effectivos

Carlos Brandão — engenheiro geographo.

Anacleto Achilles Rizzon — engenheiro textil industrial.

Renato Ferrari — engenheiro textil industrial.

João Alves Galvão — graduado em sciencias commerciaes.

Antonio Marques Rodrigues — graduado em sciencias commerciaes.

Edmundo Treibler — engenheiro civil.

Fernando Costa — engenheiro chimico.

Tenente-coronel José Martins Junior — engenheiro civil.

Capitão-tenente Alberto Maranhão — engenheiro machinista naval.

Francisco Castor — engenheiro civil.

Armando Tavares Gonçalves — engenheiro chimico.

Rodolpho Wagner — engenheiro civil.

Plinio Faria Alves — desenhista de machinas.

Jayme Backer Botto — bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Padre João Luiz Espechit — engenheiro civil.

Hygino Corrêa da Costa — engenheiro chimico.

Eurico Santos — escriptor agricola.

Professores correspondentes, consultores dos circulos de estudo

Octavio Braga — engenheiro de minas — Estado de S. Paulo.

Mario Ricci — engenheiro geographo — Botucatú, S. Paulo.

Luiz Gonzaga Falcão — engenheiro geographo — Agudos, São Paulo.

Manoel Barbosa de Souza — engenheiro civil e mecanico — Bahia.

F. Pereira de A. Netto — 1º tenente pharmaceutico do Exercito, engenheiro chimico — cidade de S. Paulo.

Homero Visaul — engenheiro chimico — Petropolis, Estado do Rio.

Antonio Villas Bôas — engenheiro agrimensor — Agudos, São Paulo.

Incorporada á "Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro" acha-se a "Escola Pratica de Industrias Chimicas", patrocinada pelo governo do Estado do Rio, sob a competente direcção do chimico professor **Fernando Costa.**

A Escola Pratica de Industrias Chimicas mantém "cursos ambulantes" por todo o Estado, evidenciando, assim, o interesse na diffusão do ensino technico profissional.

Que nos julguem, emfim, com serenidade, deante dos nossos esforços de 14 annos, ininterruptamente, em prol do ensino no paiz, e nos daremos, então, por bastantemente recompensados.

A directoria

NOTA — Enviaremos, sob pedido, a quem interessar, o nosso regulamento sobre o ensino por correspondencia, bastando destacar e remetter o coupon abaixo:

> "Sem obrigação alguma da minha parte, desejo receber os prospectos do systema de ensino adoptado por essa instituição technica.
>
> Meu nome . . . .
> Rua e N. . . . .
> Cidade . . . .
> Estado . . . .

25:000$000

O bilhete n. 8.554 premiado com 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem foi vendido nesta capital.

HYDROCELE cura sem operação pelo **DR. LEONIDIO RIBEIRO, rua S. José, 10, 3 ás 4.**

PEIXE MORRE PELA BOCA

"PETIT-BLEU" AO SENADOR AZEREDO

"E' eu sou homem para aceitar alguma coisa incondicionalmente?"

Eis um trechinho do discurso do sr. Azeredo que merece todo o nosso applauso, pelo muito de verdade que representa.

Todo homem realmente digno dos fins moraes que a vida social subentende sabe, de sciencia certa, que ha occasiões em que é preciso aceitar "incondicionalmente" "algumas coisas", como **sejam:** as obrigações decorrentes da palavra empenhada; as responsabilidades moraes de um acto de consciencia, etc.

O senador Azeredo desconhece, em sua vida, occasiões desta ordem.

Para elle, pois, o "antes quebrar que torcer" é das poucas coisas que Portugal não mandou para o Brasil.

Está valendo.

Gaspar Vianna.

MAIS UM QUE DESMENTE O SENADOR AZEREDO!...

Publica-se, abaixo, a carta dirigida espontaneamente ao sr. dr. João Pessôa, ministro do Supremo Tribunal Militar, pelo sr. dr. Carlos Xavier Paes Barreto, digno secretario geral do Estado do governo do Espirito Santo:

"Victoria, 18 de Junho de 1925.

Meu caro ministro João Pessôa.

Acabo de lêr na "A Noite" que, entre outros ataques ao "Pela Verdade", o sr. Antonio Azeredo refere-se á nomeação, para juiz federal de Matto Grosso, do meu irmão, que, na opinião daquelle senador, "**não obstante ser um homem digno, prestou um serviço especialissimo, quando chefe de Policia do Espirito Santo, evitando que alguem pudesse ser preso immediatamente**".

E' evidente que se trata do caso Joaquim Pessôa.

Faltou á verdade o senador Azeredo, porquanto o chefe de Policia de então era o dr. Lafayette Valle, que, a meu pedido, não prendeu logo o Joaquim, mediante o compromisso, que cumpri, de leval-o ao quartel.

Apezar de minhas intimas relações com o ex-delegado fiscal do Espirito Santo e com você, e da attitude que tomei, collocando-me ao lado de vocês, o meu irmão (1) não tomou iniciativa alguma a meu favor.

Ao contrario, como procurador geral do Estado, apresentou parecer em opposição ao interesse do Joaquim.

Isso motivou que o jornal da opposição, em ataques brutaes a mim, elogiasse a acção de meu irmão.

Quem prestou algum serviço, penso que fui eu, que, felizmente, **nada obtive do governo Epitacio.**

Se você achar util para qualquer defesa, enviarei documento de que o chefe de Policia era o dr. Lafayette Valle e do parecer do meu irmão no caso Pessôa.

Aceite meus saudares muito cordiaes e mande sempre ordens ao seu admirador, collega e amigo

(a.) **Carlos Xavier**".

(1) — Dr. Manoel Xavier Paes **Barreto, nomeado, pelo dr. Epitacio Pessôa, juiz federal de Matto Grosso.**

ESTADO DE MINAS

O PRESIDENTE DO POVO

As normas de governar traçadas e seguidas pelo illustre filho de Minas que actualmente guia o povo do grande Estado da Inconfidencia são como um vibrante éco de clarim que sôa pelas madrugadas, annunciando uma época que se caracteriza pela epigraphe deste artigo.

O sr. dr. Mello Vianna, empunhando as rédeas do Estado de Minas Geraes, pela acclamação do Congresso das Municipalidades, confirmada pelo povo mineiro, em memoravel pleito eleitoral, póde ser tido e havido como o iniciador desta nova phase da vida da Republica, em que o titulo — "Presidente do povo" precisa e deve anteceder a esse outro official — presidente do Estado, muitas das vezes em completa divergencia com o espirito fundamental das constituições e praticas da democracia.

O regimen republicano não deve e não póde conhecer e acatar outro soberano senão o povo, manancial unico dos poderes publicos, alicerce onde o Estado encontra o apoio para fazer valer a sua autoridade, ora sagrada do amor das multidões no consciente culto do civismo democratico.

A Republica, sem o amor do povo, sem o perfeito consorcio do povo com o Estado, como as unicas e altas partes contractantes, será tudo que quizerem, menos regimen do Direito e da Justiça; seria antes o governo do Rei contra a Lei, da tyrannia e do despotismo contra o unico soberano nas democracias — o Povo.

Essa doutrina foi prégada ás multidões pelos propagandistas da Republica, porém, infelizmente, a doutrina não tem correspondido aos usos e costumes politicos depois de 1889, o que tem trazido muitas decepções e dissabores á nação.

Urge, pois, que voltemos á pratica do evangelho democratico, para gloria da Republica e honra de seus estadistas, cujos nomes devem ter, como no Imperio, a consagração do amor do povo brasileiro, que ainda hoje, os repete com respeito e veneração, ao deparal-os nas paginas da Historia Patria.

O orgulho nacional, constituido das glorias dos seus literatos, seus scientistas, seus artistas, seus industriaes seus agricultores, seus commerciantes, seus militares, culmina e se exalta quando a nação inclue na lista destes os seus estadistas como amestrados e impollutos marujos da não do Estado, estrellas polares de seu destino, guiando o povo a rumo certo e seguro da perfeição.

Em taes condições, quando se perguntar a alguem qual a sua nacionalidade, elle responderá com altivez e satisfação intima: eu sou brasileiro!

Só quem esteve no estrangeiro sabe quanto vale a emoção deste momento, principalmente quando a pergunta é feita por um cidadão de um paiz mais forte mais rico e mais civilizado do que o nosso.

O nosso amor proprio se resente de uma grande vibração egoistica: o clamor nacional estúa como uma catadupa dentro de nosso coração; o nosso cerebro, nesse lapso de tempo, rebrilha como um espelho reflector de nossa patria, que desejariamos fosse mais poderosa e culta do que a do nosso interlocutor.

Quantas vezes eu ouvi com prazer o americano dizer: "I am american citizen!", e eu respondia com emphase: "eu sou brasileiro!", porém, com franqueza, passava-me pela mente a recordação do nosso Brasil onde o cidadão não sabe ou não póde ser um perfeito cidadão, gozando de todas as franquias e direitos de sua cidadania! Lembrava-me, então, da fonte unica de nossos poderes — o voto popular — e uma profunda tristeza invadia-me o peito.

Escrevo estas indiscreções patrioticas, que, embora publicadas em jornal patricio, não deixam de ser indiscreções por comparadas á vida americana, para exaltar como exalto com ardor, o feitio politico do cidadão Fernando Mello Vianna, que, occupando o posto mais alto do Estado de Minas Geraes, faz timbre em ser o presidente do povo, antes que o seja do Estado.

As suas "falas", que tenho lido através da imprensa, dirigidas aos nossos concidadãos, são apostillas de um republicano da propaganda de outr'ora, daquelles tempos em que a fé viva nos principios da democracia fez o Povo Brasileiro delirar com a Republica.

O que acabo de ler neste jornal, sob o titulo — "Obras publicas", concitando os nossos conterraneos a collaborar com o governo na execução do programma de sua administração — é **uma pagina inedita, um filão de ouro, indicativo de uma riquissima jazida de moral politica, nova rota na pratica da Republica.**

Filho do povo elle se faz povo, para sentir e soffrer como o povo.

No pinaculo do poder, elle desce ao seio das multidões para dizer-lhes, com doçura e alta sabedoria, qual o caminho do progresso de Minas, da gloria e do orgulho nacional.

Confiante na innata bondade de nossa gente, é no meio della que elle se confunde hombro a hombro com todo mundo, naturalmente, como fazia quando simples advogado.

De estadista, com esporas de ouro, elle se fez professor de direito publico e administrativo, com assento na curul do Estado de Minas Geraes, cujas tradições liberaes vae praticando e ensinando o povo a praticar.

Cabe-lhe — "par droit de conquête et de naissance" — o titulo — Presidente do povo.

Fóra das injuncções politicas, sem ambição de voltar a postos que já occupei, eu me sinto bem em escrever estas linhas de critica a esse homem que se fez mestre-escola da Republica, abrindo no horizonte da patria um rasgão de luz e de esperança para o povo.

Que a Republica seja em suas mãos o governo do povo pelo povo!

Fausto Ferraz.

S. Paulo, junho 1925.
(D'"O Pharol", Juiz de Fóra).

A MISSÃO DE MINAS

Embora não esteja officialmente annunciada uma visita do dr. Mello Vianna ao Rio de Janeiro, é sabido que, dentro de poucos dias, s. ex. virá á capital da Republica.

Aliás, parece que o actual presidente de Minas tem particular prazer em despojar-se das pompas officiaes de seu alto cargo, estabelecendo um grande contraste entre a simplicidade com que se apresenta e a extraordinaria importancia do papel que desempenha.

Essa reserva, porém, não impede que seus movimentos, attitudes e gestos despertem neste momento a attenção geral do paiz, como não acontece com o que se prende a qualquer dos outros homens publicos da actualidade. Realmente a favor do dr. Mello Vianna abre a opinião publica a unica excepção á indifferença systematica pelas figuras de destaque na politica nacional.

Essa indifferença é o resultado da ausencia de personalidades que reunam ás suas aptidões proprias os elementos decorrentes da sua posição e das suas attitudes actuaes, para impressionar a imaginação popular.

Os mesmos homens de primeiro plano apparecem á nação nivelados e sem traços de originalidade pessoal que os individualizem.

No meio, porém, desta nebulosa politica, de onde o scepticismo popular não acredita que possa destacar-se uma figura capaz de trazer solução propria para os problemas do momento, o actual presidente de Minas appareceu, ultimamente, como uma individualidade á parte.

Esta posição privilegiada, deve-a o dr. Mello Vianna á circumstancia feliz de occupar o alto cargo que o torna expoente de Minas perante a Federação, sendo, no mesmo tempo, um dos homens mais representativos da physionomia caracteristica do povo mineiro, que tem surgido no scenario politico nos ultimos tempos.

Minas, pela sua posição geographica, pela topographia do seu territorio, pelo genero especial das suas riquezas naturaes, que traçaram a rota economica do desenvolvimento das actividades de seus filhos, e pela orientação que lhe deu o seu passado historico, tornou-se entre as provincias do Brasil o centro do equilibrio politico, a região de onde sempre irradiaram as tendencias conciliatorias e as correntes que, nas horas de profundo dissidio partidario vinham approximar os adversarios em luta, com pensamentos de concordia e de apaziguamento. Infelizmente, porém, as circumstancias recentes de ordem excepcional que levaram o governo federal a recorrer a medidas de excepção com as quaes a politica mineira não podia deixar de ser solidaria, deram ao paiz a falsa idéa de que da Minas liberal e conciliadora restava apenas uma vaga lembrança sem significação politica para os homens das novas gerações.

O dr. Mello Vianna tem dissipado essa impressão e vae fazendo com que para Minas se voltem as esperanças da Nação ansiosa pelo apaziguamento das paixões e pelo congraçamento dos brasileiros, hoje tão lamentavelmente divididos. Dahi o interesse geral que, em todo paiz despertam as suas attitudes e as suas palavras.

E' certo que o dr. Mello Vianna não possue ainda no seu activo de politico moço actos que façam a opinião encaral-o como um daquelles varões illustres que, personificando no mais alto grão as virtudes privadas e civicas do povo mineiro, podiam ennobrecer a vida e embellezar a morte com as derradeiras palavras pronunciadas pelo conselheiro Affonso Penna, e que foram os magnetes moraes da sua grande existencia. Mas sem avultar ainda perante o juizo nacional com essas proporções, o dr. Mello Vianna já se torna o expoente actual do espirito mineiro. No conjunto de suas recentes declarações s. ex. mostra como lhe são caras as tradições de sua terra, exprimindo o pensamento tradicional de Minas, pensamento que é uma synthese feliz de respeito ao principio de autoridade e á ordem conciliadora, e de um culto apaixonado pelas liberdades publicas e pelos direitos individuaes, em cuja defesa, desde os dias do regimen colonial, foi tantas vezes sacrificado o sangue mineiro.

E acompanhando as attitudes do dr. Mello Vianna, a opinião se impressiona egualmente pela correcção e habilidade com que s. ex. se identifica com as correntes de tolerancia que as novas condições vão tornando predominantes, sem se afastar da linha de discreção e de elegancia moral que lhe impõem os seus antecedentes partidarios. Ligado á situação federal que tem sido levada a usar de processos de governo que no futuro terão de ser profundamente modificados, o presidente de Minas mostra-se capaz de realizar essa mudança de rumo politico de maneira e em termos que não lhe dêm o caracter de reacção.

Esse aspecto da personalidade do dr. Mello Vianna na presente conjunctura da politica nacional, afigura-se-nos de grande importancia, porque uma das maiores necessidades da nossa vida publica é saberem os homens de governo harmonizar as indispensaveis modificações de methodos e de attitudes sem quebrar a solidariedade e continuidade entre as administrações que se succedem.

Essa identificação com o espirito tradicional de Minas, ninguem a representa tão bem, no momento, como o seu actual presidente, em torno de cujo nome se avoluma uma grande corrente de aspirações e de esperanças, delineando a Minas a opportunidade de realizar a obra do apaziguamento geral e de mostrar ao paiz que a sua solidariedade com as medidas de caracter excepcional que as circumstancias impuzeram, não envolve a renuncia aos grandes principios de liberdade e de tolerancia politica, em cuja defesa tem inscripto paginas gloriosas de abnegação e sacrificio.

Do "Jornal de Petropolis".

AVISOS E DECLARAÇÕES

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALSA", S. A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que deverá se realizar no proximo dia 30 do corrente mez, ás 12 horas, na séde social á rua do Mercado n. 14, 1º andar, na qual deverão ser discutidos e votados assumptos referentes ao augmento do capital social.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1925. — **A Directoria.**

CENTRO PARANAENSE

(Séde: RUA S. JOSE' 41, 1º)
T. C. 873

POSSE DA DIRECTORIA

Em nome da directoria provisoria do Centro Paranaense está convocada a assembléa geral para posse da directoria effectiva, amanhã, na séde social, sabbado, 27, ás 5 horas da tarde. São convidados todos os socios e os paranaenses ainda não associados residentes nesta capital.

Rio, 24 de junho de 1925 — **Israel Costa**, secretario.

DECLARO que vendi ao sr. José Moreira de Andrade o estabelecimento denominado "BAR E CAFE' POPULAR", livre de qualquer onus, ficando o passivo sob a responsabilidade do signatario desta.

Santa Rita do Sapucahy, **Estação de** *Affonso Penna*, 21 de junho de 1925. — *Sebastião Dias Pinto.*

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, para assistirem a leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 26 de junho de 1925. — *Affonso de Camargo*, capitão-tenente, 1º secretario.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes, no curato de Santa Thereza, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos, harmonio e communhão, em louvor de N. Senhora da Piedade, e mandada rezar pela devoção do seu glorioso nome. O acto deverá ser officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

IGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

Neste templo, sito á rua Major Avila, será celebrada, hoje ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando pela benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á, então, a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, e terminada a reunião, incorporados os socios se dirigirão ao templo onde entoarão canticos sacros durante a exposição da SS. Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na matriz de N. Senhora da Salette encerrar-se-ão, amanhã, os actos liturgicos em louvor do Sagrado Coração de Jesus, com missa e communhão ás 7 horas, e acompanhamento de canticos.

A's 10 horas, missa solemne com orchestra, sendo a parte musical a cargo do maestro Galli.

A igreja e o altar do Sagrado Coração de Jesus estarão illuminados e ornamentados.

A's 15 horas, solemnissima procissão do Santissimo Sacramento, com imponente cortejo, no qual todas as associações parochiaes tomarão parte, com as respectivas insignias.

Os estandartes percorrerão as principaes arterias da parochia.

Linda phalange de anjinhos atirará durante o percurso da procissão, petalas de flores ao Santissimo Sacramento.

Ao recolher da procissão, benção solemne do Deus Hostia e canticos.

Na igreja de Santa Ephigenia — Neste templo, á rua da Alfandega, continuam, com grande concorrencia de fiéis, os exercicios do mez do Coração de Jesus.

No proximo dia 5 de julho, será o encerramento dos actos religiosos, sendo celebrada solemnemente a missa, ás 11 horas, officiando o director da devoção conego Olympio de Castro e pregando ao Evangelho o padre Assis Memoria.

A' noite desse dia haverá Te-Deum e a benção do Santissimo Sacramento.

SÃO PEDRO

Hoje, amanhã e ao depois de amanhã, realizam-se, em Pedro do Rio, florescente localidade do Estado visinho, grandes festas em louvor do principe dos apostolos, São Pedro.

O programma das festas abrangendo os tres dias, consta dos seguintes cerimoniaes:

Hoje e amanhã:

A' noite, ladainha com canticos sacros. Após a mesma, terá começo o leilão de prendas offerecidas pelos devotos do grande apostolo.

Amanhã — Ao alvorecer salva de 21 tiros e banda de musica pelas principaes ruas da localidade.

A's 9 1|2 horas, missa com canticos sacros.

A's 11 horas, entrarão, solemnemente, na capellinha, acompanhadas da população local e romeiros, as bellissimas imagens do sacratissimo Coração de Jesus, S. José e Santa Therezinha do Menino Jesus.

Em seguida, proceder-se-á á benção solemne das mesmas, falando por essa occasião o revmo. padre dr. Lucio Gambarra, que porá em relevo a satisfação dos parochianos de Pedro do Rio, abrindo as portas de sua capella aos tres egregios protectores que chegam.

Collocadas as novas imagens nos seus respectivos altares, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 29 — A's 8 horas, darão entrada solemne na capella as crianças da primeira communhão, começando, em seguida, a missa, que será acompanhada a orgão e canticos.

O vigario, padre dr. Lucio Gambarra, fará uma pratica.

Aos néo-commungantes incorporar-se-ão as crianças que vão renovar a Sagrada Communhão, bem como os adultos da Grande Communhão geral.

A's 10 1|2 horas, entrará a missa solemne cantada officiando o rev. vigario, auxiliado pelos revmos. padres franciscanos. Ao Evangelho fará o panegyrico do principe dos apostolos o rev. padre dr. Lucio Gambarra.

A parte choral está confiada ás irmãs do Amparo.

A's 15 horas, desfilará pelas ruas principaes imponente procissão, fazendo o itinerario do costume.

Ao recolher-se a procissão, celebrar-se-á a ceremonia da renovação dos votos do Baptismo pelas crianças da Primeira Communhão, terminando a solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

As confissões para os néo-commungantes e para as outras pessoas que não tomarem parte no grande banquete eucharistico do dia 29, começarão no dia 27 das 9 ás 11 horas, e depois das 13 ás 14.

A ornamentação interna da linda capella de S. Pedro está a cargo do Apostolado da Oração local, dirigida pela sua presidente d. Francisca de Almeida Zanatta.

Amanhã e depois haverá leilões, sendo suspensos ás 15 horas, até á entrada da procissão. Findo o leilão, serão queimados vistosos fogos de artificio.

A tombola será extraida no dia 29, ás 14 horas, no coreto da igreja.

Nos dias 28 e 29 partirá de Petropolis ás 13 horas, um trem especial, ao dispor dos romeiros, parando em todas as estações e paradas, e terão passagens reduzidas. De Petropolis a Cascatinha 4$100 ida e volta, sendo que nas demais estações e paradas as passagens serão as communs, regressando desta localidade após os fogos.

Nos dias 28 e 29 haverá auto-omnibus que correrão de Petropolis a Pedro do Rio, de 20 em 30 minutos.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada, hoje ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa senhora. Haver communhão e canticos acompanhados de harmonium.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: igreja do Parto, ás 20 horas, da conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da conferencia do S. Vicente de Paulo.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS NA IGREJA PRESBYTERIANA DO RIO DE JANEIRO
(Rua Silva Jardim, 23)

Dias 28 de junho a 5 de julho: Domingo, 28, ás 12 horas, pelo rev. dr. Lysanias de C. Leite — "Deus comnosco"; ás 19 horas pelo rev. dr. Galdino Moreira — "A regra de fé evangelica contestada. Defesa"; terça-feira, 30, ás 19 horas, pelo rev. dr. Miguel Rizzo Junior — "As nossas cruzes"; quarta-feira, 1, ás 19 horas, pelo rev. dr. Lysanias de Cerqueira Leite — "Preparo do caminho para a segunda vinda de Christo"; quinta-feira, 2, ás 19 horas, pelo rev. Miguel Rizzo Junior — "O scepticismo"; sexta-feira, 3, ás 19 horas, pelo rev. dr. Lysanias de C. Leite — "A peccadora ungindo os pés de Christo"; domingo, 5, ás 12 horas, pelo rev. dr. Miguel Rizzo Junior — "A revelação viva"; domingo, 5, ás 19 horas, pelo rev. doutor Jorge Goulart — "O crime da neutralidade".

ESPIRITISMO

Na séde da Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado, 140, na vizinha cidade de Nictheroy, haverá, amanhã, domingo, 28, ás 20 horas, uma conferencia publica, sobre thema espirita, pelo professor Godofredo dos Santos.

CRUZADA ESPIRITA SUBURBANA
(Parada Cavalcante — Linha Auxiliar da E. F. C. B.)

Foi fundada na Parada de Cavalcante, á rua Gaspar Vianna n. 66, a Cruzada Espirita Suburbana, tendo sido eleita sua primeira directoria, composta dos seguintes membros: Mario de Almeida, presidente; Clotario Sant'Anna, 1º secretario; Manoel Braga de Oliveira, 2º secretario; Francisco Alves Braga, 1º thesoureiro; d. Laurina Sant'Anna, 2º thesoureiro; e Antonio Rodrigues, procurador.

As suas sessões praticas e de estudo serão realizadas nas segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Na matriz de São João Baptista, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Thereza de Jesus Monteiro Lima;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas em suffragio da alma de Guilherme Carlos Ehrhardt;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Alice Augusto dos Santos;

Na matriz da Salette, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Agostinho de Moura;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Claudina Honorio dos Santos Fragoso Drumond;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Luiza Teixeira Rocha;

ás 10 horas, em suffragio da alma do coronel Francisco José Lobo Junior;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Alice de Oliveira Neves;

ás 10 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Julieta Noyan da Motta Coimbra;

Na igreja da Cruz dos Militares ás 8 1|2 horas, por alma de d. Amalia Luiza Paraguassu';

Na capella de N. S. do Carmo (Mariz e Barros), ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Julia Monteiro.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A TAÇA DO "O JORNAL"

Acha-se exposta numa vitrine da conhecida Joalheria Adamo, a taça de O JORNAL para o vencedor do grande match de amanhã — Flamengo x Vasco.

O CAMPEONATO COLLEGIAL DO RIO DE JANEIRO

Encerrou-se hontem, ás 17 horas, na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, o prazo para a apresentação do pedido de inscripção para disputar o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, instituido por esse club, achando-se inscriptos 16 concorrentes, cujos nomes são os seguintes: Gymnasio S. Bento, Gymnasio Anglo Brasileiro, Gymnasio Vera Cruz, Aldridge Collegio, Gymnasio Pio Americano, Instituto Lafayette, Externato Santo Ignacio, Botafogo Collegio, Lyceu Nacional, G. E. Dr. Oliveira de Menezes (Pedro II), Franco Vaz F. C. (Escola 15 de Novembro), Collegio Militar, Curso Normal de Preparatorios, Curso Auxiliar de Preparatorios, Escola Wenceslão Braz e Escola Urania.

FLAMENGO x VASCO

Para o grande encontro de amanhã foi designado para actuar como juiz, o sr. Ary Franco.

Caso esse juiz não possa actuar, deverá substituil-o o sr. Patrich Danoke, do Bangu'.

No treino com o Andarahy, machucou-se o player Arthur, do Vasco da Gama.

No treino com o Syrio, machucou-se o player Mamede, do Flamengo.

Os teams para essa sensacional prova acham-se assim organizados:

Flamengo — Batalha; Penna forte e Helcio; Adhemar, Roberto e Mamede ou Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho, Moderato (cap.)

Vasco da Gama — Nelson; Hespanhol e Mingote; Rainha, Claudionor, Brilhante; Paschoal, Torterolli, Mossyr, Milton e Negrito.

No 2º half-time, Mingote será substituido por Claudio.

Milton será substituido por Fernandes e Negrito, talvez o seja por Muchacho.

E ainda haverá quem duvide do successo da nova lei de substituições?

C. B. D.

Campeonato Brasileiro de Football

Para a disputa do importante certamen, inscreveram-se mais a Liga Bahiana de Desportos Terrestres e a Liga Sportiva Fluminense.

No scratch da Liga Fluminense, este anno, devem figurar os campistas.

FOOTBALL COMMERCIAL

General Electric Sociedade Athletica

Tendo a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio transferido "sine-die" o match de campeonato da serie B, que deveria realizar-se hoje, 27 do corrente, entre o General Electric e o Hasenclever F. C., em logar desse match haverá um treino, no campo do General Electric, sito á rua Jockey Club 42, com o team do Banco Commercial e Industria do Estado de Minas eGares, para o qual o captain do G. Electric solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde, á avenida Rio Branco 60-64, afim de, incorporados, seguirem para o campo:

1º team — Braga I; Abel e Carvalho; Menezes, Luiz e Guerrini; Valle, Leopoldo, Braga II (cap.) e Sergio.

Reservas — Bismark, Hollanda I, Hollanda II, Cesar, Amarilio, Acyr, Valverde e Januario.

Outrosim, pede o comparecimento dos jogadores do 2º team abaixo escalados, no mesmo campo, ás 8 horas de domingo, 28, afim de treinarem com o scratch Copacabana:

2º team — Hollanda; Delayte e Jayme; Rasmussen, Paulo e Arlindo; Acyr, Cesar, Antonio, Sylvio e Alverga.

Reservas — Valverde, Januario, Amarilio, Belloc, Jayme II, Teixeira, Annibal, Adhmar e Fabio.

E' a seguinte a collocação dos concurrentes da 2ª divisão da

A. M. E. A.

Primeiros teams

CLUBS	J.	G.	P.	E.	Pts
Independencia	5	4	0	1	8
Andarahy	4	3	1	0	7
Olaria	.	5	3	0	7
Mackenzie	5	2	1	2	5
Villa Isabel	4	1	2	1	4
Carioca	5	1	0	4	2
Mangueira	4	0	0	4	0

Segundos teams

CLUBS	J.	G.	P.	E.	Pts
Andarahy	4	2	2	0	6
Villa Isabel	4	3	0	1	6
Mangueira	4	2	1	1	5
Carioca	5	2	1	2	5
Independencia	5	2	0	3	4
Olaria	5	1	2	2	4
Mackenzie	5	1	0	4	2

BOTAFOGO x HELLENICO

Realizando-se amanhã, domingo, o match com o Botafogo F. C., no campo do mesmo, o director de football do Hellenico solicita o comparecimento dos amadores abaixo, no referido campo, sendo o 2º team ás 13 horas e o 1º ás 14 1|2.

1º team — Jorge; Plutarcho e Dario; Lucindo, Nogueira e Antenor; Olavo, Amaury, Lemos, P. Affonso e Luiz.

Reservas — Braga, Alonso, Kitz e Jayme.

2º team — Victor; Aldo e Brasil; Antoninho, Ernani e J. Silva; João, Annibal, Eurico, Goulart e Austriclinio.

Reservas — Flavio, Jorge e Oscar.

ACAMPAMENTO DE ESCOTEIRO

Fluminense F. Club

A directoria communica aos socios que os escoteiros do club estão realizando, conforme foi annunciado, um acampamento, que teve inicio, a 24 do corrente, na localidade denominada Maria da Graça, avenida Suburbana. E' um local aprazivel, provido de agua encanada e luz electrica e é servido pela linha de bondes de Bomsuccesso.

A directoria convida-os a visitar o acampamento dos nossos jovens consocios, o qual se prolongará até o dia 30 do mez corrente.

TURF

O MEETING DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para a importancia corrida de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Coringa" — 1.450 metros — Floreio, 54 ks., C. Ferreira; Bolivia, 53 — J. Gomes; Baroneza, 52 — S. Cruz; Prata, 52 — P. Zaballa; Freira, 52 — A. Feijó; Penelope, 52 — J. Escobar; Florante, 54 — J. Salfate; Bucephalo, 54 — Não correrá; Brilhante, 54 — O. Barroso.

2º pareo — "Esclava" — 1.450 metros: Pichiman, 51 ks. — G. Greme; No Dorit, 51 — D. Vaz; Utamaro 51 — Não correrá; Normandia, 49 — N. Gonzalez; Percy, 51 — M. Santos; Luquellas, 54 — A. Feijó; Brejo, 54 — A. Roza.

3º pareo — "Costa Ferraz" — 1.300 metros: Valete, 53 ks. — C. Ferreira; Gavota, 51 — A. Roza; Morgadinha, 53 — P. Zabala; Comico, 53 — G. Greme; Ancora 51 — J. Gomes; Careta, 51 — L. Souza; Cervantes, 53 — B. Cruz; Sapoty, 53 — D. Lopez; Verona, 51 — M. Gambôa; Guirato, 53 — J. Salfate; Tintureiro, 53 — M. Santos; Tanguary, 53 — D. Vaz; Carioca, 51 — D. Suarez; Quichacas, 51 — A. Feijó; Douro, 53 — C. Fernandez; Eulixumo 53 — A. Silva; Hilda, 51 — N. Gonzalez; Morteiro, 53 — O. Barrozo.

4º pareo — "Ousada" — 1.600 metros: Ouvidor, 52 ks. — J. Escobar; Pancho, 52 — C. Fernandez; Ma Gosse, 50 — M. Gambôa; Pirajú, 52 — W. Figueira; Freira, 50 — A. Feijó; Tritão, 52 — D. Vaz; Espirita, 50 — N. Gonzalez; Florante, 52 — J. Salfate; Obelisco 54 — C. Ferreira; Revancha, 50 — I. Soares; Paracatu', 52 — P. Zabala.

5º pareo — "Aymoré" — 1.600 metros: Azul, 50 ks. — A. Roza; Ramalero, 48 — C. Fernandez; Surante, 50 — O. Barrozo; Tupy, 50 — M. Gambôa; Murmurio, 47 — J. Gomes; Molecote, 49 — J. Escobar; Palmas, 54 — A. Silva; Martello 52 — W. Siqueora.

6º pareo — "Canguleiro" — 1.600 metros: Bombarda, 52 ks. — G. Guerra; Bisturi, 51 — P. Zabala; Granito, 53 — C. Fernandez; Pimenta, 46 — J. Escobar; Dalila, 52 — C. Ferreira; Andromeda, 52 — D. Vaz; Ondina, 53 — A. Silva; Review, 51 — D. Lopez.

7º pareo — "Black Jester" — 2.400 metros: Rataplan, 53 ks. — Ed. Le Mener; Engeitado, 53 — A. Feijó; Caravana, 48 — I. Souza; Cacique, 53 — P. Zabala; Pardal, 54 — Não correrá; Magnificenco, 48 — O. Barrozo.

8º pareo — G. P. "16 de Julho" — 2.400 metros: Printer, 54 ks. — Ch. Gray; Tizon, 56 — K. Papovits; Autentico, 56 — Não correrá; Fortunio, 51 — G. Guerra; Tupan, 51 — D. Vaz; Falucho, 56 — G. Greme; Trovoada, 52, J. Escobar; Açoriano 56 — C. Fernandez; Mimi-Ali, 40 — A. Roza; Pirajá, 56 — Não correrá.

9º pareo — "Conde Lucanor" — 1.600 metros: Querol, 46 ks. — I. Souza; Tapajóz, 50 — D. Lopez; Sincera, 51 — A. Feijó; Morcego, 51 — J. Gomes; Mais Um, 54 — P. Zabala; Stamboul, 46 — Não correrá; Bragança, 54 — C. Ferreira; Burion 54 — D. Suarez; Resoluta, 47 — A. Roza.

UM AVISO DO JOCKEY CLUB

Realizando-se o primeiro pareo da reunião de amanhã, ás 12 horas, em ponto, a commissão de corridas avisa a todos os tratadores e jockeys que tiverem animaes concorrentes áquella carreira que a pesagem será effectuada ás 11 horas, com tolerancia de 10 minutos.

Aos que não se apresentarem dentro daquelle prazo, a commissão de corridas applicará as penalidades constantes do codigo de corridas.

DIVERSAS NOTICIAS

Reassumirá, amanhã, funcções de starter do Jockey Club, o sr. Marcellino de Macedo, que ha tempos, se encontrava doente.

— Por se ter magoado bastante em uma quéda, não tomará parte, na disputa do premio "Conde Lucanor", da reunião de amanhã, no Prado Fluminense, a egua Stamboul, pensionista do entraineur Francisco Barrozo.

— Montando Caravana e Querol, estreará, amanhã, em pistas cariocas o aprendiz Ignacio de Souza, irmão de Lydio de Souza. Esse profissional, que é muito geitoso, monta a bridon.

— Ainda hontem continuou a ser fortemente jogado o cavallo Printer, já agora, franco favorito do "16 de Julho", do meeting de amanhã.

— E' bem possivel que a commissão directora de corridas do Jockey Club, revogue, em breve, a disposição que prohibe aos jockeys novos, a direcção a "freio", dos seus pilotados.

— Além de Autentico, Stamboul, Pirajá e Ultamaro, não correrá, amanhã, no premio "Coringa" o nacional Bucephalo.

— Azuli, que foi acommettido de ligeira hemorrhagia, após o ultimo pareo da corrida do Derby Club trabalhou moderadamente, durante toda a semana e correrá, amanhã, com relativa chance.

— Afim de assistir a grande corrida de amanhã, no Prado Fluminense, é esperado, hoje, de S. Paulo o sr. Daniel Lazzareschi.

ROWING

REGISTRO

Quaes os barcos que a Confederação Brasileira de Desportos vae adoptar no seu codigo de regatas?

Pelo trabalho já elaborado pelo seu conselho technico deverão ser os seguintes:

Classe A — Outriggers.

Classe B — Skiffs e double-skiffs sem patrão.

Classe C — Canoas (typo brasileiro).

Como se vê, a C. B. D., para as regatas nacionaes, a serem inauguradas este anno, adopta os mais modernos typos dos barcos de corridas, accrescidos do typo genuinamente nacional da canoa de barcos fixos.

Nas tres classes por ella estabelecidas ficarão os outriggers a 2, 4 e 8 remadores, agrupados como barcos de voga e patrão, typo internacional, isto é, de casco liso (skell); os skiffs e double-skiffs constituirão a classe dos barcos a palamenta, sem patrão, do typo tambem internacional; e, finalmente, no grupo C, classificar-se-ão as canôas a 2 e 4 remos, typo de inrigger nacional de voga e patrão, bancada fixa e casco trincado (á clin).

Com estas embarcações e as classes de remadores, a que já nos referimos, a C. B. D. poderá combinar provas muito interessantes para formar attraente programma para as suas regatas nacionaes.

A's federações regionaes fica a faculdade de escolherem não só taes typos de barcos, como tambem dos adoptados pelos seus respectivos codigos.

Relativamente á aferição das embarcações das classes da Confederação, impõe uma disposição da nova regulamentação que todas ellas, para poderem participar de qualquer prova, estão sujeitas á medição e pesagem, que serão effectuadas por um membro do Conselho Technico, no Rio de Janeiro, e por uma commissão de membros das federações interessadas, nos Estados. Para essa aferição prevalecerá a tabella organizada pela C. B. D. e constante do annexo da regulamentação a ser approvada.

Ahi fica o quanto poudemos saber, no tocante aos barcos a serem empregados nas nossas futuras regatas nacionaes de remo.

E com isso, alegra-nos constatar que na Confederação Brasileira de Desportos está-se trabalhando com bôa orientação, com vontade patriotica de servir aos desportos aquaticos do Brasil.

OS CARIOCAS NA PROXIMA REGATA DE SANTOS

Além dos clubs Internacional de Regatas e de Natação e Regatas, participará tambem da regata que o C. R. Saldanha da Gama levará a effeito, em 19 de julho proximo, na bahia de Santos, o Club Boqueirão do Passeio, desta capital.

Hontem, este gremio sportivo solicitou á Federação Brasileira do Remo providencias afim de inscrevel-o na referida regata paulista com as equipes abaixo:

5º pareo — Carlos Sardinha (Honra) — Canôe a 1 remador — Juniors — "Velox" — Jorge de Oliveira Mattos.

12º pareo — "Conde Pereira Carneiro" (Honra) — Yoles franches a 2 remos — Veteranos — "Doris" — Patrão, Aladino Astuto.

Patrão, Aladino Astuto; remadores: Carlos Castello Branco e Edmundo Castello Branco.

15º pareo — "Antonio Azevedo Junior" (Honra) — Yole a 2 remos — Seniors — "Doris" — Patrão, Francisco Carlos Brielo; remadores: Tito Malta Filho e Manoel Leopoldo dos Santos.

17º pareo — "Marinha Mercante Brasileira" — Yole a 4 remos — Q. classe — "Candinho" — Patrão, Francisco Carlos Brielo; remadores, Manoel Leopoldo dos Santos, Arthur Repsold, Tito Malta Filho e João Jorio.

A FESTA DE HOJE DO C. R. ICARAHY

Festejando o anniversario de sua fundação, que defluiu a 11 do corrente, e as victorias dos seus remadores na regata que promoveu para abertura da presente temporada, o Club de Regatas Icarahy realiza hoje uma soirée dansante, que, pelos preparativos, alcançará um excellente exito.

C. R. S. CHRISTOVÃO

O presidente convoca os srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria, em continuação, para reforma dos Estatutos, que terá logar no dia 28 do corrente, ás 9 horas, na garage do club, á Quinta do Caju', com a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação dos novos Estatutos;

b) Julgar da benemerencia de socios proposta pela directoria;

c) Interesses geraes.

C. R. ICARAHY

O director de regatas convida os remadores abaixo mencionados e os demais que tambem pertencem á classe de juniors para formarem as suas guarnições o mais breve possivel, pois se assim não procederem dentro de sete dias, estas serão preenchidas por remadores indicados pelo mesmo director.

São os srs. remadores: Armando Nunes de Souza, Oldemar Nunes de Souza, Ary Ruch, Jair Ruch, Sergio Ruch, Mario Ruch, Antonio Negreiros, Paulo Negreiros, Affonso P. da Silva, Waldemar Camara, Amaro Sardinha, Zetta Caldas, Rubem Lopes, Homero Ramos, Luiz Sardinha de Araujo, Henrique Tavares da Silva, Eduardo Hygel, Carlos Thomaz Pereira, Francisco Aurelio Cruz, Guilherme Santos Abreu, José Gonçalves Linhares, Moacyr Martins e Quirino Campofiorito.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE LAW TENNIS

Deram entrada na secretaria da C. B. Desportos, os pedidos de inscripções da Federação Paulista de Tennis e da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, para disputar o "Segundo Campeonato Brasileiro de Lawn-Tennis", que terá logar em agosto p. futuro.

RADIO-JORNAL

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, o seguinte programma:

A's 12 h. 15 m. — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil). A's 17 horas: musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade). A's 20 horas — Lição de Physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho. Lição de Inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias (notas de sciencia). Poesias, canções brasileiras, etc.

A estação radioemissora, official, da Praia Vermelha ("S P E."), da R. G. dos Telegraphos, em onda de 312 metros, irradiará hoje o seguinte programma do "Radio-Club do Brasil":

A's 14 horas — Abertura e encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas: irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Edison", "Bington & C.", "Optica Ingleza" e "Pathé". Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central. Movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo, serviço da noite e notas de interesse geral. Das 21 horas em deante — Irradiação, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do concerto da senhorita Germana Bittencourt, em que tomam parte os conhecidos cantores João Athos, baixo, e Nascimento Filho, barytono, e o poeta Olegario Marianno. 1ª parte — 1: Mendelssohn: a) e b) duo — Germana Bittencourt e João Athos; 2: Gluck: "Orfeu", aria — pela senhorita Germana Bittencourt; 3: Leo Delibes "Lackmé", pelo barytono sr. Nascimento Filho. 4 — Verdi: "Simon Bocanegra", "Il lacerato spirito", pelo baixo sr. João Athos. 5 — Nepomuceno: a) "Trovas" e b) "Anoiteceu" — pela senhorita Germana Bittencourt. 2ª parte — Poesias, pelo sr. Olegario Marianno. 1 — Mascagni: a) "Serenata" e b) "Amico Fritz", pela senhorita Germana Bittencourt. 2 — Verdi: "Simon Bocanegra", duo — João Athos e Nascimento Filho. 3 — Verdi: "Trovador", aria — pela senhorita Germana Bittencourt. 4 — Massenet: "Herodiade" — pelo barytono Nascimento Filho. 5 — Donizetti: "Favorita", duo — Nascimento Filho e Germana Bittencourt.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora sra. Aristhéa Araujo Jorge.

Nos intervallos, a orchestra do "Radio Club do Brasil" executará, do studio de Praia Vermelha, o seguinte programma: 1 — Adam: Symphonia "Si j'étais roi". 2 — Ganne: "Extase". 3 — Grieg: "A morte de Ase". 4 — Massenet: Fantasia da opera "Herodiade".

Os programmas do "Radio Club do Brasil" poderão ser ouvidos, em alto-falante, no Largo do Machado.

CHRONICA DA CIDADE

COM A LIGHT

Um motorneiro que nada se recommenda

Não fôra a certeza que temos de que será tomada na devida consideração a reclamação que ora fazemos, e, absolutamente, não expenderiamos uma só palavra a respeito da attitude de grosseirissima de um motorneiro daquella companhia, para com um nosso companheiro de redacção.

Relatemos singelamente o que occorreu: Mandando, no poste de parada existente na avenida Salvador de Sá, esquina da rua D. Laura de Araujo, parar um bonde da linha "Santa Alexandrina", que por alli passa para cima, cerca das 19 1|2 horas o bonde só foi parar uns vinte metros depois do poste. Até ahi nada demais. Acontece, porém, que, quando a familia do nosso companheiro embarcava no vehiculo, o motorneiro passou a bater desabaladamente a campainha do bonde, em signal de pressa. O nosso companheiro extranhou então aquella attitude, o que bastou para que o desordeiro da Light o recebesse com quatro pedras na mão, com palavras que ainda recommendam a grande companhia.

Ahi fica o occorrido relatado. Esperemos as providencias.

PASSOU PELO PORTO O "VALDIVIA"

OS PASSAGEIROS DA UNIDADE FRANCEZA

Depois de 16 dias de viagem, ancorou na nossa bahia o paquete francez muito, na ponta dos Marinheiros, o escalas do costume, conduzindo 34 passageiros para aqui e 401 em transito, além de carga geral consignada á Companhia Commercial Maritima.

A referida unidade foi desembaraçada pelas autoridades maritimas e, em seguida, atracou ao caes do porto.

Foram passageiros do "Valdivia" os senhores: Jacques Jouatbau, consul brasileiro em Marselha; Edgard Rodrigues Peixoto, industrial, e os engenheiros Jean Brumeyer e Antoine Bergerou.

Com destino a Buenos Aires, viajam, entre outros passageiros, o dr. Juan José Nazera e o sr. Pietro Bertironi, que fez parte na peregrinação dos argentinos á Roma.

Ao anoitecer, a unidade franceza partiu para o sul, levando 5 viajantes aqui embarcados.

CAIU DO BONDE

Saltando de um bonde em movimento, na ponta do Marinheiro, o trabalhador Januario Cordovil de 53 annos de idade, hespanhol, casado e morador á rua Cardoso Marinho, 11, casa V, foi victima de uma queda, recebendo em consequencia fractura da coxa esquerda.

Depois dos soccorros da Assistencia, Cordovil foi internado na Santa Casa da Misericordia.

O CONTADOR DO PALACE HOTEL VICTIMA DE UM ROUBO

Doze contos em joias roubadas de um cofre

Ha dias, as autoridades do 5º districto foram procuradas pelo investigador que trabalha permanentemente, no Palace Hotel, á Avenida Rio Branco, o qual pediu-lhes auxilio para a descoberta do autor ou autores de um roubo de joias, verificado no aposento onde reside o contador da Companhia dos Grandes Hoteis, proprietaria do mesmo estabelecimento, dr. Nestor de Oliveira, elevando-se o valor dos objectos roubados a 12:000$000.

Immediatamente foram dadas as providencias necessarias, encarregando-se do caso, o investigador Horacio, do 5º districto, o qual pediu a presença do photographo do Gabinete de Identificação, pois foram encontradas, no local, impressões digitaes. Varias detenções de empregados da casa foram effectuadas, assim como o alvitre de se mandar identificar todos os empregados do Hotel para o necessario confronto das impressões digitaes colhidas no local com as tomadas daquelles.

Isso feito, proseguiram as autoridades nos trabalhos de investigação que, com o decorrer do tempo vem apresentando um aspecto mysterioso e complicado, por isso que ha uma testemunha de vista que não só "viu" dois individuos sair do aposento roubado, como tambem, ouviu a conversa dos mesmos. Em torno dessa testemunha gyram as investigações policiaes.

O LOCAL — COMO SE CHEGOU A' DESCOBERTA DO ROUBO

O roubo, segundo declarações da senhora Nestor de Oliveira, teve-se dado das 18 ás 20 horas, hora em que os empregados do 5º andar, onde se acha localizado o aposento, estavam jantando, e que um filho da mesma senhora deixara aberta uma das portas do aposento. Este tem duas portas, que dão, uma para um corredor e outra para outro, e paredes meia com o banheiro e W. C. As joias da senhora Oliveira achavam-se collocadas num pequeno cofre sobre um movel. O cofre foi retirado do logar, levado para cima do "toilette" de agua corrente e, ali, arrombado. Antes, o ladrão, ou ladrões pegaram num revolver de propriedade do sr. Oliveira, arma que se achava sobre a mesa de cabeceira. O instrumento utilizado pelo larapio para abrir o cofre foi uma faca de osso, propria para cortar papel, um pedaço da qual que se partiu ao esforço feito foi encontrado no chão, proximo á pia. Praticado o delicto, o larapio, que antes havia fechado a porta que dá para o corredor do banheiro e mettido na fechadura um pedaço de papel para evitar qualquer curioso, saiu pela porta do corredor que dá para o elevador e desappareceu.

Mais tarde, a senhora Oliveira, ao penetrar no seu quarto deparou com o roubo, apressando-se em communical-o ao investigador de serviço no hotel.

Quanto á natureza das impressões encontradas no local, isto é, no cofre e no armario, ainda nada ficou apurado, estando o Gabinete de Identificação a trabalhar no confronto das impressões colhidas dos empregados e as tomadas do local.

UM CRIME MYSTERIOSO

UM LEITEIRO ASSASSINADO, NO MEYER, COM OITO PUNHALADAS — COMO FOI ENCONTRADA A VICTIMA — ANTECEDENTES DO FACTO

Ao alto, o assassinado, José Martins d'Avilla, sua esposa e filha e em baixo o cadaver no local, conforme foi encontrado

Nesses ultimos dias, poucos não têm sido os crimes occorridos nos suburbios, deixando, justamente, alarmada a população daquella estação. Em Bento Ribeiro, "Bombeirinho", conhecido desordeiro, após insultar a mulher com que vivia, matou, com certeira facada, um velho guarda aduaneiro, intimo da casa daquella, ferindo, ainda, "Bombeirinho", com a mesma arma, uma joven filha de sua amante. No mesmo dia, na Piedade, um "chauffeur", enganado pela esposa, assassinou-a, tendo, no dia immediato, em Madureira, um operario, assassinado, em meio á uma discussão, o proprio irmão. A onda de sangue continuava e, logo, no outro dia, no Meyer, um compositor typographico tentava matar a esposa, golpeando-a com um punhal.

Como se tudo isso não bastasse, outro crime — este em circumstancias mysteriosas, vem de ser perpetrado tambem no Meyer. Um leiteiro, quando, ao que tudo indica, como habitualmente fazia, passava por uma das ruas daquelle logar para servir a sua freguezia, teve os passos embargados pelo seu matador ou matadores, caindo por terra o infeliz, depois de sustentar forte luta com os que o atacavam, com o corpo crivado de facadas.

COMO FOI ENCONTRADA A VICTIMA — O LOCAL DO CRIME

Na rua Dias da Cruz, esquina da de Camarista Meyer, foi onde se deu o mysterioso crime. Foi ali que, pela manhã de hontem, pessoas que, pacatamente, passavam pelo referido local, encontraram a victima.

Em decubito, um tanto encurvado, estava caido á beira de um matto existente no mesmo local o infeliz leiteiro.

O sargento José Gomes Rodrigues, da Policia Militar, foi uma das pessôas que deram com o macabro encontro, apressando-se elle em communicar o facto á policia local.

A VICTIMA E' A UNICA TESTEMUNHA DO CRIME

Partindo para o local, apuravam, pouco depois, as autoridades do 19º districto, ser a victima o leiteiro José Martins d'Avila, portuguez, de 30 annos, casado com Carlota Nunes d'Avila e residente á rua Camarista Meyer n. 36.

Ao lado do cadaver, perfeitamente arreiada, encontrou, ainda, a policia a egua com que o leiteiro trabalhava na tarefa diaria de servir á sua freguezia.

Fôra este animal, por assim dizer, a unica testemunha de todo o crime.

José, como, acima, salientamos, tivera com o assassino ou assassinos uma luta terrivel, tanto assim que, no local em que fôra o mesmo encontrado, se notavam fortes depressões de terreno, verificando-se, ainda, o facto de estarem armafanhadas e sujas de terra as roupas da victima.

COMO VEIU JOSE' PARA O BRASIL

De Portugal, onde a vida não lhe corria bem, casado, havia apenas, dias, embarcara José, vae para oito annos, para a America do Norte. Empregando-se em uma tinturaria, durante alguns annos se deixou ficar José na Norte America, onde, a custo de seu trabalho, ia modestamente vivendo com a esposa.

De accôrdo com seu tio, capitalista, de nome Jacintho Ferreira de Mello e residente á rua Marechal Aguiar n. 68, ha coisa de dois annos, deliberou o pobre homem se transferir para o Brasil, o que, logo, fez, embarcando com a esposa, a tentar melhor vida, para o Rio de Janeiro.

O tio Mello, procurado, não hesitou em dar a mão a José, adeantando-lhe mesmo o dinheiro, com que, em seguida, vinha elle a montar o estabulo de que era proprietario no mesmo local em que morava.

E foi, assim, entrando em vida nova, que José veiu para o Brasil.

A VICTIMA TINHA OITO FERIMENTOS

Requisitados, como se tornava necessario fazer, pela policia do 19º districto, ao local compareceram os peritos do Instituto Medico Legal e do Gabinete de Identificação, sendo, logo, procedida a inspecção juridica ao mesmo local. Nessa diligencia, ficou constatado apresentar a victima nada menos de 8 ferimentos, sendo esse, pois, o numero de golpes de faca ou punhal recebidos pela victima.

Após o exame, como sempre, minucioso, foi o cadaver do pobre leiteiro removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, sómente hoje, será autopsiado.

O MOVEL DO CRIME — TRES HOMENS DETIDOS

Qual o movel do crime? Até agora, é esse um ponto em tudo principal, que a policia ainda não conseguiu esclarecer. O roubo? Essa hypothese, a principio aventada, foi, logo, desprezada, uma vez que, nos bolsos da victima foram, ainda, encontrados os sete mil réis com que José saira de casa.

Vingança? Por esse caminho, parece, julga a policia melhor seguir umas pesquizas, sendo, por isso, detidos Jovelino Rocha e João da Rocha Lourenço, empregados da victima e, ainda, o individuo Candido Leandro.

Se aos primeiros existem sobre o facto varias desconfianças, com mais razão, suspeita a policia do ultimo, o qual recentemente, tivera com José uma questão, tendo sido, até, esbofeteado pelo mesmo.

Os tres homens estão incommunicaveis, nada, no emtanto, tendo contra os mesmos apurado as autoridades.

A FILHA DO CASAL

O leiteiro José, tão perversamente assassinado, deixou, apenas, uma filha, a menina Adalgisa, que conta, apenas, dois mezes de idade.

São excellentes os queijos Borboleta recentemente fabricados.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

José Carpenteiro Castro, casa, rua Pinto Telles 136 — 6:000$.
— Ernani Teixeira da Silva, pred., 135, r. Getulio — 12:000$.
— D. Alice Rodrigues de Souza Ribeiro, pred., 189, Praia Freguezia, ilha do Governador — 25:000$.
— José Rodrigues da Silva, pred., 613, r. José dos Reis — 5:800$.
— Joaquim Soares Cabral, ter. Guaratiba — 200$.
— Mario Benedicto de Andrade, pred., 71 travessa Leonor Mascarenhas, Ramos — 10:000$.
— José Pereira de Oliveira, ter., Irajá — 500$.
— Joaquim Barbosa, pred., 45 rua Babylonia — 8:000$.
— João da Costa Agra, pred., 81 r. Joaquim Teixeira, O. Cruz — 3:000$.
— Leon Kosinsky, predios, 112 e 114, d. Marquez Pombal — 30:000$.
— Desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira, ter., r. Bomfim 166 — 1:350$000.
— Manoel da Silva Ribeiro, barracão e ter., r. Manoel Lino, Inhauma — 4:000$.
— José Zacharias de Souza e Horacio Augusto Fructuoso, ter., Inhauma — 1:000$.
— Venancio Ribeiro Alvares, ter., Olaria — 700$000.
— Camillo da Costa Cunha, ter., Irajá — 800$000.
— David Brilhantini, pred., 91 rua Pinto Telles — 3:600$.
— Americo Martins Cardoso, ter., Irajá — 1:000$000.
— Aprigio Meirelles, ter., Irajá — 1:500$000.
— Antonio Rodrigues da Costa, ter., Irajá — 1:000$.
— Joaquim Manoel Mendes, ter., Irajá — 400$.
— Emilia Clemente Pinto, ter., Ipanema — 34:700$.
— Manoel Ferreira dos Reis, pred., 29 r. Miguel Paiva — 5:500$.
— Albino Roso, ter., Ramos — 1:700$.
— D. Lucinda Veras Ramos Ferreira, pred., 11 r. Amaral — 35:000$.
— Herdeiros de Antonio Egydio Leal, pred., 14 r. Gramben Barbosa — 11:000$.
— Manoel Bento Novaes, ter., Anchieta, 400$.
Total, 208:030$000.

S. PAULO

O total da compra de immoveis, attingiu a 845:020$300.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — A festa "Joanina" dos incansaveis "Carapicu's" está marcada para a noite de hoje, no "Castello", onde nada menos de duas bandas de musica deliciarão os convivas. Será homenageada a companhia Armando Vasconcellos, estando sendo os convites procurados com o maximo empenho pelos admiradores do pavilhão alvo-negro.

RIACHUELO — Promette revestir-se do maximo brilhantismo a tarde-noite dansante a realizar-se neste club, amanhã, dia 28 das 17.30 ás 2 horas. Concorrerá para isso, além da selecta frequencia de associados e suas familias, as delicias do inesgotavel repertorio do apreciado jazz band Schebert. Esta festa é offerecida pela directoria aos associados, e para ella a directoria não tem medido sacrificios, empenhada como está em offerecer a seus consocios uma festa encantadora e que a todos deixe imorredouras saudades, como acontece com as demais festas e de accordo com as tradicções da casa. A entrada será com o recibo n. 6.

SABINAS DA PENHA — Nos confortaveis salões do Penha Club, as Sabinas da Penha effectuarão um baile hoje. A festa terá inicio ás 22 horas, tocando duas orchestras. Os salões das dansas receberam original ornamentação e durante a festa haverá marcas de "cotillon".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FRIEIRA DO GADO BOVINO

José Rezende de Oliveira — B. Costa — Minas — Escreve-nos: "Como tenho em minha fazenda uma vacca que ha muitos dias está soffrendo de uma terrivel molestia, que já tenho empregado todos os esforços sem que até então tenha conseguido nenhum resultado. A molestia se manifesta pela seguinte maneira: começa a ficar a rez triste e depois, inflamma-se os cascos, abrindo depois entre os mesmos fendas, que impossibilitam a mesma de andar, e quando o faz é com grande difficuldade. A esta molestia dão-lhe por aqui a denominação de frieira".

Resposta — Lave a ferida com o seguinte:

Sulfato de cobre — 60 grs.
Sulfato de zinco — 40 grs.
Vinagre — 1 litro.

Depois de bem esfregar as partes atacadas, applique a seguinte pomada:

Alumen — 100 grs.
Acido sulfurico — q. s.

Deixe o animal em repouso, embrulhando os cascos em pannos para evitar que o animal passe a lingua.

Alngaê.

Ovos e Pintos de raça

Productos garantidos de aves de raça, premiadas na Exposição de 1924, no Retiro Mattos Junior, á Estrada da Pedra, 353, Guaratiba, por Campo Grande, E. F. C. B., bonde á porta. Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

VIDA SUBURBANA

O COMMERCIO SUBURBANO — PROVIDENCIAS QUE O GOVERNO VAE ADOPTAR — A GALERIA DA RUA 24 DE MAIO — A FESTA ANNIVERSARIA DO ASYLO NOSSA SENHORA DE POMPÉA — VARIAS NOTICIAS

O COMMERCIO SUBURBANO

A commissão da Associação Beneficente Commercial Suburbana recebida pelo ministro da Agricultura

Conforme noticiamos, o commercio suburbano, reuniu-se domingo ultimo para discutir e adoptar medidas relativas á situação em que se encontra actualmente o commercio suburbano.

A assembléa foi numerosa; o commercio suburbano acorreu á essa assembléa, pois que é notoria a situação de difficuldades que o retalhista suburbano vem soffrendo, aggravadas com a concurrencia dos armazens de emergencia, feiras livres, que pelas facilidades recebidas dos poderes publicos, constituem o aniquillamento do commercio honesto, que paga impostos ao Estado, impostos dia a dia mais elevados.

Na reunião a que alludimos ficou deliberado que o commercio suburbano, por uma delegação especial, deveria procurar o ministro da Viação e pleitear apenas o provimento de artigos de alimentação publica pelos preços que o governo fornece aos armazens de emergencia, ficando sujeito á fiscalização exigida quanto aos preços pelos quaes os deveria fornecer ao consumidor.

A mesma assembléa, designou o sr. Sezinio Miguel Messina, presidente da Associação Beneficente Commercial Suburbana, Antonio Queiroz da Silva, presidente da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, e o sr. João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria.

Esta commissão, hontem, deu desempenho á incumbencia recebida.

Procurou o ministro da Agricultura, ao qual expôz a situação em que se encontra o commercio suburbano, suggerindo providencias que, se o governo adoptar, muito melhorará a situação do consumidor pelas facilidades de distribuição e do proprio commercio, porque terá meios mais efficientes e rapidos na acquisição de generos que estão rareando no mercado.

O ministro da Viação recebeu com particular agrado as suggestões que lhe foram feitas; mostrou interesse em attender ás solicitações do commercio suburbano, declarando á commissão que iria, dentro do menor prazo, estudar os meios mais rapidos de transformar em realidade tão justo pedido.

A commissão, naturalmente, dará sciencia ao commercio, em reunião, que será previamente annunciada.

— O sr. Antonio Queiroz da Silva, um dos membros da commissão, a quem nos dirigimos assim se manifestou:

"Estou muito confiante na solução que o sr. ministro da Agricultura certamente vae dar. Parece-me que s. ex. ficou inteirado da oppressiva situação em que se encontra o varejista.

E' preciso tomar em muita consideração que o commercio suburbano luta contra tudo: transporte difficil, difficil acquisição de provimentos, difficil formação de creditos. A crise é geral. Menor teria sido talvez a tormenta que ora enfrenta, se com tempo pudessem ser previstas as minucias de nossa situação economica. O necessario, o urgente e espera o commercio que o governo o faça, é a reducção no custo da vida, o barateamento dos productos de toda natureza. Presentemente correm parelhas o preço dos generos e dos salarios, e não se sabe qual vencerá: aquelle se eleva, este augmenta. A solução economica, a solução verdadeira, é a que estimula a producção. A meu ver, o sr. ministro da Agricultura tende a essa solução, taes as providencias que vem executando em seu complexo ministerio.

ENGENHO NOVO

GALERIA DA RUA 24 DE MAIO — Já não temos palavras que condemnem a morosidade com que se vêm fazendo os concertos em uma galeria da rua 24 de Maio, em frente á Escola Delphim Moreira, no Engenho Novo, onde já têm sido registrados varios desastres de consequencias bem lamentaveis.

Entretanto, forçado pelas reclamações que temos recebido contra isso, voltamos a pedir ás autoridades competentes, uma providencia immediata, afim de que sejam, quanto antes, concluidas as mesmas obras, extinguindo de vez o perigo que offerece o trafego por esse trecho movimentado da rua 24 de Maio.

Devemos tambem levar em conta que existindo no local a escola publica já referida, cuja frequencia é bastante consideravel, esse enorme buraco, nas condições em que se acha, constitue um dos mais sérios perigos.

MEYER

ASYLO N. SENHORA DE POMPEA — No dia 29 do corrente, segunda-feira, esta benemerita instituição completa o oitavo anniversario de sua fundação. A sua actual direcção, nesse dia, offerece opportunidade de expor, a quem o desejar, a obra formidavel que dentro de uma grande modestia vem o asylo realizando a bem da sociedade.

Os objectivos da instituição, — amparar os filhos dos sentenciados — têm sido conseguidos a força da grande dedicação de seus mantenedores e dos que dirigem o Asylo, operando-se verdadeiros prodigios e não medindo sacrificios.

Abriga, protege e educa o Asylo, trinta crianças das diversas idades, que talvez ao desamparo, na quasi orphandade em que se encontram, ao virem sentenciado o progenitor e recolhido á prisão, em completo abandono, expostas ás seducções e vicios que o mundo apresenta sempre aos innocentes ou necessitados. E' uma escola de caracter, uma escola de almas, o Asylo de N. Senhora de Pompéa, cuja existencia passa despercebida do resto da cidade, mas que actua na vida collectiva.

Dali, a criança que entrou desesperançada, quasi egressa da sociedade, é restituida á propria sociedade de modo a servil-a com as virtudes que apurou, aprendendo a conhecer o bem e o mal.

No dia 29, para commemorar o 8º anniversario, realiza-se no Asylo um modesto festival, no qual serão provados de modo pratico os methodos de trabalho, a acção educadora de seus dirigentes, — o amor pelas crianças que ali é como um culto religioso.

— O Asylo recebeu os seguintes donativos da sra. Curado, quatro peças de morim; por intermedio de dona Luiza Brito, 30 cobertores; da sra. dr. Pedro Ernesto, sete brinquedos e diversas peças de vestuario; do dr. Carlos Eiras, 100$; de d. Yolanda Eiras, 50$; de dd. Stella e Gioconda de Carvalho, 15$ cada uma; de dona Antonietta Ramos, 12$; de dd. Julianna Maria da Silva, Marianna de Lima, dr. Barbosa Lima e sr. Alfredo Moreira, 6$ cada um; de dd. Ernestina Ferreira dos Santos, Marietta Saloma, Helena N. Carvalho, Julieta Maia, Helena S. dos Santos 5$ cada uma; de dd. Marietta B. de Gouvea, Adelina Guise, Nené Neinelle, Mathilde Tavares e sr. Djalma Nogueira, 3$ cada um; da sra. Carneiro de Mendonça, sra. dr. Luiz G. da Silva, viuva marechal Pimentel, d. Amalia Adour, sra. Ernesto Stamp, sra. Pedro Ernesto, d. Helena de Andrade, d. Etelvina Lopes, d. Julieta Marinho, sra. Barroso Netto (mãe), sra. Brito Pereira, maestro Barroso Netto, d. Virginia Niemeyer, d. Rosa Cantisano, d. Anna Matarazzo, sr. William Gregory, 2$ cada um; dd. Amelia e Lily Reeve sra. Soeiro, d. Adalcina F. de Miranda, d. Margot Santos Maia, Graciema Santos e Alfredo Vinz, 1$ cada um; do sr. Francisco Iunecco, d. Luiza Taranto, d. Rosina Perrone, d. Maria J. Peruí, d. Anna Barbosa, d. Cecilia Moreira e sr. João Gerundo, 2$ cada um; de d. Elisiaria P. Franco, 800 réis.

INHAUMA

CASAMENTOS — Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, freguezia de Inhauma, estão se habilitando para casar: Antonio Alves da Costa e Idalina Rodrigues Martins, Olympio Ferreira Passos e Lydia Carvalho Monteiro, Januario Burle Machado e Isaura Moura Rolim, Miguel Kalickmann e Maria Steppel, Julio Francisco Moreira e Jurecy Paulina de Oliveira, Oscar ed Oliveira e Silva e Isaura Fernandes Braga, Mario Rosa de Moura e Albertina Pereira, Eloy Moreira da Silva e Aracy de Almeida, Joaquim Dionysio e Maria da Silva, Henrique Alberto Lyra e Esmeralda dos Santos, Francisco Ferreira de Araujo e Lucia da Luz, João Cinelli e Celestina Felicina Peixoto Dias, Euclydes Lourenço Pereira e Alayde Cortes Silva, Oscar Domingues de Queiroz e Deolinda Fernandes, Geraldo Pereira Lima e Eugenia Rosa Pereira, Luiz João Fernandes e Maria do Amparo Barros.

VARIAS NOTICIAS

INSPECÇÃO MEDICA ÁS ESCOLAS — Ainda uma vez somos forçados, pelas repetidas reclamações que temos recebido, a chamar a attenção do sr. prefeito, para a necessidade de uma rigorosa e constante inspecção medica ás escolas municipaes, afim de ser verificado o estado de saude dos collegiaes, expurgando essas escolas dos elementos nocivos, isto é, retirando dellas os que se acharem contaminados de molestias infecciosas, ou cujo estado de saude exija a separação dos demais.

Essa providencia deve ser tomada, sem o menor descuido, afim de que não tenhamos de commentar consequencias desagradaveis.

O JOGO NAS CASAS COMMERCIAES — Innumeras são as casas commerciaes espalhadas pelos suburbios, no interior das quaes se fazem durante o dia ou á noite, jogos prohibidos, como seja o "pinquelin", com o conhecimento, na maioria, das autoridades policiaes e municipaes, que fingem não saber disso, ás vezes servindo a interesses politicos.

Entretanto, ha uma lei municipal que estabelece pesada multa para as casas de commercio que abusarem da licença, effectuando jogos prohibidos.

Essa lei, segundo estamos informados, consta do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895, e ainda está em pleno vigor.

Eis ahi um bom serviço que as autoridades policiaes e municipaes poderiam prestar á população suburbana acabando de vez com esses antros de perdição.

A BORDO DO "SIERRA MORENA"

TRES CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Sob o commando do sr. A. Nauer, passou pela Guanabara, em demanda dos portos do sul, o transatlantico allemão "Sierra Morena" que procedeu de Hamburgo e escalas, transportando 127 passageiros para o Rio e 567 em transito.

O referido paquete fez a travessia em 19 dias, sendo desembaraçado pelas nossas autoridades, devido ao seu bom estado sanitario.

Dentre os 22 passageiros de classe, aqui desembarcados, notámos o sr. Karl Pistor, conselheiro da legação allemã nesta capital; srs. Wilhelm Schlachecke, industrial; e o advogado allemão Richards Ahlers.

Em transito para os portos do sul, viajam os advogados Richard Cniss e Ernest Boche; o medico argentino Julius Santa Maria e o engenheiro Carl Offermann.

Por occasião da visita, a Policia Maritima impediu o desembarque dos seguintes clandestinos: Antonio Ferreira, Manoel Luiz e Manoel Paiz que embarcaram na ilha da Madeira.

A unidade allemã partiu, ao anoitecer, levando 19 passageiros.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO 378 ATROPELOU UM OPERARIO

Na rua de S. Christovão, proximo ao predio de numero 433, o auto de n. 378, atropelou o operario José Joaquim Agostinho, portuguez, de 44 annos de idade, morador á rua Major Freitas 27, produzindo-lhe fractura da perna e do braço direitos, além de escoriações diversas pelo corpo.

A Assistencia medicou-o convenientemente, tendo o chauffeur culpado fugido á acção da policia do 10º districto, que abriu inquerito a respeito.

O AUTO 8263 FEZ UMA VICTIMA

Ao atravessar a avenida Salvador de Sá, porximo á rua Laura de Araujo, o menor José, filho de Sebastião Ferreira, de 9 annos de idade, brasileiro, morador á rua Viscondessa de Pirassinunga 82, foi apanhado pelo auto de n. 8263, ficando ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido, que depois foi internado na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

O "ITAQUERA" CHEGOU DO NORTE

Trazendo a bordo 93 passageiros para o Rio, e em transito 26, aportou, hontem á Guanabara, procedente do Pará e escalas, o "Itaquera", um dos navios da Costeira.

Entre os passageiros que aqui deixaram aquelle paquete, vieram o sr. José Lima da Justa, deputado pelo Ceará, o leader da sua bancada e o consul Candido de Souza, que regressa de uma viagem á capital pernambucana.

TIRO CASUAL

Pela manhã de hontem, Maria Isabel da Conceição, brasileira, domestica, de 17 annos de edade residente á casa III, da avenida sita á rua do Livramento, 191, em companhia de seu amante Edgard Lopes dos Santos, foi victima de um accidente, resultando sair ferida, á bala, no maxillar esquerdo.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi internada no hospital de São Francisco de Assis, entrando a policia local a averiguar o facto que, a principio, parecia não ter sido accidental.

Ao fim das diligencias, apurou a autoridade local que Maria Isabel se ferira, quando tocara em uma pistola pertencente ao seu amante, a qual pistola estava no interior de uma gaveta, juntamente com objectos de uso.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Alcinéa, filha do casal Felix Pinto.

— O dr. A. de Alencar Fialho, clinico em Botafogo.

— O professor Henrique Duque, membro da Faculdade de Medicina.

— O dr. Assis Ribeiro, ex-director da E. de F. Central do Brasil, e engenheiro da mesma Estrada.

— O dr. Jorge Gouvêa, clinico nesta capital.

— A professora de piano senhora dona Mathilde Adamo, esposa do sr. Adolpho Adamo, auxiliar da Joalheria Adamo.

— A senhora d. Angela Seabra Serantes, esposa do capitalista Felix Lanz Serantes.

— A senhora d. Apparecida dos Reis, esposa do sr. Eurico dos Reis, funccionario municipal.

— O sr. Asdrubal Celine, do commercio desta capital.

— O menino Heitor, filho do sr. Claudio Agostinho da Silva, do commercio desta capital.

— A senhorita Maria Oscarina de Andrade, filha do sr. Gastão de Andrade, commerciante nesta cidade.

— O dr. Frederico Smith de Vasconcellos, engenheiro da E. Federal de Estradas.

— O dr. Affonso Piccorelli.

— O sr. Anacleto Firmo de Moura, negociante nesta praça.

— A menina Dalva, filha do sr. Antonio Jaymo de Alencar Araripe Filho, chefe de secção da Imprensa Nacional.

Fizeram annos hontem:

O poeta e jornalista Luiz Edmundo.

— O almirante Keuffel Ruhlm, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— A senhorita Thaly Machado, filha do tabellião Ibrahym Machado.

— O sr. Alfredo Bruce Botelho, do alto commercio da nossa praça, o qual offereceu uma recepção ás pessoas das suas relações de amizade.

CONTRACTO DE NUPCIAS

A senhorita Firmina Rosa de Lima, pupilla de d. Palmyra Marques Coelho, contractou casamento com o sr. Ananias Reis de Jesus, official da marinha mercante.

BAPTISADOS

Realiza-se amanhã, na igreja da Penha, o baptisado de Jorge, filho do sr. João de Medeiros Silva e d. Maria Gouvêa de Medeiros Silva, sendo padrinhos a senhorita Otilia de Medeiros Silva e o sr. Jorge Gouvêa.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, no Casino do Copacabana Palace, mais um jantar dansante.

— A Associação Christã de Moços, organizou para hoje, ás 20,15 horas, uma festa que promette grande successo. Nella vão tomar parte o escriptor Coelho Netto, o pianista russo Josep Kosarinsky, o tenor Machado Del Negri e a senhorita Busi do Rego Junior, da Escola Dramatica.

BAILES

HOTEL GLORIA — O Hotel Gloria abrirá hoje, os seus salões para offerecer uma interessante festa typica á nossa alta sociedade. Constará o programma de numeros característicos de descantes e modinhas, como é de uso festejar-se o São João na roça. Fogueiras, fogos de artificio e illuminação, completarão o ambiente, que será o mais possivel o de um arraial sertanejo, com o característico "choro" de flauta, cavaquinho e violão.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca hoje, para o seu paiz, a bordo do "Massilia", o sr. Henri Hoppenot, 1º secretario da Embaixada franceza nesta capital. O seu embarque realiza-se ás 15 horas, no Cáes Mauá.

— Segue hoje, acompanhado de sua esposa, para a Europa, em viagem de recreio, o dr. Carvalho Azevedo, clinico gynecologista nesta capital.

— Pelo nocturno, partiu hontem, para Bello Horizonte, o escriptor patricio Paulo Mazzucchelli, que foi apresentar ao presidente Mello Vianna, a maqueta do monumento do extincto presidente de Minas Geraes dr. Raul Soares, o qual deverá ser erguido no cemiterio onde se acham illuminados os restos mortaes do saudoso politico.

FALLECIMENTOS

Por telegramma de Recife, soube-se hontem, nesta capital, do fallecimento alli, da senhorita Semiramis Borba, filha do agricultor sr. José Borba, e irmã dos jornalistas Osorio e Osmundo Borba.

O seu passamento foi muito sentido, pois a senhorita Borba era muito estimada.

— Falleceu hontem em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga, 147, o sr. Miguel Ribeiro de Barros, antigo funccionario do Lloyd Brasileiro, e pae do sr. Sebastião de Barros, official da Marinha Mercante. O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Talvez a administração da Central do Brasil não tenha tido sciencia de uma irregularidade, que, entretanto, não deve escapar á sua apreciação.

Na noite do dia 24 para 25, mais ou menos, ás 21 1|2 horas, pessoa residente á Avenida Amaro Cavalcanti, verificou que no interior de uma das officinas — dois novos pavilhões proximos á rua Padilha, havia fogo.

Sabendo essa pessoa que residia proximo um empregado da Estrada, avisou-o. Este immediatamente foi á Locomoção avisar aos guardas, tendo estes declarado que nada havia.

Podemos, entretanto, affirmar que houve fogo, o reflexo das chammas sobre os vidros eram bem patentes.

Convinha que fosse aberto um inquerito para apurar o facto, que de qualquer maneira demonstra, pelo menos, uma inadvertencia.

— A estação Central forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 299 passagens, na importancia total de 4:393$100.

— Foram demittidos da Central do Brasil: a bem da disciplina, o praticante de conferente, effectivo, Luiz Augusto Queiroz Rodrigues e por abandono de emprego, o praticante do conductor de trem, effectivo, Arthur T. Castello Branco.

— Foi effectivado no cargo de concertador de 4ª classe, o extranumerario João Antonio da Costa Ribeiro.

— Foram designados: a guarda de 2ª classe, o extranumerario Antonio Cunha de Mello; a guarda cancella de 1ª classe, o de 2ª, Antenor Leite.

— Despachos da Directoria:

Marcolino Avelino, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; João Baptista Drummond, Geraldo Costa, Antonio de Sá, Antonio Francisco dos Anjos, Antonio Justi, Antonio Victorino, Antonio Marques, Benedicto Vieira de Carvalho, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Theophilo Ferreira, Emygdio Pedro, idem, idem; Francisca Figueira Cardoso, pedindo permissão para installar um caldo de canna na plataforma da estação de Nova Iguassu' — Indeferido; Odorico Motta, pedindo autorização para installar um varejo na gare da estação Central — Idem, á vista da informação; Antonio Cabral, João de Freitas Oliveira, pedindo certidão — Certifique-se; José Mercadante & C., Isnard & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd., remettendo, para a devida approvação, a inclusa planta numero 12.814 — Não ha que deferir; José Manoel Rodinho, pedindo installação electrica no varejo que explora na estação do Meyer — Attendido, á vista da informação; Dias Garcia & C., pedindo 2ª via de despacho — O despacho não foi effectuado pela firma requerente; Ary Innocencio Ferreira da Silva, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Fontes Garcia & C., pedindo restituição de caução — Tendo já revertido aos cofres desta Estrada a caução cujo levantamento é solicitado, não ha que deferir; Ernesto de Abreu Cunha, pedindo exoneração do logar que exerce — Fica dispensado; Jorge Muassbo, Industrial Reunidas Matarazzo, Francisco Leite Sobrinho, Coutinho & Filho, Silva Caldas & C., pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com o art. 168 do Regulamento de Transportes; Fontes, Garcia & C., pedindo restituição de caução — Idem, á vista das informações, pelas quaes se verifica que a caução cujo levantamento se requer já reverteu aos cofres desta Estrada, que aliás foi communicado á firma requerente, em 6 de abril proximo passado; Christiano Meyer, pedindo pagamento de vencimentos — Compareça á Secretaria. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Aliu' Marques, Deodato Wertheimer e José Affonso Vianna. Compareçam á Secretaria os srs. José Ferreira Mourão, Nicanor Geaoval Duque, Silvina Rosa Machado, Scaristelli Procopio & C., Supervielle & C., Nicoláo Monfezano & Filhos e Salvador José Martins de Souza e outros. Está convidado a comparecer á Secretaria, dentro do prazo de oito dias, Manoel José de Brito.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de numero legal, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente e os pareceres, hontem divulgados, foram lidos.

AS FINANÇAS DA BAHIA

Na hora destinada ao expediente e parte da ordem do dia, falaram os srs. Moniz Sodré e Pedro Lago, que discorreram sobre o incidente provocado pelo repto do sr. Calmon ao sr. Antonio Moniz.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, de accordo com os pareceres, os projectos: da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito supplementar na importancia de 107:666$056, para pagamento da differença de vencimentos a officiaes reformados que tiverem suas reformas melhoradas (com emenda da Commissão de Finanças já approvada), e do Senado, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação, um credito na importancia de réis 69:045$416, para pagamento do augmento provisorio a que têm direito, no anno de 1923, os funccionarios diaristas e operarios da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes com exercicio na Baixada Fluminense (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

POLITICA DO MARANHÃO, NO EXPEDIENTE — NUMERO, SO' PARA PARTE DA ORDEM DO DIA — A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA COMBATIDA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, foi a sessão de hontem aberta com a presença de 70 deputados. Approvada, sem observações a acta da sessão anterior, passaram a ser lidos os papeis do expediente, entre os quaes figuram um telegramma do Gremio Nacional B. Floriano Peixoto, de convite á Camara para que se faça representar nas homenagens que promove á memoria de seu patrono, em 29 do corrente; e uma representação da Sociedade Nacional de Agricultura sobre conveniencia da conversão em lei do projecto que regulamenta a profissão da agronomia.

PRAZO PARA EMENDAS

O presidente communicou, depois que terminara, com a sessão de hontem, o prazo para apresentação de emendas de segundo turno ao projecto de orçamento da Receita para 1926.

Communicou ainda o presidente que, a partir de hoje, começa a correr o prazo regimental, de cinco dias, para apresentação de emendas ao orçamento da despesa, para o Ministerio do Exterior, no mesmo exercicio.

NÃO HAVERA' SESSÃO A 29

Foi a seguir, approvado o requerimento em que o sr. Nicanor do Nascimento pedia não fosse marcada ordem do dia para 29 do corrente, em homenagem ao 30º anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto.

MAIS UMA UTILIDADE PUBLICA

O sr. Carlos Pessoa e outros apresentaram projecto considerando de utilidade publica o Club dos Fenianos, entidade carnavalesca com séde nesta capital.

AS VENDAS JUDICIAES REALIZADAS POR LEILOEIROS

O sr. Vicente Piragibe apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Em todas as vendas judiciaes realizadas na justiça local do Districto Federal por leiloeiros, serão esses sempre indicados pela maioria dos interessados, presididas pelo juiz, com assistencia do Ministerio Publico, escrivão e porteiro dos auditorios.

Paragr. 1º — Das percentagens attribuidas aos leiloeiros nas vendas judiciaes que effectuarem vigorando para a parte vendedora a estabilidade pelo dec. 858, de 10 de novembro de 1851 (art. 24), serão deduzidos 20 °|° que, pelo acto da diligencia, caberão em partes eguaes aos representantes da justiça acima declarados.

Paragr. 2º — Quando se tratar de bens de tutelados dativos e nas execuções de sentença só será permittida a venda por leiloeiro, após a realização de duas praças; isentos aquelles do pagamento de commissões.

Art. 2º — Nas vendas que forem effectuadas pelos porteiros dos auditorios a percentagem será de 4 °|°, sómente cobrada da parte do arrematante, revogadas as disposições em contrario."

POLITICA DO MARANHÃO

O unico orador que occupou a attenção da Casa, na hora do expediente, foi o sr. Marcelino Machado.

O representante maranhense, sempre muito contraditado pelos srs. Domingos Barbosa e Raul Machado, continuou a combater o governo do sr. Godofredo Vianna no Maranhão, combatendo, como ruinoso, o emprestimo por elle realizado, para ser o producto applicado em melhoramentos na capital do Estado.

A VOTAÇÃO

Annunciada a ordem do dia, presentes 130 deputados, foram julgados objecto de deliberação os projectos novos e approvadas varias redacções finaes.

FALTA DE NUMERO

Os srs. Azevedo Lima, Adolpho Bergamini, Tavares Cavalcanti e Nicanor do Nascimento succederam-se, na tribuna, a encaminhar a votação dos tres projectos — abrindos os creditos de 23:838$705, para pagamento ao curador especial de accidentes do trabalho no Districto Federal; de réis 1:752$848, para saldar contas com Francisco de Albuquerque Maranhão; e de 7:661$000, para pagamento a d. Julia D. da Silva Rosa.

Os dois primeiros desses deputados combateram a passagem desses creditos, que foram justificados pelos dois ultimos.

Varias verificações de votação foram pedidas, até que a Mesa registrou falta de numero para approvação do ultimo dos referidos projectos, ficando a votação interrompida.

A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA DISCUTIDA

Entrando a ser discutido o projecto que fixa as forças de terra para o exercicio de 1926, occuparam a tribuna, successivamente, os srs. Leopoldino de Oliveira e Azevedo Lima.

Ambos desenvolveram aguda critica aos actos do governo, principalmente áquelles que se referem á organização das forças armadas.

O sr. Azevedo Lima conservou-se na tribuna até ás 18 horas e 15 minutos, continuando, para hoje, a discussão do projecto de fixação das forças de terra para 1926.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Annibal Freire e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando em disponibilidade conforme requereram: o professor cathedratico de pathologia geral da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Gonçalo Muniz Sodré de Aragão; o professor cathedratico da 2ª cadeira de clinica medica da mesma Faculdade, dr. Aurelio Rodrigues Vianna; e o professor cathedratico da 3ª cadeira de clinica medica, tambem da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. João Americo Garcez Fróes;

Transferindo da cadeira de pathologia medica para a de clinica propedeutica da referida Faculdade, o professor cathedratico dr. José Olympio da Silva, conforme pediu;

Nomeando: o cathedratico de historia universal e do Brasil do Collegio Pedro II, bacharel Luiz Gastão de Escragnolle Doria, para cathedratico de historia do Brasil do Externato do mesmo Collegio; o substituto das antigas cadeiras de anatomia descriptiva e anatomia medico cirurgica, com operações, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Antonio Benevides Vianna, para professor cathedratico de pathologia cirurgica da mesma Faculdade, e o professor substituto do Collegio Pedro II, dr. Pedro do Couto, para professor cathedratico de historia do Brasil do Internato do referido Collegio.

Na pasta da Guerra

Nomeando 2º tenente pharmaceutico da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha para servir na 4ª região militar, o pharmaceutico civil Carlos Paulo Marques.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por antiguidade, a 2º official da Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, o 3º official da extincta Directoria Geral de Contabilidade, Olympio Carlos de Oliveira Madeira.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: José Joole, escrivão da collectoria das rendas federaes de S. Thomaz de Aquino, Minas Geraes, e exonerou, a pedido, João Bida, do mesmo logar em Fructal, no mesmo Estado e Trajano da Silva Rosa, de identico logar, na cidade de Campo Grande, em Matto Grosso.

— Foi indeferido o requerimento em que Francisco Botelho, fabricante em Goyaz, solicitou permissão para comprar sellos para seus productos, no Estado de Minas Geraes.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de fragata Americo Ferraz e Castro, para commandante da flotilha do Amazonas; o capitão-tenente José Paraguassu' de Sá, para assistente do commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o 1º tenente patrão-mór Pedro João Araujo, para patrão-mór da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina; e o 2º tenente patrão-mór João Carlos Holland, para patrão-mór da Capitania do Porto de Pernambuco.

— Foi exonerado o 1º tenente patrão-mór Pedro João Araujo, de patrão-mór da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco.

— Obteve 25 mezes de licença, o capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

— O capitão-tenente Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys foi posto á disposição do Ministerio do Interior, afim de concluir, na commissão de limites dos Estados do Norte, os trabalhos de calculos e desenhos dos levantamentos topographicos, geodesicos e astronomicos, já iniciados pelo referido official.

Ministerio da Guerra

Dia á região, 1º tenente Cicero de Souza; auxiliar, sargento Celestino de Araujo.

— Foram mandados estagiar, durante 45 dias, nos corpos da 2ª brigada de infantaria, os alumnos da Escola de Estado-Maior, capitães Alcio Souto, Canrobert Pereira da Costa e Eugenio Rozsanyi e nos corpos da 1ª brigada de artilharia os capitães Arthur Joaquim Pamphiro José de Almeida Figueiredo e 1º tenente Dutra.

— O major reformado do Exercito Bento do Nascimento Vellasco, foi posto á disposição do director da Intendencia da Guerra, afim de exercer as funcções de encarregado do deposito do estabelecimento central de fardamento e equipamento.

— Os capitães de engenharia Waldemir A. Meira de Vasconcelos e Benjamin Rodrigues Galhardo, foram nomeados auxiliares do instructor de transmissão da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá tornou sem effeito as nomeações do engenheiro Rubem Rodrigues da Cruz, para o cargo de engenheiro residente da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina e do engenheiro Francisco Serra Negra, para engenheiro auxiliar da 3ª divisão da Oeste de Minas e nomeou para este ultimo logar o engenheiro Lincoln Penna.

— O ministro autorizou a directoria da Central do Brasil a admittir como extranumerario, o soldado do Exercito, Mario Mariano, no logar de guarda-freio.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro enviou, hontem, cópia do decreto que abre o credito especial de $ 41.700,00, ouro, americano, para pagamento de uma conta da American Locomotive Sales Corporation, correspondente ao fornecimento de duas locomotivas á Estrada de Ferro Central do Piauhy.

CORREIO

Encerrou-se, hontem, na Directoria Geral, a inscripção para o concurso de 2ª entrancia, tendo-se elevado o numero de candidatos a 222.

CHRONIQUETA PARISIENSE — POUFS

A moda o que é, afinal, sendo uma revivescencia modernizada de outras modas ?... "Nihil sub solum novi"... diz muito certeiramente o latino rifão. E tanto isto é verdade que os "poufs" estão novamente em grande voga, desde que a arte decorativa recommenda os assentos baixos. Divans, cadeirões, sofás e canapés tudo é baixo e os velhos "poufs" saindo do ostracismo em que ha tempos se haviam afastado da circulação, reintegram com garbo a intimidade de nossas salas e saletas.

Têm, no entanto, de tomar o feitio fantasista da época para não ofuscarem demais o nosso gosto habituado á excentricidade da modernice. Pela gravura que nos encima a prosa, poderão julgar as leitoras da variedade e graça desses "poufs". O modelo 1 apresenta a vantagem de se poder utilizar alguns almofadões já batidos, pois é composto de cinco almofadas superpostas, sendo mais larga a de baixo e indo as outras diminuindo progressivamente de circumferencia. Estas bojudas almofadas podem ser recobertas de velludo de lã ou de taffetá sulferino, vivo ou verde-imperio, cortadas por fitas de velludo preto ou galões "lamé", ouro e prata.

No modelo 2 a gente poderá utilizar alguma velha seda ou velludo brochado ou mesmo uma bonita cretonne de desenhos vistosos para fazer parte de cima, simulando uma tampa, rodeada por um torçal de côr viva e duas grandes borlas lateraes, franjadas, afim de se poder mover o "pouf". Originalissimo é o modelo 3, um grande fardo quadrangular de "duvetyne beije" escuro, debruado de pello "marron" e atado por duas largas tiras de couro ou de gorgurão de tom "henné", por exemplo.

Essas ataduras passam dos quatro lados do "pouf", como entremeio dentro de um motivo redondo feito de uma rodela de couro enfeitada com preguinhos de aço. Preferimos, porém, a esse "pouf" ligeiramente dadaista, o classico "pouf" arredondado como o apresenta o modelo 4: taffetá ou lã preta e branca formando os grandes quadrados da parte de baixo que é em xadrez, reunidos uns aos outros por estreito torçal de seda preta. Este xadrez póde ser obtido tambem com quadrados de lontra e de setim laranja, o que fará ser de setim desta mesma côr o farto babado que se lhe franze á roda, em cima, como um babado. Um enrolado de torçal grosso, de cada lado, rematado por uma bola de setim, dará a este "pouf" um engraçado cunho de modernidade.

O ultimo "pouf", numero 4, será de velludo preto, com dois rolos grandes do mesmo velludo formando rebordo em baixo e em cima. Estes rebordos são contornados, a espaços, por grupos de pontarêcos de lãs vivas e o de cima se guarnece de quatro volumosas borlas de lã desfiada e contas de madeira preta.

CHIFFON.

M. Nazareth — A meia preta, por enquanto, só em caso de luto ou de muita idade.

Mistinguett — As meias usam-se em todos os tons de carne e de "beije". A mais elegante, porém, é que se chama "mandarine"... a mulatinha a que se refere a gentil leitora!

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 27 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.00	130.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.40	33.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¼	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¼	89 ¼
Novo Funding, 1914	76 ¾	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %	44 ½	44 ¾
Do 1908, 5 %	69	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	84 ½	84 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ¼	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	162	162
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¼	31
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	16.3	16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	95.6	96.3
London & S. American Bank	9 ¼	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	93	93
Typ. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ½	99 ½
Consols 2 ½ %	55 ⅝	55 ½
Rente Française, 4 %	44.75	44.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	42.90	43.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	45.10	45.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	52.95

LONDRES, 26 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.50	131.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.40	33.40
S/Paris, á vista, por £ F.	106.20	105.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.25	106.10

LONDRES, 26 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	133.50	131.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.40	33.40
S/Paris, á vista, por £ F.	106.10	104.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.65	105.70

NOVA YORK, 26 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.57.75	4.63.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.62.00	3.70.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.56.00	14.56.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.56.00	4.60.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 26 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.61.25	4.63.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.25	3.71.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.57.00	14.56.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.43.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	4.59.00	4.60.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 26 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	104.83	104.46
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.87	79.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	314.50	313.62
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	423.00	418.75
Paris s/Nova York	21.58	21.52

BUENOS AIRES, 26 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/16	45 9/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 5/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 1/16	48 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 1/8	48 1/8

SANTOS, 26 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,31.	Ap. estavel	5 1/2	5 9/16	Não ha
A's 11,15.	Frouxo	5 31/64	5 17/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 20 a 31 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.75	19.00
Para setembro	16.25	16.45
Para dezembro	14.60	14.91
Para março	13.57	13.85
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 26 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.85	19.00
Para setembro	16.20	16.45
Para dezembro	14.65	14.91
Para março	13.60	13.85

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 23 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.76	19.00
Para setembro	16.22	16.45
Para dezembro	14.64	14.91
Para março	13.61	13.85

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	21 ¾	22 ¼
N. 7	21 ½	21 ¾
De Santos:		
N. 4	24 ½	25
N. 7	23 ¾	23 ½

HAVRE, 26 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 5 ¾ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	464 ¼	471
Para setembro	445 ¼	453
Para dezembro	423 ½	430
Para março	404 ½	411 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 26 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 4,00 a 7 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	471	475
Para setembro	452	458 ¾
Para dezembro	430	437 ½
Para março	411 ¼	418 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 26 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	105.0	105.0
Para setembro	104.6	104.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 26 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	36$500	n|cot.	27$500
Typo 7	34$500	n|cot.	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.604
No dia anterior	30.930
Em igual data de 1924	31.956
Existencia:	
No dia de hoje	1.693.078
No dia anterior	1.675.400
Em igual data de 1924	1.321.675
Embarques:	
Para a Europa	12.920

SANTOS, 26 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho		37$800
Para julho	36$675	36$675
Para agosto	36$200	35$925
Para setembro	35$825	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		49.000
No dia anterior		71.000

S. PAULO, 26 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 39.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	22.000

JUNDIAHY, 26 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	7.000
Santos	15.000	16.000	16.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de junho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel e inalterado, com alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, inalterado.
No americano a termo, alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.18	14.18
Maceió "Fair"	13.18	14.18
American "Fully" Middling	13.53	13.53
Opções:		
Para julho	12.84	12.82
Para outubro	12.44	12.44
Para janeiro	12.32	12.33
Para março	12.35	12.36

LIVERPOOL, 26 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos telegraphicos de Nova York. Compras especulativas. Alta de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.97	12.82
Para outubro	12.58	12.44
Para janeiro	12.44	12.33
Para março	12.47	12.36

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Alta de 19 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.44	23.35
Para outubro	23.54	23.33
Para janeiro	23.18	22.96
Para março	23.49	23.26

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 7 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.00	24.20
Para julho	23.25	23.40
Para outubro	23.33	23.40
Para janeiro	23.96	23.03
Para março	23.26	23.34

MANCHESTER, 26 de junho.

Os fabricantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 26 de junho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	800
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	128.200
No dia anterior	127.400
Existencia:	
No dia de hoje	5.200
No dia anterior	4.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	61$000	63$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	400
No dia anterior	2.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.629.000
No dia anterior	3.628.600
Existencia:	
No dia de hoje	119.200
No dia anterior	118.800

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES
Usina superior e 1ª 15 kilos

Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de junho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.55	13.70
Para agosto	13.65	13.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições menos accessiveis, tendo os bancos iniciado as operações em attitude de baixa, pois, além disso, corriam varias taxas para o bancario.

Eram poucas as letras particulares offerecidas e mais desenvolvida a procura para remessas do bancario.

Os bancos estrangeiros declararam sacar de 5 15|32 a 5 33|64 d., dando o do Brasil, ordem e valor, a esta ultima taxa e mantendo a de 5 23|32 d. para o mercado.

Havia dinheiro a 5 17|32 e 5 35|64 d. para o particular.

Pouco depois o Banco do Brasil passou a operar a 5 1|2 d. e os outros a 5 15|32, 5 31|64 e 5 1|2 d. com dinheiro a 5 17|32 d. para o particular.

A' tarde, o mercado revelou-se mais calmo e fechou nessas condições com os bancos operando a 5 31|64 e 5 1|2 d. e comprando a 5 17|32 e 5 33|64 d.

Os soberanos cotaram-se a 17$500 e a libra-papel a 46$000.

O dollar regulou: a prazo, de 9$030 a 9$050, e á vista, de 9$050 a 9$130.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*		
Londres	5 15/32	a	5 17/32
Paris	$412	a	$418
Nova York	9$030	a	9$050
Praças	*A' vista*		
Londres	5 13/32	a	5 15/32
Paris	$415	a	$423
Italia	$333	a	$340
Portugal	$448	a	$465
Nova York	9$050	a	9$130
Canadá	—		9$050
Hespanha	1$330	a	1$342
Suissa	1$760	a	1$778
B. Aires (papel)	3$640	a	3$720
B. Aires (ouro)	8$380	a	8$420
Montevidéo	8$850	a	8$950
Japão	3$700	a	3$720
Suecia	2$430	a	2$460
Noruega	1$570	a	1$580
Dinamarca	1$760	a	1$790
Hollanda	3$638	a	3$671
Syria	—		$421
Belgica	$414	a	$419
Slovaquia	$270	a	$274
Chile (ouro)	—		1$120
Rumania	—		$045
Allemanha (marco da renda)	2$160	a	2$175
Austria (por schilling)	—		1$300
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$417	a	$421

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$050, e á vista, a 9$080, dando os vales-ouro 4$959 papel por.... 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O movimento de negocios realizados na Bolsa, hontem, careceu de importancia, por isso que esse centro de actividade continuava desprovido de ordens para vender e comprar.

Funccionaram sem firmeza as apolices geraes ao portador, bem como as municipaes, cujas cotações tiveram alguma baixa.

Outros papeis estiveram em trabalhos, mas nenhum delles despertou interesse, não só quanto ás transacções, como quanto ao curso dos preços.

Careciam, assim, de interesse os trabalhos da Bolsa, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Emp. 1903, port.	18 a	710$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	6 a	660$000
De 1:000$, port.	179 a	661$000
Obrig. do Thesouro	70 a	897$000
Obrig. do Thesouro	5 a	898$000
Obrig. do Thesouro	5 a	900$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	33 a	143$500
Emp. 1917, port.	5 a	143$000
Dec. 1.933, port. 8 %	76 a	179$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	5 a	91$000

ACÇÕES

Companhias:		
Tec. Corcovado	200 a	180$000
America Fabril	80 a	300$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	10 a	183$000
Brahma	10 a	1:010$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	898$000	896$000
Div. Emissões	661$000	659$000
Div. Emissões, caut.	662$000	659$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1905, 4 %	973$000	963$000
E. da Parahyba, nom.	91$500	90$500
E. Pernambuco, 7 %	999$000	—
Municipaes:		
Emp. 1901, nom.	110$000	109$000
Emp. 1906, port.	144$500	143$500
Emp. 1914, port.	—	143$000
Emp. 1917, port.	114$000	143$000
Emp. 1920, port.	140$000	137$500
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$000	148$000
Dec. 1.899, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	144$000
Dec. 1.933, 8 %	179$500	178$500
Nictheroy, 1ª série	73$000	—

ACÇÕES:

Bancos:		
Brasil	388$000	381$000
Commercial	—	224$000
Commercio	185$000	—
Nacional	—	220$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	189$000	186$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Lavoura	45$000	—
Funccionarios	19$500	—
Pelotense	200$000	155$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril	—	300$000
Alliança	200$000	—
Corcovado	190$000	180$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	59$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	380$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	8$000	4$000
P. e de Saneamento	970$000	—

DEBENTURES:

Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	123$000
Docas de Santos	—	189$000
Cervej. Brahma	1:005$	—
America Fabril	185$000	182$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	192$000	—
Santa Helena	189$000	—
Hoteis Palace	—	199$000
Prog. Industrial	184$000	—
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	192$000	188$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhadas, afim de serem cobradas executivamente, as seguintes certidões de divida:

Da "Revista de Informações Maritimas", na importancia de 207$780; do jornal "O Commercio", na importancia de 955$000; e de Abilio M. Carvalho, na importancia de 31$200, sendo: as duas primeiras provenientes de multa imposta pela Inspectoria, pela falta de apresentação da factura consular relativa a termos de responsabilidade assignados pelos mesmos, e a ultima proveniente de revisão feita na nota de importação n. 45.112, de maio de 1923.

— Ao director geral do Thesouro foi communicado o fallecimento, em 21 do corrente mez, do 2º official aduaneiro, extincto, Francisco Muniz Barreto, que tinha exercicio na Alfandega.

— O porteiro da Alfandega foi autorizado a admittir como servente de portaria o sr. Nysard Souza, na vaga ora existente com a exoneração concedida a Olympio Salles da Graça Castellões.

— O inspector baixou portaria dando conhecimento aos empregados, para a devida observancia, da circular do Ministerio da Fazenda, n. 28, de 20 do corrente mez, a qual manda incluir o arseniato de calcio na relação dos insecticidas que gosam das vantagens do art. 3º, letra g, do decreto n. 4.910, de janeiro do corrente anno.

— Foi baixada portaria communicando aos empregados que o sr. juiz de direito da 4ª Vara Civel, por officio de 11 do corrente mez, declarou aberta a fallencia de Horacio dos Santos Teixeira, estabelecido nesta capital.

— O administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé foi autorizado a admittir o sr. Felix Tito Caldas como trabalhador das capatazias da mesma Mesa, na vaga ora existente com a nomeação de João Pereira Ribeiro para servente da Alfandega.

Manifestos distribuidos — N. 886, vapor inglez "Sedgepool", de Barry Dock, ao escripturario Antonio Moura; n. 887, vapor sueco "San Francisco", de Buenos Aires, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 888, vapor inglez "Megna", de Norfolk", ao escripturario Simões; n. 889, vapor francez "Valdivia", de Genova, ao escripturario Salvador Soares; n. 890, vapor allemão "Sierra Morena", de Hamburgo, ao escripturario Manoel Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem 26:

Em ouro	194:290$634
Em papel	185:176$771
Total	379:467$405
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	10:465:655$790
Em igual periodo de 1924	8.005:373$567
Differença a maior em 1925	2.460:283$223

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	15:877$000
De 1 a 26 do corrente	947:056$600
Em igual periodo do anno passado	1.014:251$400
Differença para menos em 1925	67:194$800
Prog. Industrial	— 183$000

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café continuou, hontem, sensivelmente frouxo, com os vendedores accessiveis e sem procura de importancia para novas acquisições.

Em vista disso, nova depreciação se deu nas cotações, tendo passado o typo 7 a cotar-se a 51$500 por arroba.

Caiu, portanto, o café, em nosso mercado, mais 1$400 em arroba.

As vendas realizadas na abertura foram de 3.145 saccas.

Mas, durante o dia o mercado não accusou movimento de importancia, tendo sido registradas vendas de 466 saccas apenas, no total de 3.611 ditas.

Fechou paralysado e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 25

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	5.022
Pela Central	680
Por cabotagem	—
Total	5.702
Desde o dia 1º	152.568
Média	
Desde 1º de julho	3.137.711
Média	8.734
Em igual data de 1924	3.735.727
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.221
Para a Europa	2.375
Para o Rio da Prata	900
Para o Cabo	—
Por cabotagem	195
Total	5.691
Desde o dia 1º	126.023
Desde 1º de julho	3.123.173
Em igual data de 1924	4.151.259
Existencia:	
No mercado	99.711
Em igual data de 1924	257.030

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	55$600
Typo 4	54$900
Typo 5	54$200
Typo 6	53$500
Typo 7	52$800
Typo 8	52$100
Vendas (saccas)	4.325

Mercado frouxo.

Pauta	3$800

NO DIA 26

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.145
A' tarde	466
Total	3.611

Preços pela arroba:

Typo 7	51$500
Typo 7 em 1924	28$700

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	53$000	50$500
Julho	48$200	48$200
Agosto	45$950	45$900
Setembro	45$000	44$800
Outubro	45$000	43$000
Novembro	44$000	43$500

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	48$500	48$300
Agosto	46$050	46$000
Setembro	45$300	44$950
Outubro	44$400	43$300
Novembro	44$000	43$300
Dezembro	44$000	43$000

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	34.000
Na 2ª Bolsa	20.000
Total	54.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	986
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	450
Mc. Kinlay & C.	450
Ornstein & C.	200
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	300
Ornstein & C.	859
Alfredo Sinner & C.	350
Para Jacksonville:	
Vivacqua Irmão	779
Para Tenerife:	
Castro Silva & C.	75
Para Bremen:	
Pinto Lopes & C.	125
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	125
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	120
Serafim Fernandes	130
Pinto Lopes & C.	150
Castro Silva & C.	90
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	20
Ornstein & C.	172
Mc. Kinlay & C.	260
Serafim Fernandes	25
Total	5.666

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, ainda pouco movimentado, sem maior procura e, pois, com poucos negocios realizados.

Foram mais desenvolvidas as entradas e pequenas as entregas, tendo fechado o mercado paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	54$000 a 55$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianas	48$000 a 49$000
Paulista	49$000 a 50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Fardos*
No dia 25	1.405
Saidas	563
Existencia	21.200

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar destituido de importancia, com os possuidores ainda sustentados.

Não se verificou, hontem, nenhuma alteração de preços, que continuaram instaveis.

Foram pequenas as entradas e regulares as saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	50$000 a 52$000
Demeraras	54$000 a 55$000
Mascavinho	56$000 a 61$000
Mascavo	47$000 a 48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Saccos*
No dia 25	3.100
Saidas	9.234
Existencia	126.253

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	67$800	66$100
Julho	65$100	65$100
Agosto	62$500	62$500
Setembro	57$300	56$700
Outubro	53$000	52$300
Novembro	52$000	51$300

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Julho	65$800	65$000
Agosto	62$500	62$500
Setembro	58$000	57$100
Outubro	53$500	52$500
Novembro	53$000	51$500

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	10.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1|2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 109 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	993
Vitellos	39
Porcos	58
Carneiros	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.016 rezes, 43 vitellos, 61 porcos e 38 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 380 rezes, 39 vitellos, 58 porcos e 39 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	1$400 a 1$700
Porco	4$000 a 4$500
Carneiros	3$000 a 3$500

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 22 DE JUNHO

Requerimentos:

A Companhia Fiação de Algodão, archivamento estatutos — Deferido.

A Sociedade Anonyma Casa Colombo, archivamento acta (alteração estatutos) — Deferido.

Banco Economico do Brasil, archivamento acta (augmento capital) — Deferido.

Fructuoso & Gomes, archivamento seu contrato — Indeferido.

A. Albuquerque & C., Moreira & Irmão archivamento contractos sociaes — Modifiquem firma.

Ayres & Felippe, archivamento alteração contracto — Indeferido.

Almeida & Quintella, Soares & Drummond, archivamento seus distractos sociaes — Indeferidos.

Contractos:

Pardellas & Irmão, solidarios, Adolpho Pardellas e Fructuoso Pardellas, commercio comestiveis, largo São Francisco 6, capital 120:000$, prazo indeterminado.

Moraes & Rocha, solidarios Manoel Nunes da Rocha e José Gonçalves de Moraes, commercio tecidos, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Lino Graguito, solidarios, Lino Ventura do Amaral e José Ferreira Fraguito, commercio botequim, travessa Partilhas 26, capital 12:000$, prazo indeterminado.

F. Cinelli & C. solidarios, Francisco Cinelli e Annibal dos Santos Correia, commercio machinas, rua não declararam, capital 100:000$, prazo indeterminado.

G. Avila & C., solidario, Gioconda Vallerio d'Avila, industria, Cleonyce Ramos Nogueira, commercio pharmacia, rua S. Luiz Gonzaga 160, capital 13:000$, prazo indeterminado.

M. Rodrigues & C., limitada, solidarios, dr. Manoel Rodrigues de Souza, dr. Francisco Silva Serra Negra, Companhia Nacional Electricidade, Ignacio Teixeira da Cunha Louzada, dr. Domingos Teixeira da Cunha Louzada e José da Cunha Louzada, commercio artefactos metal rua Borda Matto 35, capital 130:000$, prazo 5 annos.

Rocha Cerveira & C., solidarios, Antonio Rocha Cerveira commanditario, Francisco Cardoso, commercio commissões, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Abilio Alves & Gonçalves, solidarios, Abilio Alves e Nemesio Gonçalves, commercio olaria, rua B, sem numero capital 24:000$, prazo 1 anno.

Santos & Parente, solidarios, José dos Santos e Antonio da Costa Parente, commercio padaria, rua Catumby, 19, capital 30:000$, prazo indeterminado.

D. Souza & Lopes, solidarios, Antonio Lopes de Carvalho e Eduardo de Souza commercio seccos, molhados, rua Maria Luiza 115, capital 10:000$, prazo indeterminado.

M. Frazão & C., solidario, Manoel Frazão e commanditario, Manoel Marques de Oliveira, commercio caixas embalagem, rua Itapiru 13, capital 30:000$, prazo 2 annos.

Gallo & Pitta solidarios, José Pitta e José Gallo, commercio bar, rua Assembléa 58, 60, capital 200:000$, prazo 7 annos.

Souza & Freitas, solidarios Mario Faca de Souza e Diniz Ferreira de Freitas, commercio marcenaria, rua Frei Caneca 91, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Marujó & Ribeiro, solidarios João Eduardo Marujó e Manoel José Ribeiro, commercio botequim, Praia Cajú 75, capital 4:500$, prazo indeterminado.

Teixeira & C., Limitada, solidarios Lourenço Julio Teixeira, João Crisostomo Cruz, José Augusto Corrêa Vatella e Cesar Baptista Gonçalves, commercio trabalhos typographicos, rua Senado 12, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Machado & Cesar, solidarios Luiz Machado de Frias Monteiro e Augusto Cesar Pinto da Gama, commercio botequim, rua Carolina Machado 1.018, capital 6:000$, prazo indeterminado.

Russo, Conde & C. solidarios Arcangelo Russo, Luiz Gonzalez Conde, Casemiro Gonzalez Garcia e João Silva, aguas sanitarias, rua Theodoro Silva 452, capital 250:000$, prazo indeterminado.

Alberto Fernandes & Irmão, socios solidarios Juventino Fernandes de Rezende e Alberto Fernandes de Rezende, commercio cinema rua Assis Carneiro 18, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Ponte & Paz, solidarios Porfirio da Ponte e José Domingues Paz, commercio restaurante, rua Santa Luzia 210, capital 13:000$, prazo indeterminado.

Silva & Orvil solidarios João da Silva e Sydney de Orvil Ferreira, commercio perfumarias, Avenida Passos 25, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Bastos de Oliveira & Filhos, Limitada, solidarios drs. Manoel Bastos de Oliveira, Manoel Bastos de Oliveira Filho e Luiz Bastos de Oliveira, commercio commissões, rua Ouvidor 81, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Caldas & Andrade, solidarios Augusto de Miranda Caldas e Manoel de Andrade, commercio liquidos, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contractos:

C. Fuerst & C. firma modificada para C. Fuerst & C. Limitada, capital elevado 60. mil libras.

Barbosa, Varella & C., retira-se Marcellino Pinto Varella de Vasconcellos, recebendo 32:000$, continuando sociedade com demais socios.

Mathias & C., capital elevado réis 450:000$000.

M. P. de Magalhães & C., capital elevado 200:000$000.

Flavio Novaes & C., retira-se Antonio Monteiro de Queiroz, recebendo 14:673$010, continuando sociedade com demais socios.

José Moreira & C. alterando clausulas terceira, quinta.

Pinto Ferreira, Irmão & C., capital elevado 260:000$000.

Bernardino Gomes & C., capital elevado 500:000$000.

Distractos:

Baratta & Pinto, Angenor Pinto, recebendo 41:104$760, ficando activo passivo cargo Angelo Baratta Primo.

Machado, Menezes & C., retira-se J. Pinto Machado, recebendo 1:380$010, ficando activo passivo cargo Oswaldo Lopes de Oliveira Lyrio.

Alonso & C., retiram-se Marcellino Alonso e José Maria Fernandez, recebendo 40:000$ o 1º e 20:000$ o 2º, ficando activo passivo cargo socio Manoel Fernandez Gonzalez, importancia 25:000$000.

Malfitano & C., retira-se José Domingues Carvalhaes, recebendo réis 25:000$, ficando activo passivo cargo Salvador Malfitano importancia réis 23:000$000.

Jannuzzi & Diegues, Joaquim dos Anjos Diegues e Salvador Francisco Jannuzzi, recebendo cada um réis... 30:000$000.

Machado & Peixoto retira-se Armond de Silva Peixoto, nada recebendo, ficando activo passivo cargo Antonio Machado Botelho Gomes, importancia 20:000$000.

J. Gomes & Silva, retira-se José Gomes da Costa, recebendo 5:000$, ficando activo passivo cargo Antonio Rodrigues da Silva importancia réis 5:000$000.

Diogo & Oliveira, retira-se José Diogo, recebendo 1:333$145, ficando activo passivo cargo Antonio de Oliveira Bemfeito importancia de réis... 11:669$155.

A. Esteves & Pereira retira-se Joaquim Rodrigues Pereira, recebendo 17:050$ ficando activo passivo cargo Antonio Joaquim Esteves importancia 10:000$000.

Abrantes & Casemiro, retira-se João Casemiro Junior, recebendo 4:000$, ficando activo passivo cargo Antonio Abrantes Felippe importancia réis... 8:000$000.

Viuva Mendes & Filho, retira-se Francisco Alves da Silva Mendes, recebendo 3:000$, ficando activo passivo cargo Francisco Joaquim Mendes importancia 4:000$000.

Firmas individuaes:

M. C. Wino, commercio officina carteiras, rua Tobias Barreto 157, capital 30:000$000.

J. Lauria, commercio alfaiataria, rua S. José 68, capital 15:000$000.

Riva Kertsman, commercio pharmacia, rua Benedicto Hypolito 192, capital 20:000$000.

Hugo O. Brudorer, commercio commissões, rua Theophilo Ottoni 86, capital 5:000$000.

Daniel Wyler, commercio commissões, rua Alfandega 71 capital réis 200:000$000.

Henrique Ehrlich, capital elevado 110:000$000.

Vidal Rocha, commercio liquidos, rua D. Gerardo 5, capital 8:000$000.

Abdulfatah Mahmud, commercio fazendas, rua Senhor Passos 236, capital 20:000$000.

Attilio Scorza, commercio joias rua Constituição 61, capital 4:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

De Racarussa, o hiate brasileiro "Garça".

De Norfolk, o vapor inglez "Megna".

De Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Alcidio".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaquera".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

SAIDAS NO DIA 26

Para o Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Cheniston".

Para Durban, o vapor inglez "Hart Side".

Para Iguape, o vapor brasileiro "Iraty".

Para Recife, o paquete brasileiro "Ilhéos".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Ludendorff".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor francez "Dalmy".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete brasileiro "Itapoan".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

Para Philadelphia e escalas, o paquete norte-americano "The Angeles".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Rodrigues Alves".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapaca".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Bayern"	27
Rio da Prata — "Massilia"	27
Nova York — "Thode Fagelund"	27
Portos do Sul — "Itiba"	27
Southampton — "Andes"	27
Rio da Prata — "Almanzora"	27
Hamburgo — "Cap Norte"	28
Havre e escs. — "Hoedic"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28
Nova York — "Vestris"	29
Portos do Sul — "Campinas"	29
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	29
Montevidéo — "Maranguape"	29
Hamburgo — "General Belgrano"	30
Rio da Prata — "Weser"	30
Julho:	
Portos do Norte — "Recife"	1
Rio da Prata — "Hawaii Maru"	2

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Santos"	27
Regencia — "Rio Doce"	27
Bordéos e escs. — "Massilia"	27
S. Francisco — "Tamoyo"	27
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Southampton — "Almanzora"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Cap Norte"	28
Rio da Prata — "Valdivia"	28
Rio da Prata — "Hoedic"	28
Nova York — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Andes"	28
Rio da Prata — "Vestris"	29
Montevidéo — "Affonso Penna"	29
Caravellas — "Sumaré"	29
Portos do Sul — "Itaquera"	29
Pará e escs. — "Itaberá"	29
Portos do Norte — "Mucury"	30
Bremen e escs. — "Weser"	30
Aracajú — "Itaipava"	30
Penedo — "Cte. Miranda"	30
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	30
Rio da Prata — "G. Belgrano"	30
Nova Orleans — "Aracajú"	30
Julho:	
Cabedello — "Campinas"	1

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

BERNSTEIN NO REPERTORIO DA COMPANHIA FRANCEZA

O repertorio que a Companhia Franceza nos apresentará este anno no Municipal é sem duvida um dos mais attraentes que nos tem dado a apreciar. Nelle figuram as obras dos mais consagrados autores francezes, figurando entre estes o nome de Henri Bernstein, que é indubitavelmente o maior dramaturgo da actualidade. A "troupe" Francen-Dermoz vae nos apresentar Bernstein sob dois aspectos: na sua feição antiga em que apparece o dramaturgo violento, frenetico, o rival de Sardou, com o seu "Sanson" e na sua maneira moderna em que se nos revela o psychologo profundo com a sua recente producção "La galerie des glaces".

A Companhia estreará no dia 10, continuando aberta na secretaria do Municipal a assignatura para 12 récitas.

A REVISTA DO CAPITOLIO

Continuam com exito os espectaculos da "revuette" em um acto e quinze quadros — "Comme à Paris" — actualmente em scena no Cine-Theatro Capitolio. Não podia ter melhor compensação a intelligente iniciativa da direcção do Capitolio, pois de facto apresenta ao publico carioca um espectaculo excepcional pela sua leveza, pelo seu bom gosto e pelo seu luxo.

BRUNILDE JUDICE

Chega hoje de S. Paulo a distincta actriz Brunilde Judice, que vem assistir nesta capital a uma exhibição, que lhe é offerecida pela Empresa de Films d'Arte Portugueza, da magnifica pellicula "As mulheres da Beira", da qual é a principal interprete.

MUSICA

BRAILOWSKY

Hoje, ás 21 horas, realizará o grande pianista Brailowsky o seu quinto concerto de assignatura, com o seguinte programma:

"Primeira parte — Preludio e fuga em ré menor, Bach. Variações e fuga sobre um thema de Haendel, Brahms.

Segunda parte — Sonata em si menor (dedicada a Schumann), Liszt; Introduzione — Allegro energico — Andante sostenuto improvisato — Fugato — Stretta — Allegro energico.

Epilogo — (Executado sem interrupção).

Terceira parte — Invitation à la Valse, Weber; Estudo em fá sustenido maior, Stravinsky; Preludio pela mão esquerda, Scriabin; Poema tragico, Scriabin; Gopak (dansa russa), Mussorgsky; Rapsodia hungara n. 2, Liszt."

RECITAL DE CANTO

Realiza-se hoje, no salão do Instituto de Musica, o recital de canto da senhorita Germana Bittencourt, alumna da Escola de Canto do Theatro Municipal, com o concurso do poeta Olegario Mariano e dos artistas João Athos e Nascimento Filho. Os acompanhamentos serão feitos pela professora sra. Arinhéa Araujo Jorge.

O programma é o seguinte:

1ª parte — I — Mendelssohn: a) — "duo" Germana; b) "duo" Germana — Bittencourt-João Athos; II—Gluck Orfeo — "aria" Germana — Bittencourt; III — L. Delibes "Lackmé" — Nascimento Filho; IV — Verdi — "Simon Boccanegra" — "Il lacerati spirito — João Athos; V — Nepomuceno: a) — Trovas; b) "Anoitece", Germana Bittencourt.

2ª parte — Poesias, Olegario Mariani; VI — Mascagni: a) — "Serenata"; b) — "Amico Fritz", Germana Bittencourt; VII — Verdi — "Simon Boccanegra" — "Duo", João Athos-N. Filho; VIII — Verdi — "Trovador" — "Aria", [illegible] Bittencourt; IX — Massenet — "Herodiade", Nascimento Filho; X — Donizetti — "Favorita" — "Duo", Germana Bittencourt-Nascimento Filho.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Esta sociedade realiza, hoje, á tarde, no unicipal, mais uma das suas magnificas audições, da 2ª serie deste anno sob a direcção do maestro rancisco Braga.

OSCAR DA SILVA

Quando este artista luso se apresentou pela 1ª vez no Rio, em 1919, o critico musical deste jornal, dr. Rodrigo Barbosa, nosso prezado companheiro, escreveu os seguintes periodos:

"Apezar de quanto já leramos e ouviramos, essa audição foi uma sorpresa e uma revelação. Sorpresa, porque de tudo quanto conhecemos do mais moderno movimento musical de Portugal, nada autorizava a esperar quanto ouvimos; revelação, porque, desde hontem travamos conhecimento com um compositor de alto surto, de forte envergadura, que faz honra á sua patria, a qual se deve orgulhar de possuir tal artista, de uma superioridade incontestavel."

E' este o artista que, passados seis annos, nos vae visitar novamente, trazendo a sua obra symphonica que ouviremos na tarde do sabbado, 4 de julho, no Theatro Lyrico, o que será executada por uma grande orchestra, sob a direcção do maestro Francisco Braga.

Oscar da Silva, nestes ultimos 6 annos, realizou concertos, com grande exito, na America do Norte, Italia, Hespanha, Egypto e Portugal. Já está no Brasil ha 11 mezes, tendo dado concertos com pleno exito, em Manáos, Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Maceió e Bahia.

Todos os jornaes lhe teceram os maximos elogios.

CINEMATOGRAPHIA

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DO FILM PORTUGUEZ "O FADO"

Hoje e amanhã as ultimas sessões do "Fado" — Preparem-se os que ainda não viram essa deliciosa pellicula que se chama "O Fado", a mais interessante de quantas de Portugal nos têm vindo, porque hoje e amanhã ella se apresentará pelas ultimas vezes no écran do Cinema Avenida. Não devem perdela os que a não viram, porque perderiam a mais interessante das reproducções pela scena muda do meio curioso dos bairros fadistas de Lisbôa. "O Fado" é acompanhado na sua exhibição por guitarristas de maior fama.

MONTE CARLO E AS SUAS LOUCURAS

Quem não ouviu falar ainda da vertigem que são as noites de jogo e prazer nos casinos de Monte Carlo? Na Riviera, nesse doce Cote d'Azur, tem-se desenrolado as maiores tragedias passionaes, em que o amor e o jogo levam aos mais tristes destinos homens e mulheres. No grande film "Os inimigos da mulher", que o Cinema Avenida começará a exhibir na proxima segunda-feira, film estupendo, extrahido do mais famoso dos romances do eminente romancista hespanhol Blasco Ibañez, Monte Carlo apparece-nos com todo o seu estonteamento, não pela ficção da scenographia, mas nas scenas da sua vida real. "Os inimigos da mulher", com um luxo estonteante, a vida da alta sociedade em Paris e na Russia. Os interpretes dos principaes papeis são esses dois eminentes artistas Alma Rubens e Lionel Barrymore.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. Central 4803.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Cala a bocca Etelvina!..."
S. JOSE' — "O principe dos gatunos".
REPUBLICA — "Benamor".
LYRICO — "Li-Ho-Chang".
RECREIO — "Comidas meu Santo!...."
SARRASANI — Espectaculos de circo.

CINEMAS

CAPITOLIO — "Mulheres de homens pobres".
ODEON — "Madeixas de ouro".
AVENIDA — "O Fado".
PARISIENSE — "Mulheres da Beira".
PATHE' — "Eterno dilema".
CENTRAL — "Dever de consciencia".
IDEAL — "Mulheres da Beira".
IRIS — "Madeixas de ouro".
PARIS — "O Sansão do circo".
BRASIL — As quatro letras do amor".
HADDOCK LOBO — "O pequeno typographo".
AMERICANO — "Os olhos da alma".
AMERICA — "O homem mosca".
TIJUCA — "O festim do forasteiro".

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO

"BRASIL PROGRESSO"

O MAIOR MAGAZINE QUE SE PUBLICA NESTA CAPITAL

Directores-proprietarios: L. A. BABO JUNIOR e J. BRITTO — Secretario: CARLOS EIRAS — Com representação geral no Estado de Minas Geraes: AGUINALDO SA'

Redacção e administração: RUA GENERAL CAMARA, 123

Dentro de alguns dias entrará em circulação mais um numero do magnifico magazine "Brasil-Progresso", publicação cujo programma é uma synthese admiravel de grandeza, reflectindo a propria grandeza do interior do Brasil.

Em seu apparecimento, nesse numero, o conceituado magazine se revela o mais completo repositorio de informações, agasalhando seu texto de 250 paginas, com 500 clichés ineditos, interessantes reportagens do desenvolvimento agricola, industrial e commercial dos prosperos municipios do Estado de Minas, Manhuassú, Ponte Nova (o districto de Rio Doce), Rio Casca, Villa Raul Soares (o districto de S. Sebastião do Vermelho) e Alvinopolis com o districto do Saúde.

PREÇO AVULSO: 3$000 — NUMERO ATRAZADO: 5$000

CORISOL

— Indicado nas —

Constipações, Bronchites, Resfriamentos, Febres, etc., etc. FAZ ABORTAR RAPIDAMENTE A INFLUENZA

AGENTES: INFANTE & C. — RUA CHILE, 27 — Sobrado

AO BICHO DA SEDA

Importação directa

Chegou maravilhoso sortimento de SEDAS LÃS E TECIDOS PARA THEATRO

PARIS LYON

13 — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO — 13
(Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
(Entre o Palace Hotel e o Theatro Lyrico)

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE —:— SABBADO —:— HOJE

DIA DE MODA

DINER E SOUPER DANSANTS — PAN-AMERICAN JAZZ-BAND

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca

NA TELA, ás 21 horas — "O ERRO DAS MÃES", producção Blanford Film, em 5 partes. Protagonista: MONTAGU' LOVE.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

CINEMA AVENIDA

HOJE

O Fado

O mais sensacional dos films da EMPRESA DE FILMS D'ARTE PORTUGUEZA com os grandes artistas EDUARDO BRASÃO e EMMA DE OLIVEIRA

FADOS com guitarras na orchestra

Extra: film natural "Portugal Pittoresco"

THEATRO RECREIO

HOJE - As 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

Amanhã ás 2 3|4 grandiosa matinée

Todas as noites e sempre

PARISIENSE

PONCE, IRMÃO & Cia.

Até aquelle santo homem não resistiu á que chamavam de

A flor da meia noite

Lindo film com a bella VOLA VALE e o masculo GASTON GLASS

Hollywood tal qual é

Film estupendo que mostra os bons e os máos costumes de varias celebridades da téla: AGNES AYRES, MILTON SILLS, RAMON NOVARRO, ANNA Q. NILSSON, JACK HOLT, JACK KERRIGAN

A seguir: o film que LILA LEE e JAMES KIRKWOOD produziram em plena lua de mel — O REDEMOINHO DO AMOR

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE' — Companhia de comedias LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

LEOPOLDO FROES e a sua companhia representam a comedia em tres actos, original do distincto escriptor paulista ANTONIO FONSECA:

O PRINCIPE DOS GATUNOS

DR. LUCIANO DE SOUZA ....) Leopoldo Fróes
DR. LUCIANO GUIMARÃES ....)

O espectaculo terá inicio com a representação da comedia em um acto, original de HEITOR MODESTO — A VERDADE NO FUNDO DO POÇO

Terça-feira — O SAPO E A ESTRELLA.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido. Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Ultimos espectaculos da COMPANHIA GARRIDO

A COSTUREIRINHA DA RUA SETE

SILVINA . . . ALDA GARRIDO

Esta peça que faz rir da primeira á ultima scena, constitue um dos mais divertidos espectaculos que se possa desejar!!!

NO DIA 1º: Reapparece ao publico carioca, no Theatro João Caetano (ex-S. Pedro), a COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS DO THEATRO S. JOSE', com a revista da parceria Bittencourt-Menezes — "SE A MODA PEGA..."

CINEMA MODERNO — "Cavalleiro das sombras" (11º e 12º episodios) — "Os opprimidos" (7 actos)

O mais sensacional e mais lido dos romances de *Blasco Ibañez* o que conta maior numero de edições é

OS INIMIGOS DA MULHER

que o elegante CINEMA AVENIDA terá na sua téla em um deslumbrante film Paramount na proxima SEGUNDA-FEIRA com os eminentes artistas ALMA RUBENS e LIONEL BARRYMORE

THEATRO LYRICO - EMPREZA N. VIGGIANI

ESTRÉA - Quinta-feira, 2 de Julho - ESTRÉA

COROS UKRANIANOS

BILHETES A' VENDA — Frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas e varandas, 12$; cadeiras, 10$; balcão, 8$; galeria numerada, 4$; geral, 3$000.

HOJE — A'S 9 HORAS — HOJE

SENSACIONAL ESPECTACULO DE ARTE E LUXO

PENULTIMO ESPECTACULO

LI-HO-CHANG

A maior celebridade artistica nos seus assombrosos trabalhos de Occultismo — Magia — Illusionismo

AMANHÃ, em matinée ás 2 3|4 e á noite, ás 9 horas — DESPEDIDA

TERÇA-FEIRA, 30

A famosa bailarina Mlle. Felyne Verbist da Opera Real de Bruxellas e do Covent Garden, de Londres

A mais celebre bailarina do seculo

DANSAS CLASSICAS

1 — UNICO ESPECTACULO — 1

Frizas, 80$; Camarotes, 70$; Poltronas e varandas, 15$; Cadeiras, 12$; Balcão, 10$; Galeria numerada, 5$; Geral, 4$000.

Os acompanhamentos serão em piano BECHSTEIN, gentilmente cedido pela CASA NAPOLEÃO.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

HOJE — Sabbado, 27 de junho ás 21 horas

5.º CONCERTO DE ASSIGNATURA

Pelo grande pianista

BRAILOWSKY

Bach — Brahms — Liszt — Weber
Stravink — Scriabin — Mussorgsky

Amanhã, ultima — Vesperal ás 16,30 — Programma eclectico, extraordinario. Preços do costume — Bilhetes á venda na bilheteria.

ELECTRO BALL-CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

QUANDO A MOCIDADE SE ENCONTRA por Mary Milles Minter

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande partido — Ary-Paulista (Vermelhos) — Fernando-Aldo (Azues)

Vencedores do torneio do dia 25 — PAULISTA e ARY

Tocará, nos intervallos, uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE —:— 27 DE JUNHO —:— A'S 16 HORAS —:— HOJE

2º CONCERTO DA 2ª SE'RIE OFFICIAL

Grande orchestra, sob a regencia do maestro FRANCISCO BRAGA

PROGRAMMA

MENDELSHON — MIGUEZ — SPONTINI: "La Vestale" (grande aria de Julia), canto por Mme. LYDIA SALGADO — BEETHOVEN: 7.ª Symphonia.

Localidades á venda na Bilheteria do Theatro.

PREÇOS — Frizas e Camarotes de 1.º 50$000; Camarotes de 2.ª, 30$000; Poltronas, 10$000; Balcões, 8$000; Galerias, 3$000.

AVISO — Domingo, 5 de julho, á 1 hora da tarde, 2.º Concerto da serie popular.

TRIANON

Hoje - (Vesperal ás 4 Horas)

Sessões ás 8 e 10 horas - Hoje

GRANDE EXITO DE GARGALHADA

Da celebre comedia em 3 actos de Armando Gonzaga

Cala a boca, Etelvina

Seu Liborio — PROCOPIO FERREIRA
Etelvina — ITALA FERREIRA

Amanhã - Vesperal ás 3 horas

THEATRO MUNICIPAL — Concessionario: WALTER MOCCHI

CONTINU'A ABERTA A ASSIGNATURA PARA 12 RÉCITAS DA 12 COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Dirigida pelo eminente artista VICTOR FRANCEN

Estréa - 10 de julho - Estréa

No dia 30 do corrente termina o prazo de preferencia para os Srs. assignantes da temporada franceza de 1924 (Companhia Pierat) retirarem suas localidades.

Está aberta uma assignatura para 4 UNICOS CONCERTOS 4 DO EMINENTE PIANISTA

RISLER

O incomparavel interprete de Beethoven

Preços para os 4 concertos: — Frizas e camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 80$; poltronas, 48$; balcões A e B, 32$; balcões outras filas, 28$000. Os preços avulsos serão maiores dos de assignatura.

ESTRÉA - 2 DE JULHO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE — Sabbado — HOJE

A's 8 3|4

— GRANDE EXITO —

A opereta em 3 actos (novidade para o Brasil), musica do maestro PABLO LUNA

BENAMOR

Protagonista . . Auzenda d'Oliveira

Amanhã — Matinée e Soirée

BENAMOR

CINE PALAIS

De 29 de Junho á 5 de Julho

SEMANA RAMON NOVARRO

Com o seu melhor trabalho, o magnifico photodrama de paixões e grandezas

"FRIVOLO AMOR"

Onde o sympathico galã é brilhantemente secundado por Barbara La Marr e Lewis Stone

Metro Pictures

GRANDE TEM SIDO A PROCURA DE LOTES NO BAIRRO-JARDIM MARIA DA GRAÇA. ALÉM DA VENDA SER FEITA A PRESTAÇÕES MODICAS, O LOCAL E' EXCELLENTE. TEM MEIOS FACEIS DE CONDUCÇÃO, AGUA, LUZ E GAZ. E' UM BAIRRO IDEAL!

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1925

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL E' EM TERRENOS. ESSES NÃO SE DESVALORISAM MAIS, SO' TENDEM A AUGMENTAR DE VALOR. PORQUE O SR. NÃO ADQUIRE UM LOTE A PRESTAÇÕES, NO BAIRRO-JARDIM MARIA DA GRAÇA? A MENSALIDADE E' MODICA E DURANTE O SEU PAGAMENTO O SR. ESTA' ISENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES.

O LIVRO DO DIA

FACTOS E ORIENTAÇÃO, de

Mereira Guimarães

editado por Arthur Moya. — Vende-se em todas as livrarias de primeira ordem. Volumoso e contém 321 paginas. Preço 5$000.

DEFEITOS NO ROSTO

Dr. Roberto FREIRE — da Academia de Medicina — Cirurgião da Santa Casa e da Assistencia Publica, com pratica da guerra e dos hospitaes da Europa — tumores, rugas, cicatrizes viciosas, etc., e na face ou no corpo e outras deformidades da pelle ou dos ossos resultantes de ferimentos, queimaduras, tatuagens, fistulas ou defeitos naturaes — tratamento radical, correcção perfeita. R. S. José 100 — das 2 ás 3 — Tel. 1203 Central.

Aleijado Com os Callos? Use "Gets-It"

O Maior Ceifeiro de Callos no Mundo.

Toda a gente, em toda a parte, necessita conhecer o que milhões de pessoas já conhecem a respeito do "Gets-it." O

remedio garantido para callos e callosidades. Todo o callo, não importa quão profundas sejam as raizes, depressa foge logo que o "Gets-it" chega. Admiravelmente simples, ao mesmo tempo simplesmente admiravel, pois que toda a dôr desapparece com a primeira applicação. Livre-se dos seus callos e use calçado que lhe sirva. Custa apenas uma ninharia—em qualquer parte.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E.U.A.

Unicos distribuidores no Brazil:

GLOSSOP & CO. Rio

AGGREDIU A FREGUEZA

D. Gonzalina Schinge, tomando em companhia de seu-pae, o auto de praça de n. 1.368, ordenou ao respectivo chauffeur que o dirigisse para a avenida Mem de Sá, esquina da rua Frei Caneca.

Em ahi chegando, ao saltar, apanhou na almofada do vehiculo uma valise e, já deixava o auto, quando viu a sua passagem interceptada pelo chauffeur, que lhe exigiu a entrega da valise.

D. Gonzalina não a entregou e o motorista, tomando-a das suas mãos, com ella a aggrediu, ferindo-a no rosto.

O chauffeur, que se chama Armando de Assumpção Rodrigues e reside á rua das Palmeiras 5, foi preso e autuado pelas autoridades do 12º districto, ás quaes explicou julgar não ser a valise de propriedade de d. Gonzalina.

A offendida teve os soccorros da Assistencia.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4802.

LAVOL

Os melhores pharmaceuticos vendem agora o Lavol na nova forma—em frascos grandes sellados—promptos para uso.

O liquido tem agora uma côr viva dourada e a sua acção em todas as phases de doença de pelle é rapida, segura, permanente. O soffrimento mais intenso é acalmado com a primeira applicação—as mais serias assolações da doença são alliviadas com successo.

Moveis, Tapeçarias,
Armador, Estofador

A. F. FERNANDES

AVENIDA MEM DE SA', 48
Telephone Central 452

O CENTENARIO DE FRANCISCO OCTAVIANO NO GREMIO CARIOCA

Commemorando o centenario de Francisco Octaviano, realizou, hontem, o Gremio Carioca a festa literaria e musical no salão nobre do Centro Paulista.

Constituida a mesa com o coronel Barbosa Gonçalves 1º tenente José Marques Polonio, representantes do presidente da Republica e ministro da Justiça, coronel Americo de Albuquerque, drs. Pereira Serra e Balthazar da Silveira, Adão da Costa Lima e Beaurepaire Rohan e dr. Raul Pederneiras, presidente do Gremio, abriu este a sessão, dando a palavra ao dr. Balthazar da Silveira, que pronunciou um discurso sobre a vida do grande poeta, jornalista, parlamentar e diplomata que foi Francisco Octaviano, recebendo ao terminar vibrante salva de palmas do numeroso auditorio.

Em seguida foi dada execução ao programma artistico musical, previamente annunciado.

A pedido do auditorio, a sra. Balthazar da Silveira repetiu a "Prece", de Nepomuceno.

Todos os executantes foram vivamente applaudidos.

O coronel Americo d'Albuquerque leu o seu poemeto — "Vôo cheio de encantos" — precedendo-o de ligeiras palavras encomiasticas ao seus collegas de directoria, salientando, o organizador da festa, dr. Balthazar da Silveira.

O sr. Raul Pederneiras, terminado o programma, agradeceu o concurso das pessoas que tomaram parte no concerto e parte litteraria, e encerrou a sessão.

Velhice Prematura

Muitos homens e mulheres de idade adulta ficam abatidos sob constantes dôres nas cadeiras, nervosismo e em miseravel estado de depressão. A's vezes sentem dôres de cabeça, enjôos e penosas irregularidades urinarias. Não continue soffrendo e envelhecendo antes do tempo. Os seus rins, os orgãos importantes que filtram o sangue, estão provavelmente fracos.

Comer demais, beber demasiado, falta de descanço ou preoccupação, podem enfraquecer os rins. Um resfriado, excesso, influenza, ou accumulo de trabalho, tendem tambem a causar desordens nos rins. A negligencia em attendel-os póde conduzir a males mais serios. As PILULAS DE FOSTER teem auxiliado milhares de pessoas. Pergunte ao visinho!

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS
A' venda em todas as Pharmacias

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres, garantidos a prova de fogo de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem.

Vermifugo milagroso. Mata as lombrigas em 2 horas.

Purgativo, garantido, inoffensivo.

Premiado com Medalha de OURO—Exposição Centenario — Lic. 322 — 46-913

Agentes: INFANTE & Cia.
RUA CHILE, 27, SOBRADO

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua São Francisco Xavier, 383, T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

DR. R. CHAPOT-PREVOST

Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Doenças de Senhoras, vias Urinarias. Consultas a partir das 4 horas da tarde
RUA DA CARIOCA, 38-1º
Phone Central 4903

LUSTRES
E
PLAFONIERS

O MELHOR SORTIMENTO
R. Buenos Aires 86
RIO DE JANEIRO

Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus

Cura radical das

Hemorroidas

por processo especial sem operação e sem dôr

DR. RAUL PITANGA SANTOS

(Da Faculdade de Medicina)

Passeio, 56, sob., de 1 ás 5

Dr. Renato Paes Leme

(Do Hospital da Gambôa)
Operações, partos e molestias das senhoras
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 195
Telephone: Central 1416
RESIDENCIA: Barão de Ubá, 33
Telephone: Villa 2505

CIRCO SARRASANI

A sua estréa alcançou um successo formidavel — A lotação foi esgotada

Havia uma grande curiosidade em torno da estréa do Circo Sarrasani. E essa curiosidade era bem justificada em face da sua grandiosa organização. O simples desembarque do material pessoal e collecção zoologica, foi uma formidavel reclame. Dois navios se tornaram necessarios para transportar tudo isso. A installação do circo com barracas, jaulas e casas ambulantes, na avenida das Nações, mais avolumou a anciedade do publico, resultando dahi uma extraordinaria concorrencia ao primeiro espectaculo, concorrencia essa que, sem exaggero, póde ser estimada em mais de sete mil pessoas! A entrada foi feita com muito atropello. O povo comprimia-se cá fóra, em massa compacta, querendo cada qual ser o primeiro a entrar. Lá dentro a coisa corria mais desafogadamente e indicadores presurosos iam mostrando os logares aos espectadores. Ahi mesmo, entretanto não foi pequena a balburdia, facto natural, aliás, num espectaculo de estréa. Por fim tudo se accommodou. A's 21 horas começou a funcção. Correspondeu á espectativa geral? No tocante a montagem, apresentação e guarda-roupa, não; quanto á natureza dos trabalhos, quer dos artistas, quer dos animaes amestrados, justo é dizer que não se poderia exigir mais. A apresentação é modesta, principalmente para quem já se habituou, ao tratar de grandes circos com as roupagens custosas com o garbo dos uniformes e o brilho das lantejoulas.

Os numeros de acrobacia e gymnastica, bem como os de animaes amestrados, incluidos no programma de estréa, deixaram-nos uma forte impressão. Não vimos, nestes ultimos vinte annos, pelo menos, numero mais empolgante do que esse dos elephantes amestrados pelo sr. Sarrasani. Com o seu trajo á indiana, manobrou elle á vontade com os formidaveis pachidermes que lhe obedeciam quaes mansos cordeiros.

Os ursos domados pela sra. Hanzi muito fizeram rir.

Camellos, dromedarios e zebras, desfilaram pelo picadeiro e o hippopotamo, o monstruoso hippopotamo, fez tambem suas proezas. Só esse animal justifica uma visita ao circo. E' um hippopotamo monstro, apavorante de feio, quando escancara a guella para receber o pedaço de pão que o domador lhe atira. E a collecção de cavallos amestrados?!

A "troupe" arabe Ben Said, com saltos mortaes, teve applausos delirantes. Os trabalhos de trapezio e de tapete são limpos e variados.

Até aqui, a impressão que tivemos do espectaculo. A do publico pareceu-nos ser de quem contava com algo mais.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO

A Associação dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorios, commemorando o quinto anniversario de sua fundação, realisa, hoje, á noite, em sua séde, á rua Luiz de Camões, 23, sobrado, ás 21 horas, uma sessão magna, a que seguirá um sarau literario e dansante.

Presidirá a solemnidade o intendente Felisdoro Gaia, presidente da instituição, sendo orador official o sr. Abel de Oliveira.

A CRISE NO GOVERNO DE PORTUGAL

O GABINETE DOMINGOS GUIMARÃES DEMITTE-SE

LISBOA, 26 (U. P.) — O "leader" da maioria na Camara, discordou da approvação de seis duodecimos, exigida pelo governo. Está imminente a crise total do gabinete.

A DEMISSÃO

LISBOA, 26 (U. P.) — Official — O governo, chefiado pelo sr. Victorino Guimarães, apresentou ao presidente Teixeira Gomes o seu pedido de demissão.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ACEITA O PEDIDO

LISBOA, 26 (U. P.) — Por haver a Camara approvado por uma maioria de 36 votos a emenda do sr. Antonio Maria da Silva sobre os duodecimos até julho, o presidente do conselho, sr. Victorino Guimarães, apresentou ao presidente da Republica a demissão collectiva do gabinete. O sr. Teixeira Gomes acceitou o pedido.

A EXPEDIÇÃO AMUNDSEN

OSLO, 26 (U. P.) — O explorador polar Amundsen e os seus companheiros de aventura partiram de Spitzbergen para Horten a bordo de um navio carvoeiro. Amundsen espera chegar ao porto de destino no proximo dia 4 de julho.

SEGUNDA-FEIRA O PONTO E' FACULTATIVO

O governo, á semelhança dos annos anteriores, resolveu decretar o ponto facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos federaes na proxima segunda-feira, 29 do corrente, dia consagrado a S. Pedro e anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto.

CRUZ VERMELHA JUVENIL

Inaugura-se, hoje, ás 14 horas, no edificio da Escola Nilo Peçanha, a primeira secção da Cruz Vermelha Brasileira Juvenil.

ESTA' RESFRIADO? Experimente já o PEITORAL MARINHO.

Cirurgia Infantil Orthopedia

DR. ACHILLES DE ARAUJO
(Da Faculdade de Medicina)
Diagnostico e tratamento das malformações congenitas; doenças dos ossos e das articulações. Tratamento especial das fracturas. Consult, Rodrigo Silva, 6 (sobr.)
TELEPH. CENTRAL 3293

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 27. — Res. Conde de Bomfim, 656. — Tel. Villa 1223.

DR. ED. MAGALHÃES

Tratamento especial da tuberculose, asthma e brochites rebeldes; doenças do estomago e nervosas. Pelle e syphilis.
36, Rua 7 de Setembro, ás 2 horas

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO VICTIMADO

O operario Gilberto Santos, de 27 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador em Merity, foi internado na Santa Casa de Misericordia, por ter sido apanhado por um trem na estação da Leopoldina recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

A policia local não soube do occorrido.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, nevoeiro ainda possivel. Temperatura: em ascensão. Ventos: normaes. Tendencia geral do tempo: bom.

Estados do Sul — Tempo: bom até Santa Catharina; perturbado, sujeito a chuvas, no Rio Grande, salvo a nordéste, onde será bom. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel. Ventos: do norte a léste, até Santa Catharina. Variaveis no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Aposentados, A a I.

"Rapidos": Postos de Prompto Soccorro, A a I. e Directoria de Arborização e Jardins.

No Montepio — "Rapidos": Posto da Limpeza Publica, no Andarahy, e Theatro Municipal. Emprestimos: propostas 2.431 a 2.450.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Meduana", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas do amanhã.

"Hoedic", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5 e cartas até ás 9 horas de amanhã.

"Almanzora", para S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5 e cartas até ás 6 horas de amanhã.

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 26 do corrente:

Numero	Premio
8654 (Capital)	25:000$000
87114	2:500$000
76218	2:000$000
66670	500$000
46814	500$000
61336	500$000

15337 57873 10751 17172 46845
30368

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 26 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
18135 (R. Grande)	100:000$000
11552 (R. Grande)	10:000$000
2924 (Bahia)	5:000$000
3215	2:000$000
8041 (Rio)	2:000$000
12298	2:000$000
23552	2:000$000
14923 (Rio)	2:000$000

PUBLICIDADE

A "Livraria Gamelleira" deseja agenciar jornaes, revistas e emprezas editoras, cartas ao gerente.

Avenida Caetano Monteiro, 8
GAMELLEIRA — PERNAMBUCO

GRANDE SALÃO

NO CENTRO DA CIDADE

Aluga-se um na rua Buenos Aires, esquina de Uruguayana. Trata-se no 1º andar.

THERMOMETROS CLINICOS
DE FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
"Casella, London"

Dr. W. Berardinelli

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: Rua Chile 9. A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas. — Residencia: Rua Larangeiras 336, Teleph. B. M. 97.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228

EMPRESTIMOS

Sobre joias, pedras preciosas, titulos, mercadorias e outros objectos de valor. Cautelas da Caixa Economica.

JUROS EXCEPCIONAES

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de

A. Cahen & Cia.

Casa fundada em 1870

R. Imperatriz Leopoldina n. 22

RUA LUIZ DE CAMÕES, 62
ESQUINA

NO CLUB MILITAR

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Sem solemnidade e com uma assistencia muito reduzida, realizou-se hontem, á noite, no Club Militar, a posse da sua nova directoria.

A sessão foi aberta pelo general Menna Barreto, seguindo-se logo a leitura dos nomes dos membros da nova directoria, o que foi feito pelo major Pallmercio de Rezende.

Concluida essa leitura, o general Menna Barreto, vice-presidente eleito, pronunciou ligeiras palavras, explicando a ausencia do marechal Setembrino de Carvalho, concluindo por encerrar a sessão.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne e doces.

BRONCHITES? O unico remedio efficaz é o PEITORAL MARINHO.

ESTOMAGO E INTESTINOS

A dyspepsia, vomitos, indigestões, dôr de estomago, colicas intestinaes, etc.

São efficazmente combatidas com o uso do

Elixir de Camomilla e Melissa

"GRANADO"

Auxilia a digestão e desperta o appetite.

ESTOMAGO e INTESTINOS

Dr. LUIZ SODRÉ — Assist. da clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assist. do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas diarias de 2 ás 6 — Rua do Rosario, 140.

PIANOS

E AUTO-PIANOS ALLEMAES DE PRIMEIRA QUALIDADE

Visitem a permanente e grande Exposição da CASA ADOLFO BENGELL. Rua do Passeio n. 42, loja — Telephone Central 2336. Vendese a dinheiro e a prestação.

TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 140 — Norte 3070.

DR. FELIX GUIMARÃES

Com o curso do professor Dr. Fernandes Figueira

Consultorio Av. Rio Branco, 175. Tel: C. 21. Nas segundas, quartas e sextas. Res.: praça Serzedello Corrêa, 8. Copacabana.

EXMA. SENHORA

Se trouxerdes ao nosso escriptorio a Rua Marechal Floriano, 10, 1 envolucro de cada producto da Perfumaria Mendel, recebereis, como recompensa uma bellissima "silhueta" em quadro para sala, no valor de 12$000. Objecto "chic" e sem nenhuma reclame.

Aproveite, pois, Exma. Sra. o brinde da Perfumaria Mendel.

SABÃO PATENTE

É sempre o melhor na lavagem de roupa

AMPEREMETROS E VOLTMETROS

Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS SCHUCKERT S. A

ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS
88 Rua Primeiro de Março 88
RIO DE JANEIRO

Farello Sertão

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras
SACCO DE 60 KS. 18$000

Mais economico e mais nutritivo que qualquer outra forragem, augmentando consideravelmente a producção do leite.

Companhia Industria e Viação de Pirapora

PIRAPORA — E. F. C. B. — MINAS GERAES
Informações no Escriptorio — Rio
RUA DE S. JOSE' n. 76 — 2º andar
Deposito e vendas a varejo
CASA DA INDIA
RUA DO OUVIDOR n. 60

Enxadas Dragão

melhores que as inglezas e mais baratas

FABRICAÇÃO DA

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

63 — AVENIDA RIO BRANCO — 63

Machinas para Padarias

AMASSADEIRAS "VIENNARA"

Ultimos Modelos

Fornos continuos á vapor : Machinas para dividir

MASSA, CYLINDROS, ETC.

UNICOS DEPOSITARIOS

HERM. STOLTZ & Cia.

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	PERNAMBUCO
Caixa Postal, 461	Caixa Postal, 200	Caixa Postal, 163

ANTARCTICA

AGENTE E DEPOSITARIO

Empresa de Aguas Gazosas, rua do Riachuelo 92. — Telephones Central 527, 848, 2993 e 2994. — Licores, Grande Marca. Os mais finos e saborosos licores. — Vermouths, typo Francez e Italiano. —Apperitivo Suisso, Cognacs e Punch. Entrega a domicilio.

"Essencia Depurativa Ferruginosa"

(CONHECIDA POR "ESSENCIA PASSOS")

Purifica, fortifica e enriquece o sangue. De grande efficacia no Rheumatismo. Receitada desde 1878. Lic. D. N. S. P. em 30-9-921, n. 473. Depositarios: P. de Araujo & C. — RUA S. PEDRO, 82 — RIO.

Ao Monopolio da Felicidade

QUARTA-FEIRA

14730 — 50 CONTOS - Vendidos nesta feliz casa

HOJE

DIA 30 - MIL CONTOS

— HABILITAE-VOS —

14 — SACHET — 14

AEG

DYNAMOS

Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro

Hoje á venda

PELO MUNDO...

NUMERO DE JULHO

Rei dos Magazines

Um acabamento lindo e brilhante em logar de ferrugem e deterioração

ESMALTE DE ALUMINIO

SAPOLIN

Facil de applicar — *Desconfie-se de Imitações*

LIVROS — Compram-se aceitam-se a consignação, vendem-se a varejo e por atacado. BONS DESCONTOS AOS REVENDEDORES. Peça catalogos: N. 1, sobre romances, modinhas, poesias, etc., ou o N. 15, sobre Magia, Hypnotismo, Theosophia, Occultismo, etc. — A. S. Torres, rua Buenos Aires, 335 — Rio.

APRECIADORES DE BONS RELOGIOS SO' USAM

CHRONOMETRO LEVIS

— E —

DESPERTADORES LEVIS-TAPAGEUR

Vendem-se em todas as casas de confiança